

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Hemobrás

Diretoria Executiva

Presidente – Diretor Administrativo e Financeiro

Dr. Romulo Maciel Filho

Diretor Técnico

Dr. Luiz de Melo Amorim Filho

Diretor de Assuntos Estratégicos

Dr. Marcos Arraes de Alencar

SUMÁRIO

01) Visão geral	05
02) Histórico e perfil	05
03) Realizações em 2010	06
04) Principais perspectivas institucionais	09
05) Dados gerais da Empresa	10
06) Aquisições de materiais e serviços	12
07) Serviços gerais e apoio técnico administrativo e logístico	24
08) Gestão de pessoas na Empresa	33
09) Execução orçamentária e financeira da Empresa	42
10) Execução fiscal, contábil e tributária da Empresa	52
11) Balanço patrimonial	55
12) Demonstração do resultado do exercício	56
13) Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	57
14) Demonstrações do fluxo de caixa	58
15) Notas explicativas às demonstrações contábeis	59
16) Análise horizontal e vertical	82
17) Nova Estrutura da Hemobrás para 2012	87

Anexos

01) Parecer da Auditoria Independente	92
02) Certidão de Regularidade Profissional do contador da Hemobrás	93

Lista de quadros, gráficos e figuras

Lista de quadros

01) Distribuição por fundamento legal das dispensas de licitação no ano de 2011.....	13
02) Distribuição das Inexigibilidades de licitação no ano de 2011	15
03) Comparação entre as dispensas de licitação e as inexigibilidades, no ano de 2011	16
04) Principais dispensas de licitações acontecidas no ano de 2011	16
05) Distribuição por modalidade dos processos licitatórios realizados	18
06) Percentagens dos processos licitatórios concluídos por modalidade	19
07) Valores e percentuais licitatórios por modalidade	19
08) Economia alcançada nos processos licitatórios	20
09) Distribuição por modalidade de aquisição	21
10) Comparação entre processos instaurados, no ano de 2011	22
11) Comparação entre valores empenhados, no ano de 2011	22
12) Comparação entre processos instaurados, nos anos de 2010 e 2011	23
13) Comparação entre valores empenhados, nos anos de 2010 e 2011	23
14) Resultados sintetizados para os Serviços do SLP	25
15) Volume financeiro dos estoques na Matriz e nas Filiais em 2011	26
16) Resultados obtidos pela Comissão de Inventário Anual 2011	27
17) Volume financeiro: Bens patrimoniais tangíveis e intangíveis registrados no Sistema BENNER	28
18) Quantitativo: Bens patrimoniais tangíveis e intangíveis registrados no Sistema BENNER	28
19) Quantitativo de contratos geridos pela equipe do SLP - Escritório Operacional no Recife	31
20) Contratos geridos pela equipes do SLP localizadas na Sede em Brasília	32
21) Funções, quantitativo e valores pagos	33
22) Demonstrativo geral dos empregos públicos	34
23) Concurso público - comparativo 2009, 2010 e 2011	36
24) Recomposição salarial solicitada	37
25) Recomposição Salarial deferida pelo DEST/MP	37
26) Servidores/empregados públicos cedidos à Hemobrás – valores despendidos	38
27) Folha de pagamento da Hemobrás em 2011	39
28) Capacitações por cargos	40
29) Treinamentos, Capacitações e Cursos realizados em 2011	40
30) Execução orçamentária por elemento de despesa	44
31) Demonstrativos de dispêndios de capital em 2011	47

Lista de Gráficos

01) Posição dos processos encaminhados	18
02) Valores (R\$) por modalidade dos processos empenhados	20
03) Volume financeiro, em percentual	26
04) Movimentação do estoque (requisições atendidas e seus respectivos valores)	26
05) Volume financeiro dos bens patrimoniais segregados por localização	28
06) Quantitativo, em percentual, de todos os bens patrimoniais segregados por localização	29

07) Volume financeiro dos contratos segregados (continuados e pontuais)	30
08) Volume financeiro dos contratos segregados por localização	30
09) Volume financeiro dos contratos segregados por natureza no âmbito do SLP	32
10) Quantitativo dos contratos segregados por localização no âmbito do SLP	33
11) Folha de pagamento da Hemobrás em 2011	39
12) Dispêndios correntes em 2011	45
13) Dispêndios correntes realizados x não realizados em 2011	45
14) Dispêndios correntes, comparativo 2010 x 2011	46
15) Dispêndios correntes, comparativo 2010 x 2011(em percentuais)	47
16) Dispêndios de capital, comparativo 2010 x 2011(por ação)	49
17) Dispêndios de capital orçado x realizado em 2011	49
18) Execução Orçamentária – Ação Fábrica 1H00 – Últimos três anos	50
19) Dispêndios de capital realizado em 2011	50
20) Dispêndios de capital realizado x não realizado em 2011.....	51
21) Rendimento x folha em 2011	51
22) Rendimento líquido acumulado x folha de pagamento acumulada	52
23) Imobilizado líquido	84
24) Prejuízos do exercício	85
25) Prejuízo com a baixa do diferido – comparação	85

Lista de figuras

01) Organograma da Empresa	12
02) Organograma da Empresa para 2012	89

01. Visão Geral

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás), vinculada ao Ministério da Saúde, tem como objetivos principais a redução da dependência externa no setor de hemoderivados do sangue e a ampliação do acesso à saúde aos brasileiros. Para isso, produzirá em sua fábrica, em construção em Pernambuco, remédios fundamentais para milhares de pessoas portadoras de hemofilia, imunodeficiência primária, câncer, AIDS, cirrose e queimaduras graves. Serão eles: albumina, imunoglobulina, fatores de coagulação VIII e IX, fator de Von Willebrand e complexo protrombínico. Seus produtos serão distribuídos no Sistema Único de Saúde (SUS), colaborando para o tratamento da população e para o fortalecimento do complexo industrial da saúde do Brasil.

O governo federal está investindo recursos não apenas para a construção, como também para a transferência de tecnologia para a produção de hemoderivados e a aquisição de equipamentos para a planta industrial brasileira, em andamento com o Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies (LFB). A fábrica da Hemobrás terá uma área construída de 48 mil metros quadrados, em um terreno de 25 hectares localizado em Goiana, município da Zona da Mata Norte de Pernambuco, a 63 quilômetros do Recife. O plasma fracionado na Hemobrás virá da doação voluntária de sangue feita em serviços de hemoterapia do País. Atualmente, são feitas cerca de 3,5 milhões de doações de sangue por ano no território nacional.

Para viabilizar o projeto fabril, a Hemobrás, que tem sede em Brasília e filiais em Pernambuco, conta com uma equipe composta por 108 trabalhadores de diversas áreas. São profissionais que atuam na construção da planta industrial, nas auditorias técnicas permanentes em serviços de hemoterapia no Brasil e consultoria para estes estabelecimentos.

Na área de pesquisa e desenvolvimento, a Hemobrás trabalha com a coordenação, a orientação e a execução de projetos científicos voltados ao desenvolvimento de novos produtos. Esta atividade é realizada em parceria com instituições públicas e privadas, orientada para o desenvolvimento de hemoderivados recombinantes, kits para diagnóstico e reagentes, entre outros, em que estão envolvidos diversos parceiros como a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados da Secretaria de Atenção à Saúde e a Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde; Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Biomanguinhos) e Instituto Carlos Chagas (ICC) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); Instituto de Tecnologia do Paraná; Instituto de Biotecnologia Molecular do Paraná; Instituto Alberto Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Laboratório de Engenharia e Cultivos Celulares da UFRJ, e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

02. Histórico e perfil

Em 2 de dezembro de 2004, o Estado brasileiro deu um passo significativo para reduzir a dependência externa de medicamentos destinados a pessoas portadoras de doenças como hemofilia, imunodeficiência primária, câncer, AIDS, cirrose ou com queimaduras graves. Nessa data, após aprovação do Congresso Nacional, a Presidência da República sancionou a

criação da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Lei nº 10.972), vinculada ao Ministério da Saúde e destinada a produzir medicamentos derivados do plasma oriundo da doação dos brasileiros para tratar milhares de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua criação estava prevista desde a Lei do Sangue (nº 10.205/2001).

Começava aí um trabalho visando aumentar o bem-estar da população brasileira, por meio do fortalecimento do complexo industrial da saúde do País, gerando emprego, renda, redução de despesas com importações e desenvolvimento da pesquisa e da inovação. No dia 28 de março de 2005, foi assinado o Decreto nº 5.402, que aprovou o estatuto da Empresa, definindo regras para seu funcionamento. A Hemobrás iniciou suas operações em Brasília-DF em setembro desse mesmo ano, após a nomeação de sua Diretoria.

De 2006 a 2010 toda a equipe da Hemobrás trabalhou com afinco para a concretização daquela que será a primeira fábrica de hemoderivados do País, a maior da América Latina e uma das 12 grandes indústrias deste segmento no mundo. Além de se empenhar para constituir as condições de trabalho, a Empresa se esforçou para garantir a integralização do capital necessário ao empreendimento; realizar uma licitação pública internacional de transferência de tecnologia para a produção destes medicamentos, inexistentes no Brasil; e para construir a fábrica, em Goiana-PE, município situado em uma das regiões mais pobres do Estado, buscando, assim, estimular também o desenvolvimento regional.

03. Realizações em 2011

Dois mil e onze serviu de marco para a Hemobrás: no dia 19 de dezembro desse ano a empresa inaugurou a primeira etapa da construção da sua fábrica de hemoderivados em Goiana-PE. Esta fase incluiu o prédio B01 – reservado à câmara fria a -35° C para o armazenamento do plasma (matéria-prima dos hemoderivados), o B17, que abrigará a subestação com quatro geradores de 500 KVA (quilovolts-ampère) cada um, e parte de B14, com o reservatório enterrado com capacidade para armazenar 450 mil litros de água. O planejamento para realizar a qualificação de equipamentos e a validação dos processos de B01 já está pronto e o plano de logística do bloco encontra-se na fase final, assim como a elaboração dos procedimentos operacionais de todos os processos de tecnologia da informação.

Em maio desse ano, foi assinada a ordem de serviço para a segunda etapa das obras da fábrica, licitada ao valor de aproximadamente R\$ 278 milhões (duzentos e setenta e oito milhões). A fase inclui 12 blocos que, juntos, somam 45 dos 48 mil metros quadrados do que será a área construída da unidade. Entre os prédios, estão dois dos principais blocos: o B-02, considerado o coração da fábrica, que será instalado em uma área de 13 mil metros quadrados onde ocorrerá o fracionamento do plasma sanguíneo e sua transformação em medicamentos; e o B-03, espaço de 10,7 mil metros quadrados destinados ao envase dos produtos.

Para apoiar a Hemobrás na gestão e fiscalização dos contratos houve a contratação de uma empresa de consultoria, a Concremat Engenharia e Tecnologia.

Outro fato marcante no ano de 2011 para a Hemobrás foi a assinatura de contrato entre a estatal brasileira e o LFB, ocorrida no último mês de julho, na França, para o fornecimento de equipamentos e sistemas, com montagem, instalação, qualificação de processos e validação de sistemas.

Além da obra e da transferência de tecnologia, a Hemobrás desenvolveu atividades para melhorar a qualidade do plasma industrial, bem como para o aumento da coleta desse insumo; executou o contrato de fracionamento do plasma coletado no Brasil para transformar em hemoderivados na França; ampliou sua atuação na área de responsabilidade socioambiental; fortaleceu parcerias com atores estratégicos e iniciou a elaboração de um novo modelo de gestão para ser implantado a partir de 2012, em face à inauguração de B01 e às novas necessidades da empresa.

Em 2011, o número de serviços de hemoterapia, postos de coleta de sangue, laboratórios de análises sorológicas, imunohematológicas e de controle de qualidade auditados pela Hemobrás chegou a 104, dez a mais que em 2010. A empresa também investiu na melhoria da infraestrutura dos maiores serviços de hemoterapia do País, com a instalação de 25 sistemas de monitoramento da cadeia do frio (equipamentos que controlam automática e constantemente as temperaturas dos componentes sanguíneos para garantir sua conservação).

Para sensibilizar os serviços de hemoterapia públicos e privados de todas as regiões brasileiras sobre a importância da gestão da qualidade do plasma industrial, a estatal realizou a II Oficina da Hemobrás – Gestão da Qualidade no Serviço de Hemoterapia, em Brasília. Participaram do encontro, que teve duração de três dias, 142 representantes dos 72 principais estabelecimentos da área no País.

Houve, ainda, em 2011, no âmbito da melhoria da qualidade do plasma e aumento no volume de recolhimento, a assinatura de contratos com serviços de hemoterapia do País de incentivo da logística do plasma industrial. Entre os hemocentros, estiveram o Pró-Sangue, a Colsan e o Hemocentro de Ribeirão Preto, em São Paulo; o Hemorio, no Rio de Janeiro; o Hemominas, em Minas Gerais; o Hemoba, na Bahia; o Hemope, em Pernambuco; o Hemepear, no Paraná; e o Hemocentro de Brasília, no Distrito Federal.

Quanto ao fracionamento do plasma coletado no Brasil para a elaboração de hemoderivados no exterior - enquanto a fábrica brasileira não entra em operação -, foram recolhidos para envio para França 108 mil litros. O hemocomponente passa por processamento naquele país e retorna ao Brasil como hemoderivados para os usuários do SUS.

A Hemobrás assumiu a responsabilidade pela distribuição dos produtos hemoderivados obtidos mediante o fracionamento industrial do plasma captado no Brasil por meio da Portaria nº 1.854/2010, do Ministério da Saúde. O recebimento dos primeiros lotes desses hemoderivados no Brasil – albumina e fatores de coagulação VIII e IX -, previsto para 2012, terá isenção de alíquotas do Imposto de Importação (II), graças à solicitação da estatal junto à Câmara de Comércio Exterior (Camex). O órgão concedeu a isenção, por seis meses, em outubro passado. Também em outubro, a empresa conseguiu junto ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) a isenção de 17% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre esses produtos.

No intuito de esclarecer e enfatizar a importância da Hemobrás para o Brasil, a empresa fortaleceu, ao longo do ano de 2011, parcerias com atores estratégicos, como a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH) do Ministério da Saúde, estabelecendo agenda de trabalho integrada e realizando, conjuntamente, a primeira reunião da hemorede em Pernambuco; com o Instituto Butantan, firmando um acordo de cooperação; com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), com a prorrogação do acordo de cooperação (TC51); com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), haja vista a permanente interlocução com o órgão; com o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (Conasems) e com a Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia (ABHH).

Na área de responsabilidade socioambiental (RSA), a Hemobrás iniciou o processo de sensibilização e debate no âmbito da empresa, que culminou com a elaboração participativa de sua política de RSA e do plano de ação Pró-Equidade de Gênero e Raça, programa coordenado pelo Governo Federal/Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres, ao qual a estatal fez adesão.

O Plano de Ação Pró-Equidade de Gênero e Raça (elaborado por meio de oficinas realizadas entre julho e novembro com o corpo funcional da empresa) está estruturado em torno de dois eixos de ação: gestão de pessoas e cultura organizacional. Em novembro de 2011, ocorreu o lançamento do plano e o início das duas primeiras campanhas de mobilização: A Hemobrás com as Mulheres por uma vida sem violência e a Campanha do Laço Branco – homens pela eliminação da violência contra a Mulher.

Também foi iniciada a atuação na área de influência da fábrica da Hemobrás. No município de Goiana e Caaporã foi realizado um levantamento socioprodutivo, com mapeamento de grupos urbanos e rurais, vinculados ao artesanato, cultura, agricultura e pesca. Em Goiana foi iniciado o diagnóstico socioambiental, estudo mais complexo, com duração prevista de aproximadamente um ano, em parceria com o Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

A área de RSA também realizou contatos com empresas, instituições governamentais e não governamentais visando à realização de ações em parceria.

Ainda na área de RSA, em outubro de 2011 a Hemobrás associou-se ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Este instituto é uma organização sem fins lucrativos que tem como missão mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceira na construção de uma sociedade justa e sustentável.

Como a Hemobrás está em um momento de mudança, com o início da operação de B01 previsto para julho de 2012, o que requer formação e preparação de equipe, bem como entrosamento de todo o conjunto da empresa para os novos desafios, a empresa enxergou a importância de preparar uma nova arquitetura organizacional de curto, médio e longos prazos. Tanto que, em dezembro de 2011, o Conselho de Administração da Hemobrás aprovou a nova estrutura organizacional da empresa. Iniciou-se também a formulação de novo Plano de

Cargos, Empregos e Salários (PCES) da estatal. Vale ressaltar que, em seu processo de mudança organizacional, a Hemobrás, encaminhou para o gabinete do ministro da Saúde um novo modelo jurídico e administrativo da empresa.

Em 2011, os empregados da Hemobrás conquistaram algumas melhorias. A Presidência da instituição, atendendo a pleito dos trabalhadores, encaminhou ao DEST/MPOG a solicitação de reajuste sobre o salário, bem como o aumento do reembolso do plano de saúde e do auxílio-alimentação e o pagamento do auxílio-creche. O DEST/MPOG autorizou o reajuste de 12% sobre os vencimentos e sobre o valor do auxílio-alimentação. O reembolso do plano de saúde aumentou de R\$ 450,00 para R\$ 500,00. O auxílio-creche passou a ser concedido, com o valor de R\$ 250,00 para cada filho de até seis anos de idade. Os pagamentos com reajustes foram feitos em novembro, retroativos à data-base de 1º de junho.

A Hemobrás fechou o ano de 2011 com 108 trabalhadores de diversas áreas de níveis superior e técnico: ciências biomédicas, biológicas, farmácia, medicina, enfermagem, engenharia química, civil, industrial, administração, contabilidade, direito, economia e jornalismo. Eles trabalharam na engenharia, no processo de transferência de tecnologia e nas atividades operacionais gerais. Entre estes profissionais, há os empregados públicos aprovados no concurso realizado em 2008, com atuação na sede da empresa, em Brasília, e em suas filiais localizadas no Recife e em Goiana/PE. Em 2011, a empresa publicou 02 editais para a convocação de 56 aprovados no concurso.

04. Principais perspectivas institucionais

No âmbito da transferência de tecnologia e implantação da indústria, prevê-se para 2012 a operacionalização do bloco B01 e a continuidade da construção civil dos demais blocos envolvidos na fase III (B04, B05 e B06), bem como a aquisição de equipamentos para a indústria. Vale frisar que, paralelamente, será iniciada a qualificação de funcionários da Hemobrás no LFB na França.

Quanto à qualificação do plasma de uso industrial, o atendimento aos requisitos normativos nos processos de produção e armazenamento do plasma, a busca para sanar os gargalos e não conformidades comuns a vários serviços juntamente com o Sinasan (DAE/MS, CNS, Hemorrede, Conass, Conasems, ANVISA etc.) objetivam atingir as metas estabelecidas de plasma com qualidade industrial, tanto para o fracionamento no exterior, como para o funcionamento da indústria de hemoderivados em suas diferentes fases do processo de produção.

Para tanto, persiste a necessidade de definição do instrumento jurídico de repasse de recursos do Ministério da Saúde para a Hemobrás, o que viabilizará o fornecimento e a distribuição de medicamentos hemoderivados e recombinantes.

5. Dados gerais da Empresa

I – Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás);

II – CNPJ da matriz: 07.607.851/0001-46; CNPJ da filial Goiana-PE: 07.607.851/0002-27, CNPJ da filial Recife (Laboratório): 07.607.851/0003-08, CNPJ da filial Recife (Administrativa operacional): 07.607.851/0004-99 e CNPJ da filial Jaboatão dos Guararapes-PE (Importadora): 07.607.851/0005-70.

III – Natureza jurídica: empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio;

IV – Vinculação ministerial: vinculada ao Ministério da Saúde;

V – A matriz da Hemobrás encontra-se localizada em Brasília, no seguinte endereço: SCN QD 01, Projeção “E”, Ed. Central Park 15º andar, Asa Norte, Brasília-DF CEP: 70711-903, telefone: (61) 3327-4880 e fax: (61) 3327-6523. Possuindo, ainda, os seguintes endereços de atuação de suas filiais: filial administrativa operacional no Recife-PE: Avenida Engenheiro Antonio de Góes, nº 60 (JCPM Trade Center), 10º e 11º andar, Pina, Recife-PE, CEP: 51010-000, telefone: (81) 3303-6682 e fax: (81) 3303-6627; Fábrica em Goiana-PE: Rodovia BR 101, s/n, quadra D, lote 06, Zona Rural, Goiana-PE, CEP: 55900-000; Laboratório em Recife-PE: Rua Joaquim Nabuco, 171, Graças, Recife-PE, CEP: 52011-000, telefone: (81) 3303-5304; Importadora em Jaboatão dos Guararapes-PE: Rodovia BR 101-Sul, Km 80,92 S/N, Prazeres, Jaboatão dos Guararapes-PE, CEP: 54335-000;

VI – Endereço eletrônico: www.hemobras.gov.br;

VII – Código de UG: não possui código de unidade gestora (UG); Código da UASG: 925305 (ComprasNet).

VIII – Norma de criação e finalidade: empresa pública com autorização de criação de acordo com a Lei nº. 10.972, de 2 de dezembro de 2004, com finalidade de explorar, diretamente, atividade econômica, nos termos do art. 173 da Constituição Federal, com função social consistente na produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos dele resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001;

IX – Norma que estabelece a estrutura orgânica: a Empresa tem sua estrutura orgânica aprovada pela Resolução do Conselho de Administração nº 4, de 6 de junho de 2006, seguindo os termos do Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005; e

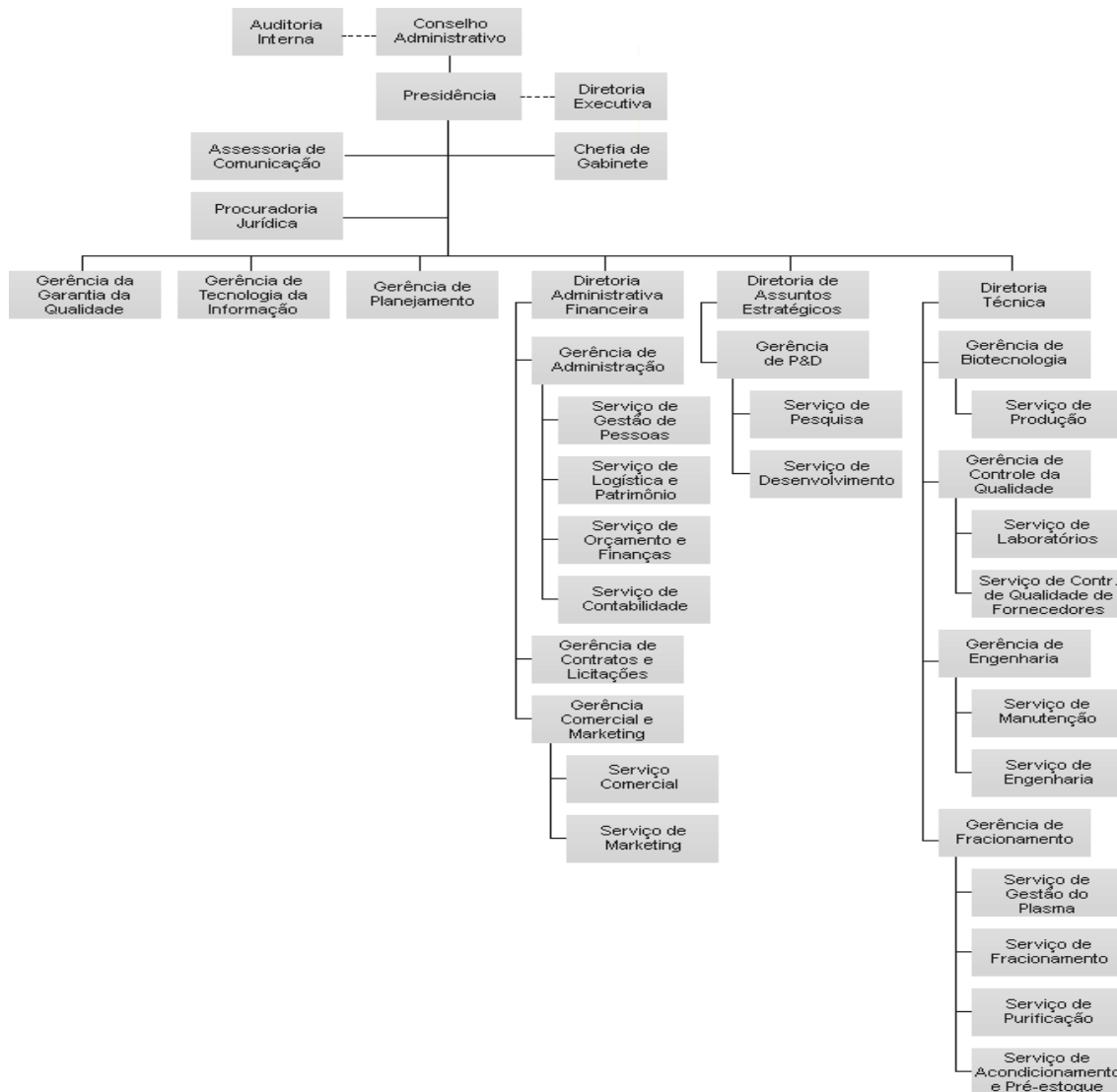
X – Publicação de seu estatuto: o Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, publicado no D.O.U., de 29 de março de 2005, em edição extra, aprovou o estatuto da Hemobrás.

XI – A composição da Hemobrás traz no seu organograma a divisão nas seguintes Diretorias: a) Diretoria Administrativa e Financeira: tem a responsabilidade de orientar, coordenar e acompanhar as atividades econômicas, financeiras, orçamentárias, patrimoniais e contábeis da Hemobrás e a gestão da infraestrutura corporativa necessária ao seu funcionamento; b) Diretoria Técnica: Planejar, dirigir, coordenar e orientar a execução das atividades técnicas da Hemobrás; e c) Diretoria de Assuntos Estratégicos: tem como responsabilidade coordenar, orientar e executar processos de pesquisa e desenvolvimento tendo em vista a criação de novos produtos.

XII – A gestão administrativa e financeira da Empresa está sob a responsabilidade da Diretoria Administrativa e Financeira, e tem como suporte gerencial e técnico, as seguintes gerências: a) de Administração, que coordena, supervisiona e controla a execução das atividades relativas às ações de gestão financeira e orçamentária, incluindo os recursos financeiros alocados a projetos e atividades de cooperação com órgãos internacionais. Também promove o desenvolvimento, a gestão, a formação e a capacitação de pessoas, bem como a administração dos serviços gerais, do apoio administrativo e da logística; b) de Contratos e Licitações, que executa procedimentos para a contratação de bens e serviços, seja de forma direta ou por meio de processos licitatórios. Também elabora editais, contratos e instrumentos convocatórios públicos dos certames; e c) de Comercial e Marketing, que é responsável por planejar, dirigir, coordenar e orientar a execução das atividades comerciais e de marketing da Hemobrás. Possui, entre suas atribuições, estabelecer as estratégias para a divulgação de produtos de acordo com normas da Agência Nacional de Vigilância em Saúde (ANVISA) e colocação dos produtos da empresa no SUS e no mercado.

XIII – O organograma atual da Hemobrás encontra-se disposto da seguinte forma:

Figura 1: Organograma da Empresa



Fonte: Site da Hemobrás

06. Aquisições de materiais e serviços

O processo de aquisição de materiais e serviços na Hemobrás é subdividido da seguinte forma: um setor especializado nos procedimentos para aquisição direta de bens e para contratação direta de serviços, além das inexigibilidades de licitação, conforme previsto nos artigos 24 e 25 da Lei nº 8.666, de 1993, respectivamente; e um setor especializado nos procedimentos licitatórios para contratação de obras e serviços e aquisição de bens.

No setor de compras são realizados todos os levantamentos iniciais de preços que darão base necessária para as futuras licitações, bem como são precificados todos os processos relativos às dispensas e inexigibilidades de licitação. Já no setor de licitações e contratos são

executados os procedimentos para a contratação de bens e serviços por meio de procedimentos licitatórios, além da elaboração de editais, contratos e instrumentos convocatórios públicos dos certames.

As compras diretas, as inexigibilidades e as licitações foram permeadas pela observância dos princípios constitucionais relativos à Lei de Licitação e Contratos Administrativos, configurando zelo por parte da Administração Pública quanto aos procedimentos e processos executados durante todo o exercício. Os autos processuais foram instruídos de forma sistemática e em ordem cronológica, garantindo a clareza dos atos praticados e a formalização legal dos processos e procedimentos administrativos.

Dispensas e Inexigibilidade de Licitações

As dispensas e as inexigibilidades de licitações são realizadas de acordo com o permissivo legal e dentro dos procedimentos e formas estabelecidas na legislação vigente, de modo a garantir a realização dos processos administrativos necessários para a aquisição direta de bens e para contratação direta de serviços essenciais para a operacionalização da empresa.

No ano de 2011 o total de dispensas de licitação atingiu o quantitativo de 122 (cento e vinte e dois) processos, destes temos a seguinte relação entre eles:

Quadro 01: Distribuição por fundamento legal das dispensas de licitação no ano de 2011

FUNDAMENTO LEGAL	DESCRIÇÃO DA DISPENSA	QUANTIDADE PROCESSOS	% RELACIONADOS COM A QUANTIDADE DE PROCESSOS	VALOR EMPENHADO	% RELACIONADO COM O VALOR EMPENHADO
Inciso II, Art. 24	Valor até 10% do limite previsto na alínea "a", do inciso II, art. 23, da Lei 8.666/93, combinado com o parágrafo único do art. 24	116	95,08%	564.572,57	10,22%
Inciso IV, Art. 24	Dispensa pelo prazo de 180 dias	3	2,46%	169.384,02	3,07%
Inciso X, Art. 24	Locação de Imóvel	1	0,82%	465.672,00	8,43%
Inciso XIII, Art. 24	Contratação de Instituição de pesquisa, ensino ou desenvolvimento institucional.	2	1,64%	4.322.606,53	78,28%
Total	----	122	100,00%	5.522.235,12	100,00%

Fonte: Compras/GA/DAF

Observa-se que na sua maioria, 116 (cento e dezesseis) processos instaurados, foram processos relacionados com o valor de até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea "a", do inciso II, art. 23, da Lei 8.666/93, combinado com o parágrafo único do artigo 24, mas que significou apenas 10,22% (dez vírgula vinte e dois por cento) do valor total empenhado nas dispensas de licitação no ano. Por outro lado, o maior percentual de 78,28% (setenta e oito vírgula vinte e oito por cento) foi necessário para a contratação de Instituições relacionadas com o desenvolvimento institucional da empresa (inciso XIII, do art. 24, da Lei nº 8.666/93) uma vez que a mesma ainda encontra-se em fase pré-operacional e necessita contratar parceiros para aprimorar a sua base operacional e administrativa, como forma de garantir todo o processo de Gestão.

Nota-se, também, que esta relação se inverte quando falamos exclusivamente de quantidade de processos; onde a grande maioria foi para procedimentos relacionados com o valor de até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea "a", do inciso II, art. 23, da Lei 8.666/93, combinado com o parágrafo único do artigo 24, ou seja, 116 (cento e dezesseis) processos, perfazendo mais de 95% (noventa e cinco por cento) dos processos realizados. Já os processos relacionados com o desenvolvimento institucional da empresa foram apenas dois, mas de primordial importância para a fase pré-operacional em que estamos e representaram mais de 78% do valor total adquirido. As empresas contratadas para ajudar o desenvolvimento institucional da Hemobrás, contribuíram de forma efetiva para a melhoria dos processos e fluxos internos de gestão, permeando de forma extremamente positiva a questão processual e operacional da empresa. Vale destacar, nesse sentido, ao apoio dado pelo Instituto de Biologia Molecular do Paraná – IBMP na gestão operacional, qualificação, validação de área, equipamentos e processos para operação da Câmara Fria B01 e do Instituto de Apoio a Fundação Universidade de Pernambuco – IAUPE na elaboração do plano pedagógico de capacitação e treinamento teórico-prático nas áreas de produção e controle de qualidade dos Hemoderivados.

As dispensas enquadradas no inciso IV, do art. 24, da Lei nº 8.666/93, só foram realizadas tendo em vista a situação das empresas detentoras do contrato inicial originalmente licitado não terem cumprido com o referido contrato, com isso foi necessário contratar emergencialmente algumas empresas para que não tivéssemos problema de continuidade dos serviços executados. Serviços como limpeza e vigilância não poderiam sofrer qualquer tipo de descontinuidade, por isso se fez necessário realizar o procedimento com base no inciso que permite a contratação emergencial por tempo determinado. O prazo estabelecido foi o necessário para a realização de um novo procedimento licitatório.

Já com relação à dispensa enquadrada no artigo 24, inciso X, da Lei nº 8.666/93, a mesma foi realizada tendo em vista a necessidade de locação de uma nova área na cidade de Brasília/DF, para abrigar a nova sede da Hemobrás naquela cidade, uma vez que as instalações atuais apresentam sérios problemas de manutenção, além de não ser adequada à estrutura hoje existente.

Com relação às inexigibilidades de licitação, concluímos seis dos nove processos iniciados, perfazendo um total de R\$ 128.227.904,96 (cento e vinte e oito milhões duzentos e vinte e sete mil novecentos e quatro reais e noventa e seis centavos). Os cancelamentos de três processos foram decorrentes de mudança das diretrizes traçadas anteriormente ao início dos respectivos processos, mas que não representaram qualquer prejuízo, financeiro ou processual, à empresa. A seguir consta a visualização das inexigibilidades efetuadas pela empresa durante o ano de 2011.

Quadro 02: Distribuição das Inexigibilidades de licitação no ano de 2011

Observações	Nº do processo	Objeto resumido	Valor contratado	NE
DOU n.138/2011 (20/07/2011), pág. 112, seção 3	25800.001165/2011	Prestação de serviços de atividades de implantação e gerenciamento de software de gestão das unidades de plasma.	64.600,00	2011NE000291
DOU n.138/2011 (20/07/2011), pág. 112, seção 3	25800.001298/2011	Pagamento das Anuidades de 2010 e 2011 da IPFA.	74.133,14	2011NE000295
DOU n.192/2011 (05/10/2011), pág. 106, seção 3	25800.001178/2011	contratação para prestação de serviço de realização de exames NAT em amostra de Plasma	198.000,00	2011NE000374
DOU n.196/2011 (11/10/2011), pág. 95, seção 3	25800.002510/2011	participação da Hemobrás, como patrocinador, no 34º Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, HEMO 2011, que acontecerá na cidade de São Paulo – SP, entre os dias 10 e 13 de novembro de 2011	56.300,00	2011NE000402
DOU seção 3 (30/11/2011)	25800.002719/2011	Contratação do LFB para fornecimento de equipamentos e sistemas, com montagem, instalação, qualificação de processos e validação de sistemas - Fase III	9.236.289,74	2011NE000441
DOU seção 3 (30/11/2011)	25800.002720/2011	Contratação do LFB para fornecimento de equipamentos e sistemas, com montagem, instalação, qualificação de processos e validação de sistemas - Fase IV	118.598.582,08	2011NE000442

Fonte: Compras/GA/DAF

Visualiza-se que nas inexigibilidades de licitação temos que a maior parcela desembolsada foi para contratação do LFB para fornecimento de equipamentos e sistemas, com montagem, instalação, qualificação de processos e validação de sistemas (fases III e IV), no valor de R\$ 127.834.871,82 (cento e vinte e sete milhões oitocentos e trinta e quatro mil oitocentos e

setenta e um reais e oitenta e dois centavos), que no caso apresenta-se como essencial para funcionamento da nossa unidade fabril.

Quando comparamos as dispensas e inexigibilidades de licitação, temos a seguinte relação estabelecida, conforme disposto no quadro a seguir apresentado:

Quadro 03: Comparação entre as dispensas de licitação e as inexigibilidades, no ano de 2011.

FUNDAMENTO LEGAL	QUANTIDADE DE PROCESSOS	VALOR CONTRATADOS	PERCENTAGEM / TOTAL
Dispensa de Licitação	122	5.522.235,12	4,13%
Inexigibilidade de Licitação	6	128.227.904,96	95,87%
Total	128	133.750.140,08	100,00%

Fonte: Compras/GA/DAF

Verifica-se que no quadro acima, as inexigibilidades superam as dispensas de licitação nos valores contratados, com um pouco mais de 95% (noventa e cinco por cento), mas quando falamos em quantitativos de processos a relação se inverte. As inexigibilidades são efetivamente finalizadas quando não há condições de concorrência ou disputa, uma vez que, de acordo com o objeto pretendido, elas são classificadas como únicas ou exclusivas. Já as dispensas são formalizadas e finalizadas após o levantamento de preços com pelo menos três ou mais fornecedores válidos. A disputa de preços acontece, mas no universo bem menor do que ocorre na licitação. Outro fato que merece destaque é que nas dispensas de licitação as exigências para habilitação são menores, se comparadas aos processos licitatórios.

Dentre os principais processos de aquisição de bens e serviços através de dispensa de licitação, temos os apresentados no quadro abaixo:

Quadro 04: Principais dispensas de licitações acontecidas no ano de 2011.

Fundament o legal	Nº do processo	objeto resumido	Valor contratado	Nota de Empenho
Inciso II, art. 24º	25800.000878/2011	Aquisição e instalação de mobiliário necessário à acomodação dos novos empregados e colaboradores da HEMOBRAS Recife/PE.	9.100,00	2011NE000187
Inciso XIII, art. 24º	25800.000394/2011	Contratação de Instituição de Ensino, para executar um plano pedagógico de capacitação e treinamento teórico-prático nas áreas de produção e controle de qualidade dos Hemoderivados.	82.364,70	2011NE000285
Inciso II, art. 24º	25800.001488/2011	Curso de boas práticas de Fabricação, qualificação de equipamentos e validação de processos - Demandante: Gerência da Garantia da Qualidade.	15.060,00	2011NE000292
Inciso II, art. 24º	25800.000240/2011	Processo Inicial de qualificação térmica da câmara fria a -35°C p/B01	15.600,00	2011NE000305

Inciso II, art. 24º	25800.001638/2011	Contratação de empresa especializada para manutenção e calibração de equipamentos de laboratório	14.620,00	2011NE000357
Inciso II, art. 24º	25800.002477/2011	Aquisição de no-break para o escritório operacional da Hemobrás em Recife - PE	12.600,00	2011NE000360
Inciso IV, art. 24º	25800.002680/2011	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de limpeza e conservação, de forma emergencial, com fornecimento de materiais de limpeza e equipamentos, que viabilize para os funcionários e usuários o asseio, a higienização, o conforto e a conservação das dependências da sede da Hemobrás, situada no 10º e 11º andares do Edifício JCPM em Recife/PE.	30.348,00	2011NE000378
Inciso XIII, art. 24º	25800.002706/2011	Contratação de serviços de Assessoria Técnica e Apoio à Gestão Operacional durante a implantação funcionamento do projeto de Câmara Fria - B01 da Planta Industrial da Hemobrás em Goiana/PE.	4.240.241,83	2011NE000387
Inciso II, art. 24º	25800.002783/2011	Aquisição de 30 paletes plásticos em PEAD para testes SAT dos transportadores e transelevadores do Bloco B01	8.997,98	2011NE000407
Inciso II, art. 24º	25800.002636/2011	Associação ao Instituto Ethos	7.200,00	2011NE000413
Inciso IV, art. 24º	25800.002917/2011	Contratação de forma emergencial (180 dias) de empresa especializada para a prestação de serviços de vigilância móvel armada 24 horas em Posto de Segurança para o terreno onde está sendo construída a fábrica da HEMOBRÁS, na cidade de Goiana/PE	94.816,02	2011NE000415
Inciso II, art. 24º	25800.002913/2011	Contratação de evento da Comissão de ética: "Assedio Moral na organização"	790,00	2011NE000427
Inciso II, art. 24º	25800.002688/2011	Contratação de empresa especializada para treinamento em Logística Farmacêutica para turma de 30 empregados da Hemobrás	15.868,80	2011NE000439

Fonte: Compras/GA/DAF

É importante frisar que grande parte das dispensas e inexigibilidades de licitação foi motivada pelo estágio pré-operacional em que a empresa ainda se encontra, necessitando que processos e procedimentos de aquisição sejam feitos com a maior celeridade possível, e dentro dos trâmites legais estabelecidos. Os processos foram montados levando em consideração a necessidade de aquisições de materiais e/ou contratações de serviços que são primordiais para o funcionamento de todas as unidades da empresa.

Aquisições de materiais e serviços através de processos licitatórios

As aquisições de materiais e serviços ocorridas pelas modalidades Concorrência, Pregão e adesão à Ata de Registro de Preço, são realizadas e executadas pela Gerência de Contratos e Licitação (GCL), unidade técnico-administrativa subordinada à Diretoria Administrativa e Financeira, que tem por objetivo executar procedimentos para a contratação de bens e serviços por meio de processos licitatórios. Com isso, também elabora editais, contratos e instrumentos convocatórios públicos dos certames.

No quadro a seguir estão relacionados os processos de aquisições e serviços realizados, por modalidade de licitação.

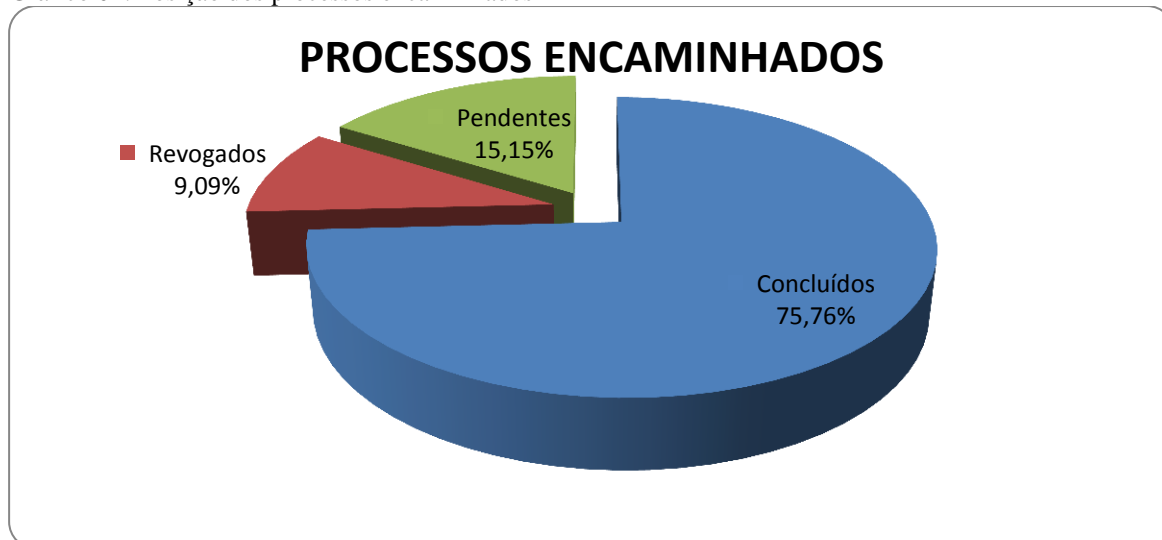
Quadro 05: Distribuição por modalidade dos processos licitatórios realizados

MODALIDADE	INICIADOS	REVOGADOS	PENDENTES	CONCLUÍDOS
CONCORRÊNCIA	01	--	--	01
PREGÃO	30	03	05	22
ADESÃO À ATA	02	--	--	02
TOTAL	33	03	05	25

Fonte: GCL/DAF

Dos 33 (trinta e três) processos de aquisição de bens/serviços promovidos pela GCL em 2011, 25 (vinte e cinco) foram viabilizados, ou seja, tiveram sua licitação/contratação realizada dentro do mesmo exercício, perfazendo um percentual de 75,76% (setenta e cinco vírgula setenta e seis por cento) de êxito nos processos licitatórios. Aponte-se que 02 (dois) pregões eletrônicos (28/2010 e 29/2010) foram originados no exercício anterior, tendo sua homologação em 2011. Outros 03 (três) pregões eletrônicos (02/2011, 13/2011 e 18/2011) foram fracassados na fase externa da licitação por motivos relacionados com a aceitação dos itens. Ainda, 05 (cinco) pregões eletrônicos (24/2011, 25/2011, 26/2011, 27/2011 e 28/2011) embora tenham sua fase interna iniciada em 2011, estão pendentes de atos procedimentais e deverão ser finalizados no exercício 2012.

Gráfico 01: Posição dos processos encaminhados



Fonte: GCL/DAF

As contratações resultantes dos 25 (vinte e cinco) processos licitados geraram um compromisso financeiro para a Hemobrás da ordem de R\$ 308.792.225,30 (trezentos e oito milhões setecentos e noventa e dois mil duzentos e vinte e cinco reais e trinta centavos).

Dos 25 (vinte e cinco) processos finalizados em 2011, 22 (vinte e dois) foram viabilizados pela modalidade pregão eletrônico; 01 (um) pela modalidade concorrência e 02 (dois) foram adesão à Ata de Registro de Preços de pregões oriundos de outros Órgãos da Administração Pública.

O quadro abaixo esboça a representatividade percentual das modalidades utilizadas nos processos concretizados em 2011.

Quadro 06: Percentagens dos processos licitatórios concluídos por modalidade

MODALIDADES	QUANTIDADE DE PROCESSOS	PERCENTUAL
CONCORRÊNCIA	01	4%
PREGÃO	22	88%
ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇO	02	8%
TOTAL	25	100%

Fonte: GCL/DAF

Importe Financeiro

Em termos financeiros, a representatividade dos processos licitatórios viabilizados em 2011 importou os seguintes valores e percentuais:

Quadro 07: Valores e percentuais licitatórios por modalidade

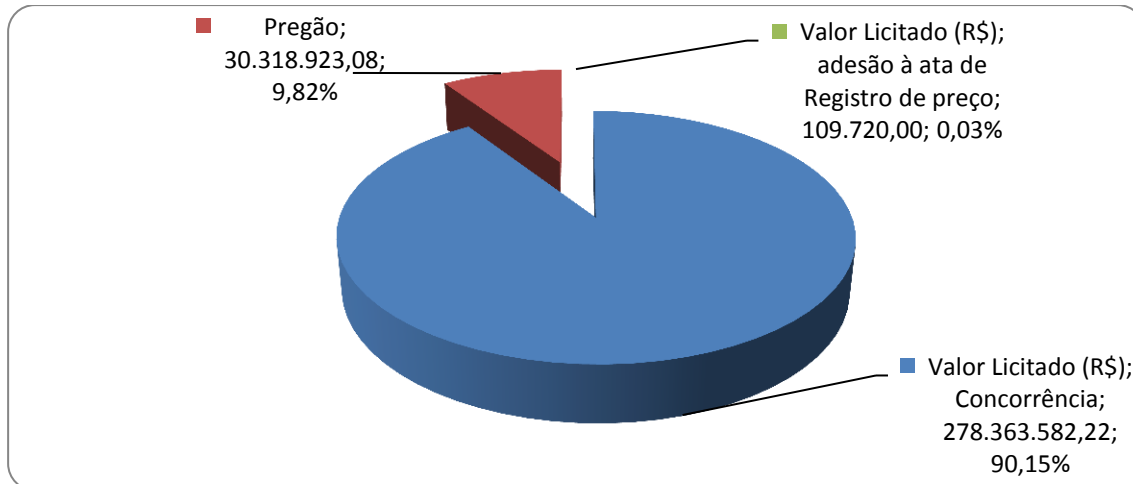
MODALIDADES	VALOR LICITADO (R\$)	PERCENTUAL
CONCORRÊNCIA	278.363.582,22	90,15%
PREGÃO	30.318.923,08	9,82 %
ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇO	109.720,00	0,03 %
TOTAL	R\$ 308.792.225,30	100,00 %

Fonte: GCL/DAF

É importante destacar que tais modalidades (concorrência e pregão) estimularam diretamente a ampla disputa para fornecimento de bens ou serviços comuns e, por consequência, a competitividade e representam, quando somadas, o percentual de 99,97% (noventa e nove vírgula noventa e sete por cento) dos valores financeiros contratados. Demonstra-se, portanto, que no ano de 2011, os processos instaurados pela empresa, cujos padrões de desempenho e

qualidade foram objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais do mercado, compreendem a maioria absoluta dos valores licitados.

Gráfico 02: Valores (R\$) por modalidade dos processos empenhados



Fonte: GCL/DAF

Economia Financeira

Nos processos licitados a economia média registrada com a aplicação da modalidade concorrência foi da ordem de 1,36% (um vírgula trinta e seis por cento), o que representa R\$ 3.839.157,02 (três milhões oitocentos e trinta e nove mil cento e cinquenta e sete reais e dois centavos). A economia alcançada com os pregões eletrônicos orbitou em 4,38% (quatro vírgula trinta e oito) ou R\$ 1.388.624,53 (um milhão trezentos e oitenta e oito mil seiscentos e vinte e quatro reais e cinquenta e três centavos). Somando-se o valor economizado na concorrência com o valor economizado nos pregões realizados, a economia total alcançada em 2011 foi da ordem de R\$ 5.227.781,55 (cinco milhões, duzentos e vinte e sete mil setecentos e oitenta e um reais e cinquenta e cinco centavos), que demonstra, em termos absolutos, uma economia significativa advinda dos processos licitatórios realizados em 2011, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Quadro 08: Economia alcançada nos processos licitatórios

MODALIDADE	VALOR ESTIMADO	VALOR LICITADO (R\$)	ECONOMIA ALCANÇADA (R\$)	ECONOMIA PERCENTUAL
CONCORRÊNCIA	282.202.739,24	278.363.582,22	3.839.157,02	1,36%
PREGÃO	31.707.547,61	30.318.923,08	1.388.624,53	4,38%
TOTAL	313.910.286,85	308.682.505,30	5.227.781,55	1,67%

Fonte: GCL/DAF

Vale registrar, ainda, que o processo referente à Concorrência 2/2010, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para a construção de 12 blocos da segunda fase da obra

da fábrica da Hemobrás, no terreno localizado na BR 101 em Goiana/PE, teve a sessão de abertura do certame realizada em 2010 e concluiu-se no exercício 2011.

Comparativo entre as dispensas/inexigibilidades e as licitações

Quando comparamos por modalidades de aquisição, verifica-se facilmente que aquelas que garantem a ampla disputa (concorrência, pregão) são as que mais movimentam valores absolutos, mas não representam a maior quantidade de processos instaurados. As dispensas de licitação abrem um maior número de processos administrativos, mas não representam um desembolso financeiro significativo, quando considerado o montante total adquirido, ou quando é comparado com as modalidades de ampla disputa. Fato compreensível, pois as dispensas utilizam valores abaixo do limite estabelecido em Lei, que no nosso caso específico, encontra-se na ordem de R\$ 16 mil (dezesesseis mil reais), bem como são instaurados vários processos de dispensa de licitação para suprir as necessidades pontuais da empresa.

Os números de processos abertos como dispensa de licitação são bem maiores dos que os números de processos abertos como concorrência ou pregão. É admissível esta situação, pois os processos do dia-a-dia (dispensas) são realizados como forma de agilizar e dar celeridade aos processos e aos procedimentos do cotidiano da empresa e não apresentam ritos processuais complexos. Já os processos relacionados com as modalidades de ampla disputa (concorrências e pregões) são mais demorados, devido às normas e procedimentos atinentes e estabelecidos em legislação específica. São mais complexos e exigem certas formalidades legais que contribuem para um aumento no tempo de conclusão de cada processo.

No quadro a seguir temos os quantitativos de processos administrativos iniciados; revogados; pendentes e concluídos no ano de 2011, por modalidade de aquisição.

Quadro 09: Distribuição por modalidade de aquisição

MODALIDADE	INICIADOS	REVOGADOS	PENDENTES	CONCLUÍDOS
CONCORRÊNCIA	1	--	--	1
PREGÃO	30	3	5	22
ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇO	2	--	--	2
DISPENSA	122	--	--	122
INEXIGIBILIDADE	9	2	1	6
Total	164	5	6	153

Fonte: Compras/GA/DAF e GCL/DAF

Quando comparamos percentualmente verificamos que os maiores números de processos estão relacionados com as dispensas de licitação, que representam um pouco menos de 80% (oitenta por cento), e as modalidades que garantem a ampla concorrência (pregões e concorrências) representam um pouco mais de 15% (quinze por cento) do total de processos administrativos instaurados. O quadro a seguir exemplifica a situação apresentada.

Quadro 10: Comparação entre processos instaurados, no ano de 2011.

MODALIDADE	QUANTIDADE DE PROCESSOS	RELAÇÃO % QUANTIDADE DE PROCESSOS
CONCORRÊNCIA	1	0,65%
PREGÃO	22	14,38%
ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇO	2	1,31%
DISPENSA	122	79,74%
INEXIGIBILIDADE	6	3,92%
Total	153	100,00%

Fonte: Compras/GA/DAF e GCL/DAF

Já quando comparamos os valores empenhados, verifica-se que há uma inversão no quadro apresentado acima, pois os valores contratados nas modalidades de ampla disputa (pregões e concorrências) representam juntos um pouco menos de 70% (setenta por cento) do total dos valores empenhados no ano de 2011. O quadro abaixo exemplifica a situação relatada.

Quadro 11: Comparação entre valores empenhados, no ano de 2011.

MODALIDADE	VALOR CONTRATADO	RELAÇÃO % VALOR EMPENHADO
CONCORRÊNCIA	278.363.582,22	62,90%
PREGÃO	30.318.923,08	6,85%
ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇO	109.720,00	0,02%
DISPENSA	5.522.235,12	1,25%
INEXIGIBILIDADE	128.227.904,96	28,98%
Total	442.542.365,38	100,00%

Fonte: Compras/GA/DAF e GCL/DAF

Comparativo entre os anos de 2010 e 2011

No comparativo entre os anos de 2010 e 2011, notadamente no que se refere ao quantitativo de processos instruídos, temos que a modalidade pregão não apresentou diferença significativa. Na modalidade de concorrência diminuiu em um processo instaurado. As dispensas de licitação tiveram um aumento de 62 (sessenta e duas) para 122 (cento e vinte e duas), configurando um aumento no número de procedimentos realizados, e um aumento nos valores empenhados, conforme já assinalado, em face da aceleração da obra da fábrica.

No quadro abaixo se encontra a comparação nos dois últimos anos, com relação aos números de processos instaurados, bem como a relação percentual em cada ano pesquisado.

Quadro 12: Comparação entre processos instaurados, nos anos de 2010 e 2011.

MODALIDADE	QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2010	RELAÇÃO % QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2010	QUANTIDADE DE PROCESSOS em 2011	RELAÇÃO % QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2011
CONCORRÊNCIA	2	2,08%	1	0,65%
PREGÃO	23	23,96%	22	14,38%
ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇO	---	---	2	1,31%
DISPENSA	62	64,58%	122	79,74%
INEXIGIBILIDADE	9	9,38%	6	3,92%
Total	96	100,00%	153	100,00%

Fonte: Compras/GA/DAF e GCL/DAF

Já o quadro a seguir apresenta a relação por valor contratado, onde se observa os aumentos relacionados por cada ano, bem como a relação percentual existente por ano pesquisado.

Quadro 13: Comparação entre valores empenhados, nos anos de 2010 e 2011.

MODALIDADE	VALOR CONTRATADO EM 2010	RELAÇÃO % VALOR CONTRATADO 2010	VALOR CONTRATADO EM 2011	RELAÇÃO % VALOR CONTRATADO 2011
CONCORRÊNCIA	28.013.940,81	81,35%	278.363.582,22	62,90%
PREGÃO	4.133.090,42	12,00%	30.318.923,08	6,85%
ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇO	---	---	109.720,00	0,02%
DISPENSA	1.848.830,27	5,37%	5.522.235,12	1,25%
INEXIGIBILIDADE	441.007,67	1,28%	128.227.904,96	28,98%
Total	34.436.869,17	100,00%	442.542.365,38	100,00%

Fonte: Compras/GA/DAF e GCL/DAF

Se não considerarmos no ano de 2011 as dispensas especiais de licitação, ou seja, aquelas instauradas como emergenciais, ou para locação de imóvel, ou aquelas relacionadas com a contratação de instituição de pesquisa, ensino ou desenvolvimento institucional, que são em número de 6 (seis) processos, teremos como valor final das dispensas de licitação realizadas o montante de R\$ 564.572,57 (quinhentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e setenta e dois reais e cinquenta centavos), que comparado ao ano de 2010, onde o valor contratado foi de R\$ 1.848.830,27 (um milhão, oitocentos e quarenta e oito mil, oitocentos e trinta reais e vinte e sete centavos), apresenta uma diminuição significativa no valor empenhado. Da mesma forma, mas de forma contrária, se ainda não considerarmos as dispensas especiais de licitação, observa-se que no tocante aos processos instaurados em cada ano, 2010 (62 processos) e 2011 (116 processos, que são as dispensas pelo art. 24, inciso II), há um aumento no número de processos instaurados, mas uma diminuição dos valores contratados.

Já as inexigibilidades de licitação apresentaram uma diminuição de 9 (nove) para 6 (seis) no número de processos instaurados e contratados, quando comparamos 2010 e 2011, respectivamente. É importante frisar que o ano de 2010 representou a retomada dos processos gerenciais e operacionais necessários à implantação efetiva da Fábrica, e por consequência um aumento no número de processos instaurados e empenhados, com características únicas e exclusivas. Com relação aos valores empenhados, observa-se que no ano de 2010, contratamos um pouco mais de R\$ 440 mil (quatrocentos e quarenta mil reais), e no ano de 2011, mais de R\$ 128 mi (cento e vinte e oito milhões). Basicamente, este aumento significativo foi decorrente da assinatura do contrato com o LFB para fornecimento de equipamentos e sistemas, com montagem, instalação, qualificação de processos e validação de sistemas, relativos às fases III e IV da transferência de tecnologia.

Com relação às concorrências públicas, verifica-se que os quantitativos foram praticamente os mesmos, ou seja, duas em 2010 e uma em 2011, mas as diferenças de valores contratados são bastante significativas, pois no ano de 2010 contratou-se um pouco mais de R\$ 28 mi (vinte e oito milhões), já no ano de 2011, esse montante ultrapassou a casa dos R\$ 278 mi (duzentos e setenta e oito milhões). Isto decorre da conclusão da Concorrência nº 2/2010, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para a construção de 12 (doze) blocos relativos à segunda fase da fábrica da Hemobrás, no terreno localizado na BR 101 em Goiana/PE.

Quando se observam os pregões realizados por cada ano, verifica-se que o montante contratado no ano de 2010 importou a quantia de um pouco mais de R\$ 4,1 mi (quatro milhões e cem mil reais), já no ano de 2011 este valor teve um aumento muito significativo dos valores contratados, ou seja, cerca de R\$ 30,3 mi (trinta milhões e trezentos mil reais). Este aumento de patamar se deve ao atual estágio em que a empresa se encontra, no qual se faz necessária à contratação de vários bens e serviços que serão utilizados na efetiva implantação da fábrica e na logística do plasma coletado e exportado, bem como na importação do produto desse plasma: os medicamentos. Quanto ao número de processos instaurados relativos a cada ano, não temos um aumento significativo, permanecendo praticamente inalterado, ou seja, no ano de 2010 realizamos 23 (vinte e três) pregões e no ano de 2011 realizamos 22 (vinte e dois) pregões.

Por fim, é importante esclarecer que os montantes exemplificados no quadro nº 13, são apenas os valores relacionados com os valores efetivamente contratados, e não com a despesa efetivamente executada. Os valores apresentados e os quantitativos de processos instaurados referem-se exclusivamente ao trabalho executado pelas áreas de aquisição de materiais, bens e serviços da empresa, que estão subdivididas nas áreas de compras e de licitação.

07. Serviços gerais e apoio técnico administrativo e logístico - SLP

Esta unidade funcional tem por objetivo atender as demandas internas de todas as áreas com soluções de natureza administrativa, material, logística e patrimonial no âmbito da Hemobrás, através de profissionais lotados no Escritório Operacional localizado em Recife, bem como na Sede, situada em Brasília.

A sua estrutura está sustentada por 5 (cinco) tipos de gestão e seu portfólio por Núcleos Operacionais, a saber:

- Gestão de Serviços Administrativos;
- Gestão de Materiais;
- Gestão de Logística;
- Gestão de Patrimônio;
- Gestão de Contratos.

Dentro dessa configuração e dinâmica, que busca de forma planejada equilibrar o volume de demandas com os recursos técnicos disponíveis e capacidade de gerar soluções, apresentaremos a partir de metas negociadas, as principais ações desenvolvidas e os resultados obtidos por tipo de gestão, abordando os aspectos quantitativos e financeiros aferidos durante o exercício de 2011. Acrescentamos ainda, que com o propósito de facilitar a exposição estruturada das informações, utilizaremos visões matriciais e gráficas dentro do conceito de indicadores de desempenho, consolidando a Gestão à Vista, conforme compromisso assumido no Relatório de Administração 2010.

Gestão de serviços administrativos – ações e resultados

Esta Gestão contempla as seguintes ações:

- Controle do Sistema de Protocolo (recebimento, registro, postagem, tramitação, monitoramento e arquivo);
- Controle do Sistema de Passagens e Diárias (recebimento, requisição, confirmação, emissão, relatórios e monitoramento);
- Controle de cópias (manutenção, reprografia, montagem e encadernação de volumes);
- Controle da limpeza e conservação;
- Controle de copeiragem e garçom;
- Controle de telefonia fixa;
- Controle de segurança institucional;
- Controle de Manutenção Predial (ajuste de layout físico, manutenções estruturais, manutenções preventivas e corretivas de natureza elétrica, hidráulica, telefonia, entre outras);

Quadro 14: Esta matriz representa os resultados sintetizados para os produtos: protocolo de documentos, autuações de processos, correspondências postadas, requisições de passagens processadas e valores geridos com as mesmas.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	2011	VARIAÇÃO
Documentos protocolados	1189	20%
Autuações	284	-5%
Correspondências postadas	1.737	81%
Requisições de passagens processadas	784	4%
Valores geridos com passagens	R\$ 1.022.456,61	59%

Fonte: SLP/GA/DAF

GESTÃO DE MATERIAS – AÇÕES E RESULTADOS

Esta Gestão contempla as seguintes ações:

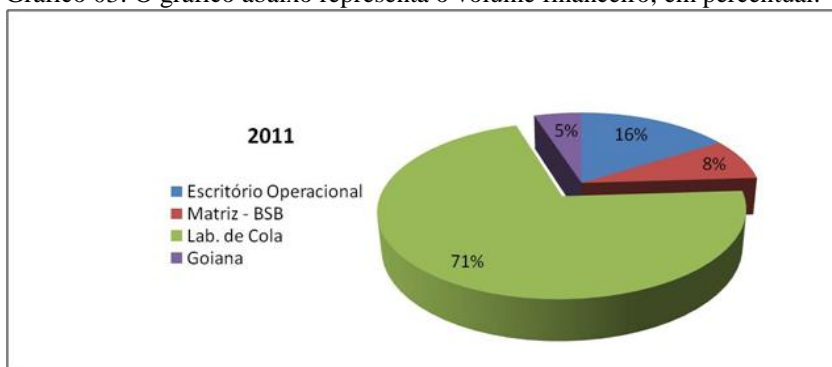
- Controle de estoques dos itens de almoxarifado em todas as filiais (Sede, Escritório Operacional, Laboratório da Cola de Fibrina, Terreno da Fábrica);
- Controle diário do fluxo de suprimentos (recebimento, conferência, armazenamento, distribuição de materiais, equipamentos e insumos, e análise quanto ao acionamento de compras);
- Controle mensal de inventário dos estoques (contagens, atualizações, análises e abastecimento a curto, médio e longo prazo);

Quadro 15: Esta matriz representa o volume financeiro dos estoques na matriz e nas filiais em 2011.

 Escritório Operacional	R\$ 78.316,22
 Matriz - BSB	R\$ 39.825,92
 Lab. de Cola	R\$ 352.017,16
 Goiana	R\$ 22.230,20
Total	R\$ 492.389,50

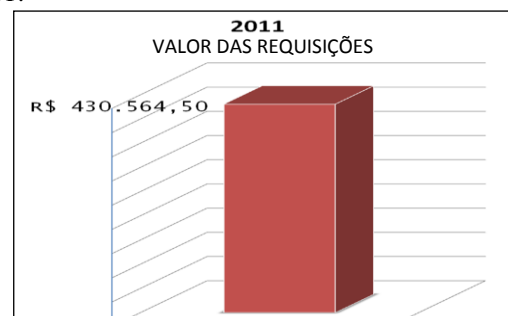
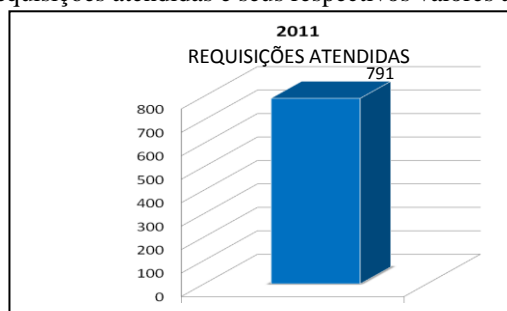
Fonte: SLP/GA/DAF

Gráfico 03: O gráfico abaixo representa o volume financeiro, em percentual.



Fonte: SLP/GA/DAF

Gráfico 04: Já os gráficos abaixo demonstram a visão da movimentação do estoque em termos de quantidade de requisições atendidas e seus respectivos valores ao longo de 2011.



Fonte: SLP/GA/DAF

Gestão de patrimônio – ações e resultados

Esta Gestão contempla as seguintes ações:

- Controle dos bens móveis e imóveis de terceiros que estão sob nossa responsabilidade, bens cedidos a unidades externas através de convênios e/ou cessão de uso, além dos bens distribuídos em todas as filiais (Sede, Escritório Operacional, Laboratório da Cola de Fibrina e Terreno da Fábrica);
- Controle da movimentação diária dos bens quanto à localização e/ou alteração na carga patrimonial (solicitação, análise, distribuição e atualização no sistema corporativo – módulo do ativo);
- Controle trimestral do inventário físico dos bens móveis (contagens, análises e atualizações no sistema corporativo – módulo do ativo);

Quadro 16: A matriz abaixo representa de forma sintetizada, os resultados obtidos pela Comissão de Inventário Anual 2011, formalmente constituída para esse fim, que considerou todos os bens patrimoniais que sensibilizam a Contabilidade, segregados em 3 (três) grupos, a saber: bens da Hemobrás, bens da Hemobrás cedidos a Hemorede e Bens do Ministério da Saúde:

GRUPO DE BENS PATRIMONIAIS MÓVEIS	QTDE.	VARIAÇÃO 2010 - 2011
Universo Inventariado	2099	13%
Bens Hemobrás	1804	17%
Bens Hemobrás cedidos à Hemorede	113	41%
Bens do Ministério da Saúde	182	-20%

Fonte: SLP/GA/DAF

Tomando como base apenas os bens da Hemobrás (1.917), a Comissão de Inventário chegou ao seguinte resultado:

Bens encontrados sem plaqueta – 15

Bens não encontrados – 27

Vale ressaltar que desses 27 (vinte sete) bens não encontrados pela Comissão, que representa apenas 1,41% do total de bens da Hemobrás, somente 2 (dois) realmente vão requerer uma ação de verificação mais aprofundada por parte da Administração junto aos responsáveis, pois os demais já foram devidamente encontrados ou considerados de baixo valor.

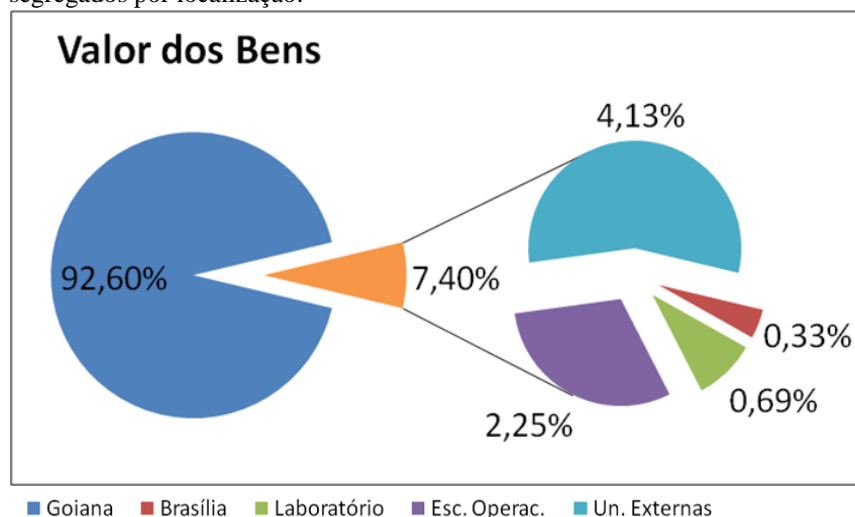
As informações a seguir, sobre os números da Gestão Patrimonial, estão desassociadas dos resultados obtidos pela Comissão de Inventário, isto porque tratam de universos quantitativos diferenciados, ou seja, a Comissão de Inventário não considerou os bens patrimoniais que até o momento da contagem não haviam sido tombados, por pendências na formalização do processo.

Quadro 17: Esta matriz representa o volume financeiro de todos os bens patrimoniais tangíveis e intangíveis registrados no Sistema BENNER.

GRUPO DE BENS PATRIMONIAIS	VALORES
Laboratório	R\$ 687.937,32
Brasília	R\$ 326.377,21
Escritório Operacional	R\$ 2.242.925,52
Unidades Externas - Comodato	R\$ 4.119.955,96
Goiana	R\$ 92.303.483,99
TOTAL	R\$ 99.680.680,00

Fonte: SLP/GA/DAF

Gráfico 05: O gráfico abaixo representa o volume financeiro, em percentual, de todos os bens patrimoniais segregados por localização.



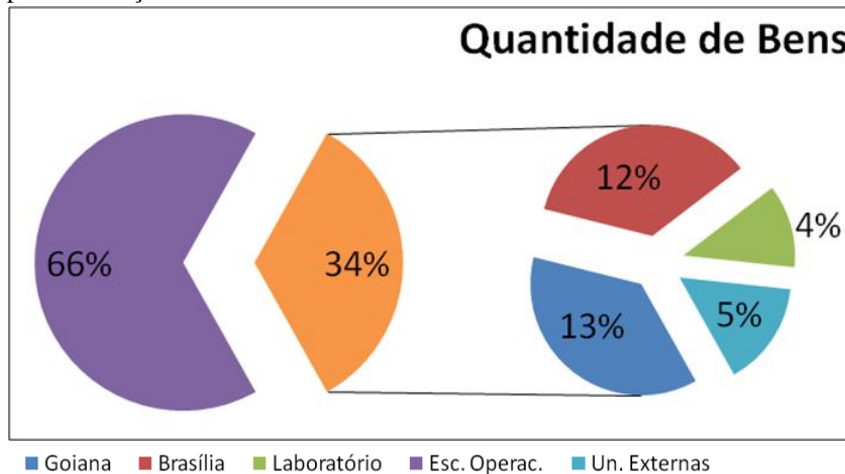
Fonte: SLP/GA/DAF

Quadro 18: Esta matriz representa o quantitativo de todos os bens patrimoniais tangíveis e intangíveis registrados no Sistema BENNER.

GRUPO DE BENS PATRIMONIAIS	QUANTIDADE
Laboratório	109
Brasília	322
Escritório Operacional	1.770
Unidades Externas - Comodato	137
Goiana	334
TOTAL	2.672

Fonte: SLP/GA/DAF

Gráfico 06: O gráfico abaixo representa o quantitativo, em percentual, de todos os bens patrimoniais segregados por localização.



Fonte: SLP/GA/DAF

Gestão de logística – ações e resultados

Esta Gestão contempla as seguintes ações:

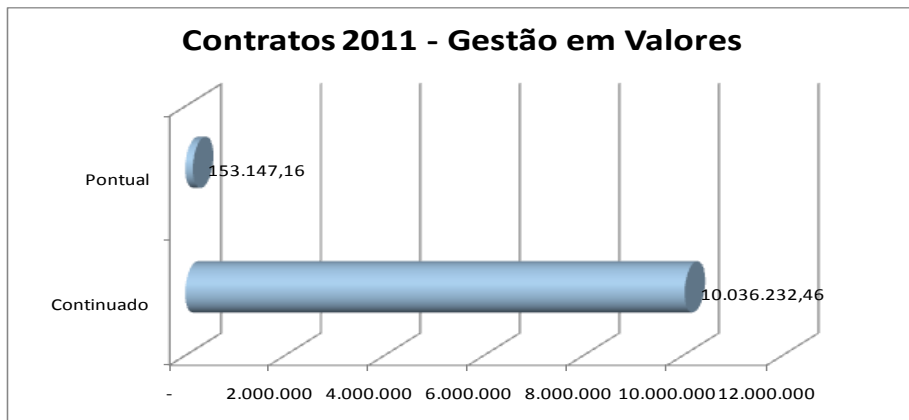
- Elaboração, em conjunto com a área técnica, do Projeto Básico - PB de contratação do serviço logístico de transporte para execução do programa de coleta do plasma fresco congelado e plasma comum nos hemocentros, para entrega na Fábrica e armazenamento em B01 (Câmara Fria). Este PB já se encontra na fase de precificação pela área de compras;
- Coordenação e viabilização, através do despachante aduaneiro (empresa Wegh), da exportação de todo o plasma coletado nos hemocentros para o LFB na França;
- Contratação do Operador Logístico que irá viabilizar as operações de recebimento, armazenamento e distribuição, no Brasil, dos medicamentos produzidos a partir do plasma exportado até que a Hemobrás possa absorver todo esse processo;
- Execução, acompanhamento e controle logístico de materiais, equipamentos e insumos da produção e do funcionamento da empresa.

Gestão de contratos – ações e resultados

Esta Gestão contempla as seguintes ações:

- Acompanhamento sistemático da execução dos contratos vigentes no âmbito do SLP;
- Análise e tomada de decisão quanto as questões relacionadas a repactuação, reequilíbrio econômico/financeiro, pagamento, aplicação de penalidade, rescisão, entre outras;
- Prestação das informações de todos os contratos geridos pelo SLP, sempre que necessário, às auditorias interna e externa;

Gráfico 07: O gráfico abaixo representa o volume financeiro dos contratos segregados por tipo, ou seja, contratos Continuados e Pontuais.



Fonte: SLP/GA/DAF

Gráfico 08: O gráfico abaixo representa o volume financeiro dos contratos segregados por localização.



Fonte: SLP/GA/DAF

Os gráficos acima traduzem o impacto financeiro da Gestão de Contratos no âmbito do SLP em 2011, em relação aos de natureza Pontual e Continuado. Os contratos Pontuais são aqueles que serão concluídos no momento em que o objeto for atendido, portanto, sem necessidade de prorrogação e os contratos Continuados, são aqueles que por sua natureza e essencialidade precisarão ser prorrogados no limite previsto em lei.

Quadro 19: Esta matriz representa o quantitativo de contratos geridos pela equipe do SLP localizada no Escritório Operacional no Recife, a partir das seguintes informações: objeto contratado, número do processo, nome do fornecedor e o valor contratado.

Processos geridos em Recife - Pernambuco				
Nº	Objeto - Discriminação	Processo	Contratado	Vr. Contratado
1	Suprimento de fundos para o Chefe do SLP Recife	25800.000745/2011	José Apolinário Rocha Júnior	400,00
2	Manutenção preventiva avulsas emergenciais nos ar condic. Recife	25800.001957/2011	ARTECH - AR CONDICIONADO PROJ. CONSULT. LTDA	2.800,00
3	Material copa/cozinha Complementar Recife - fora do Pregão nº 17/2011	25800.003085/2011	Diferencial Comércio Atacadista Ltda	252,80
4	Fundo Fixo p/ o funcionário Ronaldo Raymundo	25800.003090/2011	Ronaldo Raymundo	2.000,00
5	Seguro Empresarial de Bens móveis e imóveis Recife	25800.003106/2011	Em andamento sem informação orçamentária	-
6	Coletores de Dados Patrimoniais	25800.002024/2011	Mauro A Passos Automação	12.370,00
7	Material copa/cozinha Recife - Pregão nº 17/2011	25800.003285/2011	P.F. da Silva Ferigollo - EPP Pandra Comercial Ltda Orbtek Systems Com.Serv. Apar. Eletr.Ltda Distribuidora Irmão Ltda ME	15.823,50 924,00 892,42 1.570,00
8	Transporte de mudança interestadual - adesão a Ata ref. Pregão nº 04/10	25800.000813/2011	Liderança Mudanças e Tranpostes Ltda	11.136,00
9	Mobiliário para Recife Complementar	25800.000878/2011	DI dos Santos Júnior	9.100,00
10	Suprimento de fundos para compra de peça p/ ar condicionado Recife	25800.000879/2011	Cássio Vieira da Costa	110,00
11	Capas para processo Recife - Adesão Ata nº 03/2010	25800.001012/2011	Maria dos Anjos Cavalcanti Reis Figueiredo ME	2.300,00
12	Locação de No-break situado no 11º andar - JCPM - Recife	25800.001179/2011	ATN Assist. Técnica No-breaks Sist. Energ. Ltda	900,00
13	Carimbo para Recife	25800.000757/2011	J. P. Souza Ltda	7.480,00
14	Fardamento para funcionários da Hemobrás	25800.000443/2011	MF Fábrica de Roupas Ltda	360,00
15	Controle de pragas e vetores para o JCPM e Hemope	25800.000549/2011	FF das Neves Saúde Ambiental ME	5.720,00
16	Desembaraço aduaneiro de alfândega p/ transp. de plasma - Contr. 04/11	25800.001785/2011	Wegh Assessoria e Logística Internacional Ltda	21.600,00
17	Fundo Fixo p/ o funcionário Franklin Cavalcante	25800.002317/2011	Franklin Cavalcante	2.000,00
18	Material de escritório complementar - Recife	25800.002495/2011	Paratibe Comércio de Papelaria Ltda Estação do Papel Comércio Ltda Tecsupri - Máquinas, Suprimentos e Serviços Ltda	463,58 152,20 1.248,00
19	Chaveiro para Recife - a partir de Dezembro de 2011	25800.003350/2011	Lual Central de Serviços & Comércio Ltda	4.485,00
20	Manutenção preventiva pontual de ar condicionado JCPM - Recife	25800.002789/2011	Datafrio Ltda	3.800,00
21	Limpeza e Conservação - JCPM - Recife	25800.002899/2011	Informado o Pré-Empenho - Sem fornecedor	90.639,20
22	Equipamentos para o SLP (termômetros e gravador)	25800.001193/2011	Nortel	736,02
23	Manutenção corretiva na impressora Xerox 7232 - JCPM	25800.001210/2011	MR Printers	3.320,00
24	Impostos referente a um transporte de cargas p/ Diretoria Técnica	25800.003273/2011	TNT Express Brasil Ltda	51,81
25	Armazenamento e Distribuição de Medicamentos Hemoderivados	25800.003361/2011	TCI BPO Tecnologia e informação S.A.	3.659.853,04
26	Toner´s para impressora Brother	25800.003503/2011	Tecsupri - Máquinas, Suprimentos e Serviços Ltda	1.248,00
27	Chaveiro para Recife - Até Novembro de 2011	25800.002403/2011	Juarez Gomes de Farias - Chaveiro Expresso	2.650,00
28	Correios e Telegráfos	25800.001051/2008	Empr.Brásileira Correios Telegr.-EBCT	28.243,00
29	Seguro empresarial de bens móveis/imóveis-JCPM	25800.002970/2010	Allianz Seguros S.A.	3.468,29
30	Serviço de Telecomunicações - Recife	25800.001980/2010	Telemar Norte Leste - Oi	253.047,69
31	Cessão de Uso da área da Hemobrás no Hemope	25800.000421/2010	Hemope	129.223,80
32	Locação de Prédio Comercial em Recife/PE - JCPM	25800.000372/2010	Condomínio do JCPM	1.854.059,64
33	Copieragem e garçom para Filial JCPM	25800.002981/2010	TAC manutenção e serviços Ltda	60.168,99
34	Mobiliário para Recife	25800.002324/2010	Pratic, Inforline e Uzzo	60.287,00
35	Desembaraço aduaneiro p/ transporte de plasma da França - Contr. 27/10	25800.002281/2010	Wegh Assessoria Logística Intern. Ltda	147.360,00
36	Limpeza e Conservação - JCPM - Recife - Até Agosto/2011	25800.002242/2010	Modern Service Locação de Mão de Obra Ltda	53.600,00
37	Desemb.aduaneiro de transp. plasma - Porto Santos/Suape - Contr. 32/10	25800.002349/2010	Wegh Assessoria Logística Intern. Ltda	5.000,00
38	Transporte de cargas de bolsas de plasma	25800.002129/2011	Voetur Cargas e Encomendas Ltda	245.612,22
39	Material de Escritório Processo Licitatório Normal - Recife	25800.001874/2011	Informado o Pré-Empenho - Sem fornecedor	23.315,12
40	Livros para funcionários da Hemobrás	25800.003556/2010	Raphael Bernardo Ohlsen ME CPT - Comercial Importadora Livros Revistas Ltda Eunice Maria Gonçalves de Oliveira ME Deoclécio Gonçalves da Fonseca AOG Comercial Ltda Irradiação Sul Comércio de Livros e Periódicos	2.706,44 8.044,82 2.766,99 690,15 2.526,30 800,00
41	Limpeza e Conservação Emergencial - JCPM - Recife	25800.002750/2011	Soll Serviços Obras e Locações Ltda	30.348,00
42	Manutenção de ar condicionado JCPM Processo Licitatório Normal	25800.003357/2011	SE do Nordeste Ltda	34.164,00
43	Papel A4	25800.000480/2011	BCP - Bomsucesso Com. de Papelaria Ltda ME	18.900,00
44	Vigilância móvel armada em GOIANA - até Out/11	25800.000308/2009	Múltipla Segurança Ltda - EPP	97.099,38
45	Vigilância móvel armada em GOIANA - a partir de Nov/11	25800.002917/2011	Inteligência Segurança Patrimonial Ltda	94.816,02
46	Sistema de Controle de Acesso - JCPM	25800.001532/2010	Monteiro Serviços Empresariais Ltda	5.200,00
Total Recife				7.027.833,42

Fonte: SLP/GA/DAF

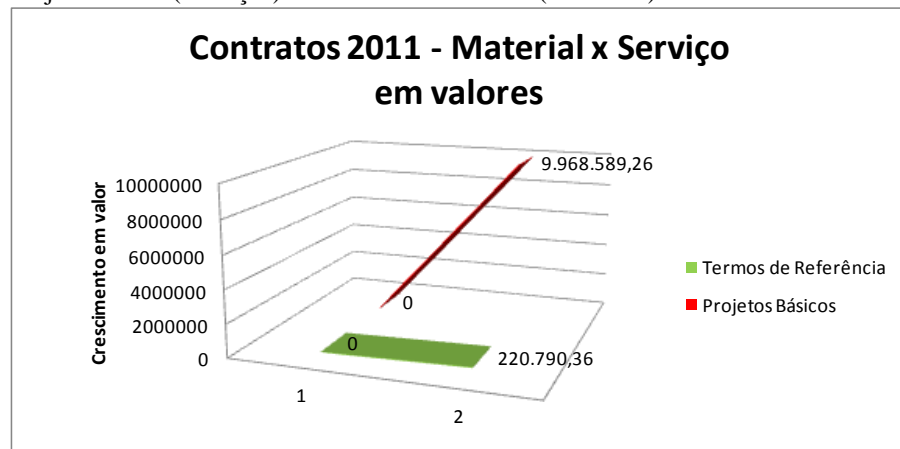
Quadro 20: Esta matriz representa o quantitativo de contratos geridos pelas equipes do SLP localizadas na Sede em Brasília, a partir das seguintes informações: objeto contratado, número do processo, nome do fornecedor e o valor contratado.

Quadro de Contratos geridos pelo SLP em 2011				
Processos geridos em Brasília - Distrito Federal				
Nº	Objeto - Discriminação	Processo	Contratado	Vr. Contratado
1	Material copa/cozinha Complementar	25800.002999/2011	PSIU Alimentos Ltda	615,85
2	Material copa/cozinha Procedimento Licitatório Normal	25800.001603/2011	Informado o Pré-Empenho - Sem fornecedor	49.647,17
3	Locação de novo espaço p/ matriz da Hemobrás	25800.003447/2011	Antonio Venâncio da Silva e Cia Ltda	480.822,60
4	Locação de Prédio Comercial em Brasília/DF - Central Park	25800.002096/2007	PH Negócios Imobiliários Ltda	188.400,00
5	Condomínio do Central Park	25800.002104/2007	PH Negócios Imobiliários Ltda	174.000,00
6	Projeto de arquitetura para a nova sede de Brasília	25800.002044/2011	Arlene Cristine Gomes de Moraes	10.500,00
7	Limpeza e Conservação	25800.000601/2008	Focalize Eventos e Serviços Ltda	60.573,92
8	Copeiragem e garçom	25800.000808/2009	Focalize Eventos e Serviços Ltda	68.400,00
9	Locação de veículo com motorista	25800.000499/2008	GVP Auto Locadora & Serviços Ltda	149.940,00
10	Fornecimento de Passagens	25800.000624/2011	Apolo Agência de Viagens e Turismo Ltda	1.473.045,29
11	Telefonia Fixa	25800.000301/2008	Brasil Telecom S/A	212.106,21
12	Telefonia Móvel	25800.000427/2008	Brasil Telecom S/A	161.650,00
13	Telefonia Móvel	25800.000428/2008	Vivo S/A	85.085,16
14	Energia Elétrica	25800.002089/2007	Companhia Energética de Brasília	45.000,00
15	Laudo do novo espaço físico da Hemobrás	25800.002132/2011	Câmara de Valores Imobiliários do DF	1.760,00
Total Brasília				3.161.546,20
Total Geral dos Contratos do Escritório Operacional e da Sede				10.189.379,62

Fonte: SLP/GA/DAF

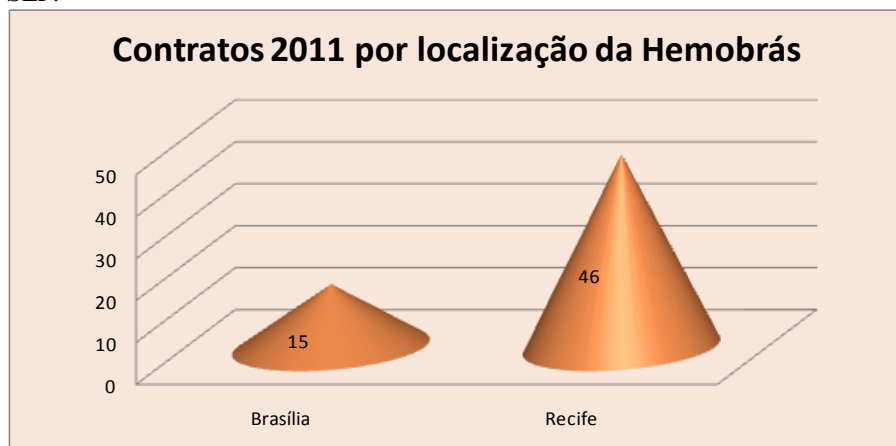
No exercício anterior, o SLP geriu o montante de R\$ 4.119.136,19 em contratos, conforme demonstrado no Relatório de Administração 2010, o que significa um crescimento percentual de 147,37% nesse ano.

Gráfico 09: O gráfico abaixo representa o volume financeiro dos contratos segregados por natureza, ou seja, Projeto Básico (Serviços) e Termo de Referência (Materiais) no âmbito do SLP.



Fonte: SLP/GA/DAF

Gráfico 10: O gráfico abaixo representa o quantitativo dos contratos segregados por localização no âmbito do SLP.



Fonte: SLP/GA/DAF

As informações descritas no item 7 deste relatório, traduzem a atuação do SLP em 2011, mas cabe acrescentar que tivemos alterações significativas no quadro funcional durante esse exercício, em virtude de transferências internas de alguns profissionais experientes, bem como a saída da chefia da área, em junho passado. Entretanto, apesar dos impactos inevitáveis que um processo de sucessão técnica traz em seu bojo, os trabalhos foram conduzidos de forma que não causassem solução de continuidade.

08. Gestão de pessoas na Empresa

A área de Gestão de Pessoas na Empresa tem como objetivo planejar, coordenar, acompanhar, orientar e supervisionar as atividades relacionadas com a política de gestão de pessoas, no âmbito da Hemobrás, compreendidas as de administração de pessoal, de desenvolvimento de recursos humanos e de relações do trabalho.

Dentre as funções de confiança e cargos da Hemobrás, a Empresa possuía, no fim de dezembro de 2011, o seguinte quadro de pessoal:

Quadro 21: Funções, quantitativo e valores pagos.

Função de Confiança	Total	Vago em 31/12/2011	Valores (R\$)
Procurador geral	1	0	13.328,00
Gerente de Área	11	2	13.328,00
Chefe de Gabinete	1	0	13.328,00
Assessor Especial	7	2	11.480,00
Assessor de Comunicação, Marketing e Eventos	1	0	11.480,00
Assessor Jurídico	2	0	11.480,00
Auditor Geral	1	0	11.480,00
Assessor Técnico Especializado	5	1	10.920,00
Chefe de Serviço	17	2	10.080,00
Secretária Executiva	3	0	5.488,00

Assistente Técnico Especializado*	10	0	4.872,00
Assistente Técnico*	8	1	4.256,00
Auxiliar Técnico Administrativo*	4	0	1.680,00
Total	71	8	—

Fonte: SGP/GA/DAF

Algumas das funções de confiança da Hemobrás, especificamente 12 delas, marcadas com asterisco no quadro anterior, têm período de existência temporária, conforme determinação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), por meio do Departamento de Controle das Empresas Estatais (Dest). Estão distribuídas da seguinte forma: 4 (quatro) Assistentes Técnicos Especializados; 4 (quatro) Assistentes Técnicos e 4 (quatro) Auxiliares Técnicos Administrativo.

O Conselho de Administração da Hemobrás, em 19 de maio de 2011, por meio da Resolução nº. 4 aprovou a prorrogação do prazo de vigência do exercício dessas 12 funções de confiança até o início do pleno funcionamento da Fábrica da Hemobrás (em 2014), deliberação integralmente acolhida pelo Dest/MPOG.

Tais funções são essenciais para o desenvolvimento dos trabalhos administrativos e operacionais atualmente existentes. A Administração da Hemobrás continua buscando alternativas para enfrentar o déficit de pessoal existente, uma vez que a empresa não conseguiu compor os seus quadros com as convocações efetuadas através do concurso cuja validade expirou em 10 de fevereiro de 2011.

Conforme acordado com o Dest/MPOG, 85% das funções de confiança da Hemobrás deverão ser ocupadas por empregados públicos aprovados em concurso em um prazo máximo de 8 (oito) anos, a contar do início da produção de hemoderivados pela própria fábrica. A Presidência da Empresa, dentro da discricionariedade inerente à atividade administrativa, antecipou esse desiderato com a designação de 9 (nove) empregados públicos para assumir funções de confiança.

Do quadro próprio do concurso público, como já esclarecido acima, a Hemobrás possuía, no fim de dezembro de 2011, um total de 52 empregados, distribuídos por seus diversos empregos, como segue:

Quadro 22: Demonstrativo geral dos empregos públicos

Emprego	Total
Pesquisador	1
Analista de Gestão Corporativa	17
Especialista em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	20
Técnico em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	6
Assistente Administrativo	8
Total	52

Fonte: SGP/GA/DAF

Permitido pelo Decreto nº. 4.050/2001, a Hemobrás, encontrando-se em fase pré-operacional, tem solicitado a diversos órgãos e entidades integrantes do Poder Público, a cessão de servidores/empregados públicos para o exercício de atividades técnicas e administrativas no seu âmbito.

No fim de 2011, a Hemobrás possuía 18 servidores/empregados públicos cedidos exercendo atividades nas mais diversas áreas da Empresa.

A Hemobrás firmou contrato com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) com a finalidade de admitir estagiários na condição de estudantes de educação superior e de ensino médio, vinculados às redes de ensino público e particular. Em 31 de dezembro de 2011 a Hemobrás possuía 18 estagiários lotados em diversas áreas da empresa.

Em 21 de outubro de 2008, foi publicado no Diário Oficial da União, o Edital nº. 1/Hemobrás, convocando um concurso público visando à contratação de 85 empregados públicos de nível médio e superior.

O concurso público, realizado no Distrito Federal, em Pernambuco e em São Paulo, compreendeu as seguintes etapas: a) provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os empregos; e b) avaliação de títulos, de caráter classificatório para os empregos de nível superior.

O concurso foi realizado a contento, entre os anos de 2008 e 2009. O resultado final do concurso foi homologado em fevereiro de 2009, com publicação no Diário Oficial da União em 10 de fevereiro de 2009. O prazo inicial de sua validade era de um ano, a contar da data da publicação de dita homologação. O certame poderia ser prorrogável por mais um, a critério da Administração, se conveniente e oportuno.

O edital regulador do concurso especificava que os empregados exerceriam suas atividades no Distrito Federal ou em Pernambuco, para os empregos de analista de gestão corporativa, especialista em produção de hemoderivados e biotecnologia, técnico em produção de hemoderivados e biotecnologia e assistente administrativo. Para o emprego de pesquisador, os empregados poderiam executar suas atividades, no interesse da Administração, no Distrito Federal, Paraná, São Paulo, Pernambuco ou Rio de Janeiro.

Em 15 de dezembro de 2009, o presidente da Hemobrás assinou Portaria prorrogando a vigência do prazo de validade do concurso público por mais 1 (um) ano, a contar de 10 de fevereiro de 2010. A Portaria nº 73/2009 foi publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, em 21 de dezembro de 2009, na página 120. O seu inteiro teor também foi inserido na página oficial da Hemobrás na internet, no endereço eletrônico www.hemobras.gov.br.

Em de 10 de fevereiro de 2011 expirou a validade do concurso com o total de 29 convocações.

Quadro 23: Concurso público - comparativo 2009, 2010 e 2011

2009	2010	2011
16 Editais de Convocação	11 Editais de Convocação	2 Editais de Convocação
48 Candidatos Convocados	122 Candidatos Convocados	59 Candidatos Convocados
13 Candidatos Ausentes	91 Candidatos Ausentes	46 Candidatos Ausentes
35 Contratos de Trabalho assinados	28 Contratos de Trabalho assinados	13 Contratos de Trabalho assinados
72,92% de candidatos efetivados	22,95% de candidatos efetivados	22,03% de candidatos efetivados
2 Pedidos de Desligamento	13 Pedidos de Desligamento	6 Pedidos de Desligamento

Fonte: SGP/GA/DAF

Todos os empregados públicos contratados foram submetidos a um período de experiência de 90 dias, no qual são avaliados pelos superiores imediatos sob os aspectos da capacidade e da adaptação ao trabalho, bem como sob o aspecto disciplinar. O item 1.5.6 do edital regulador do concurso assim dispunha:

“1.5.6. Na contratação, os candidatos assinarão com a HEMOBRÁS Contrato Individual de Trabalho, a título de experiência, pelo prazo de 90 dias, o qual se regerá pelos preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), fazendo jus às vantagens descritas no item 2 deste edital. Nesse período, os admitidos serão avaliados sob o aspecto da capacidade e da adaptação ao trabalho e sob o ponto de vista disciplinar.”

A Gerência de Administração elaborou formulário de avaliação que foi encaminhado às chefias imediatas, no curso dos 90 dias, para avaliação dos empregados públicos. Por oportuno, ressalta-se que todos os empregados submetidos ao período de experiência foram aprovados pelas chefias imediatas, tendo os respectivos contratos de trabalho sido prorrogados por prazos indeterminados.

Um dos principais desafios hoje enfrentados pela Hemobrás refere-se à implantação de uma estratégia de retenção de seu quadro de pessoal em face da disponibilidade de seleções e principalmente de remunerações mais atrativas no mercado de trabalho (público e privado). Não basta que a empresa possua talentos, capacite-os e os insira nas dinâmicas diárias de execução de suas atividades; torna-se premente que as empresas disponham de métodos diversos que façam com que os seus empregados tenham interesse em permanecer nelas, identifiquem-se com as tarefas desenvolvidas ou encontrem satisfação profissional internamente.

As medidas de atração e de retenção de talentos podem ser verificadas na remuneração dos empregados (direta e indireta), nos benefícios recebidos por eles, nas capacitações disponibilizadas pela empresa, na possibilidade de ascensão profissional dentro da corporação, etc. Esse, portanto, apresenta-se hoje como um dos grandes desafios à gestão de pessoas da Hemobrás.

Em 27 de janeiro de 2011, através do ofício nº 0199/2011, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Farmacêuticas no Estado de Pernambuco – SINDTRAFARMA encaminhou as reivindicações dos empregados para a negociação da data base de 1º de junho de 2011. Acerca da reposição de perdas salariais o percentual foi calculado com base na inflação acumulada no período de julho de 2007 a fevereiro de 2011.

Quadro 24: Recomposição salarial solicitada

Emprego	Salário (R\$)	IPCA ¹	Salário com a recomposição (R\$)
Pesquisador	6.876,35	21,76%	8.372,64
Analista de Gestão Corporativa	4.128,35		5.026,68
Especialista em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	4.128,35		5.026,68
Técnico em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	1.633,82		1.989,34
Assistente Administrativo	1.340,04		1.631,63

Fonte: SGP/GA/DAF

Em 3 de agosto de 2011, através da Resolução nº 007/CADM/2011, o Conselho de Administração aprovou a recomposição de 12% e o pleito foi encaminhado para deliberação do DEST-MP, via Aviso nº 745/GM/MS/2011 de 15 de setembro de 2011. A aprovação foi concedida em 14 de outubro de 2011, através do Ofício nº 748/DEST-MP e paga de forma retroativa ao mês de junho de 2011, mês este estabelecido como data base da categoria. O reajuste aprovado pelo Dest/MP foi extensivo aos cargos de confiança através do Ofício nº 779/DEST-MP de 26 de outubro de 2011. O percentual foi calculado com base no acumulado no período de junho de 2010 a maio de 2011 (6,55%) acrescido de 5,45% (para quitar a inflação do período de julho de 2007 a dezembro de 2009 – 21,76%).

Quadro 25: Recomposição Salarial deferida pelo DEST/MP

Emprego	Salário (R\$)	IPCA ¹	Salário com a recomposição (R\$)
Pesquisador	6.876,35	12%	7.701,51
Analista de Gestão Corporativa	4.128,35		4.623,75
Especialista em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	4.128,35		4.623,75
Técnico em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	1.633,82		1.829,88
Assistente Administrativo	1.340,04		1.500,84

Fonte: SGP/GA/DAF

Em parceria com as Gerências de Planejamento e Garantia da Qualidade, e com a participação da Comissão de Ética, a Gerência de Administração realizou algumas apresentações visando ao acolhimento dos novos empregados públicos, a fim de informar a respeito da Empresa como um todo.

No programa, foram realizadas apresentações acerca da estrutura organizacional da Hemobrás, das normas legais aplicáveis à Empresa (leis, decretos, regimento interno, regulamento de pessoal, plano de carreiras, empregos e salários etc.), dentre outros aspectos relacionados às atividades administrativas. A Comissão de Ética também possui espaço no Programa, apresentando a conduta ética que se espera do empregado público e todas as atividades desenvolvidas pela Comissão.

Os empregados públicos também têm acesso ao Planejamento Estratégico (objetivos, metas, indicadores e ações). Vale ressaltar as apresentações sucessivas da área de Garantia da Qualidade sobre os procedimentos operacionais da Empresa.

No que tange a gastos com pessoal, durante o exercício de 2011, a Hemobrás desembolsou com a cessão de Servidores/Empregados Públicos de outras instituições um total de R\$ 2.218.029,57. Esse valor corresponde ao custo da cessão de 18 servidores/empregados públicos. Ficando um saldo provisionado para pagamento de R\$ 330.834,93, no aguardo das planilhas remanescentes do ano de 2011, que serão remetidas pelos órgãos de origem dos respectivos servidores.

Não há gastos com o reembolso de apenas 2 (dois) servidores requisitados, 1 (um) cedido sem ônus para a Hemobrás e 1 (um) que optou pela percepção de 100% do salário da Hemobrás.

Segue abaixo quadro demonstrativo de tais despesas:

Quadro 26: Servidores/empregados públicos cedidos à Hemobrás – valores despendidos

Órgão/Entidade de origem	Valor despendido (R\$)
Advocacia-Geral da União	293.584,70
Banco do Brasil	244.929,76
Controladoria-Geral da União	297.507,23
Fundação Oswaldo Cruz	689.110,81
Fundação Nacional de Saúde	263.376,14
Fundação Hemope	18.193,06
Ministério da Saúde	263.456,31
Secretaria Estadual de Saúde/DF	0,00*
Universidade Estadual da Paraíba	20.831,70
Universidade Federal Fluminense	62.200,04
Universidade Federal de Pernambuco	64.839,82
Total	2.218.029,57

* Valor não apresentado pelo Órgão/entidade de origem.
Fonte: SGP/GA/DAF

No exercício de 2011, a Hemobrás despendeu um total de R\$ 13.820.014,29 com folha de pagamento, aproximadamente 24,40% a mais do que no ano de 2010, ficando dentro da estimativa do Programa de Dispêndios Globais.

Quadro 27: Folha de pagamento da Hemobrás em 2011

Mês	Valor (R\$)
Janeiro	925.952,95
Fevereiro	913.517,33
Março	988.122,05
Abril	1.060.934,92
Maiο	986.845,31
Junho	1.262.074,63
Julho	1.005.131,69
Agosto	978.005,04
Setembro	1.022.658,01
Outubro	988.217,58
Novembro	1.623.314,25
Dezembro	2.065.240,51
Total	13.820.014,29

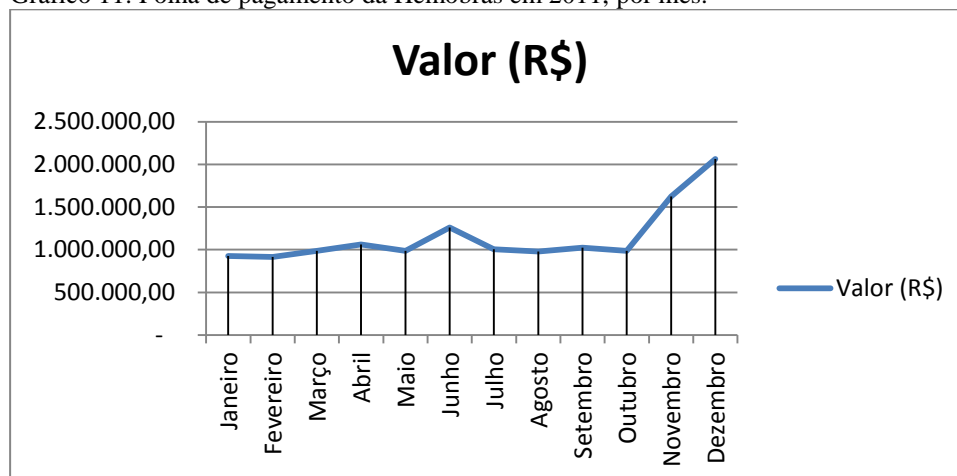
Fonte: SGP/GA/DAF

Estão computadas neste valor todas as despesas com os proventos dos empregados públicos e ocupantes de função de confiança, além dos pró-labores dos membros dos Conselhos Fiscal e Administração e da Diretoria-Executiva, bem como todas as despesas relacionadas com os encargos sociais e tributos incidentes.

Os meses de junho e dezembro se destacam porque são meses em que são pagas as parcelas do 13º salário. No mês de novembro ocorreu o pagamento retroativo do aumento dos empregados públicos e ocupantes de funções de confiança.

Em formato de gráfico, para melhor visualização, a despesa pode ser vista da seguinte forma:

Gráfico 11: Folha de pagamento da Hemobrás em 2011, por mês.



Fonte: SGP/GA/DAF

Em 2011, a Hemobrás disponibilizou diversas capacitações para seus empregados. No total, foram realizadas 18 capacitações, beneficiando 79 empregados públicos e ocupantes de função de confiança. Por meio das capacitações, a Hemobrás busca manter um quadro de profissionais aptos para enfrentar as demandas de suas atividades com prontidão e eficiência.

As capacitações ficaram assim distribuídas:

Quadro 28: Capacitações por cargos

Cargo	Quantidade
Especialista em PHB	37
Analista de Gestão Corporativa	17
Chefe de Serviço	10
Assistente Técnico Especializado	5
Gerente	3
Técnico em PHB	3
Presidente	1
Auditor-Geral	1
Assessor Especial	1
Assistente Técnico Especializado	1
Total	79

Fonte: SGP/GA/DAF

Os cursos e capacitações disponibilizadas para os seus empregados públicos e ocupantes de função de confiança tiveram como objetivo abranger os mais diversificados temas buscando atender as mais variadas demandas existentes no âmbito da Hemobrás.

Quadro 29: Treinamentos, Capacitações e Cursos realizados em 2011

nº	Denominação	Número de participantes ¹
1	Convênios e Contratos de Repasse	1
2	Congresso Técnico Científico de Atualização Farmacêutica	1
3	FCE Pharma	2
4	Plasma Product Biotechnology Meeting	1
5	Como Implantar a Gestão de Sustentabilidade	3
6	VIII Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas	1
7	SEFIP/GFIP x Certificação Digital – Novas Regras	1
8	Validação de Sistemas Computadorizados Segundo GAMP5	5
9	Auditoria e Controle Interno no Setor Público sob a Ótica do CTU	2
10	Curso de Boas Práticas de Fabricação, Qualificação de Equipamentos e Validação de Processos	20
11	Sistema de Escrituração Contábil e Fiscal	4
12	Carta de Crédito e Proteção Financeira	2
13	Práticas Cambiais e Câmbio Financeiro	2
14	VII Conferência Internacional de Perícias em Crimes Cibernéticos	1
15	Cálculos Trabalhistas e Previdenciários	1
16	2º Congresso Analítica Latin America	2
17	Ensaio em Áreas Limpas	8
18	Curso Teórico e Prático de Qualificação Profissional em Produção e Controle de Qualidade de Hemoderivados	23
19	Curso Execução Orçamentária, Financeira e Contábil de Forma Integrada na Administração Pública	1
Total		81

Fonte: SGP/GA/DAF

Pelo total das capacitações externas contratadas no exercício de 2011, a Hemobrás despendeu um valor de R\$ 75.277,72 (setenta e cinco mil duzentos e setenta e sete reais e setenta e dois centavos).

Cabe à área de gestão de pessoas relevante papel dentre as ações estratégicas da Hemobrás, notadamente na ação de “*Aperfeiçoar o desempenho profissional e a satisfação no trabalho*”. Nesse contexto, as principais ações estratégicas realizadas, que ainda se encontram em desenvolvimento, são:

- Revisão das competências e atribuições das funções de confiança e dos empregados públicos;
- Formulação de termo de referência para a contratação de serviço para a capacitação dos funcionários da Hemobrás na língua francesa; e
- Início da revisão do Plano de Cargos, Empregos e Salários (PCES).

No tocante ao ensino do idioma francês, com base no termo de referência que foi elaborado, a Hemobrás firmou contrato com a Aliança Francesa para esta ministrar os seguintes cursos:

- A1-A2 Semi Intensivo (2 semestres, de fevereiro a junho de 2012 e de agosto a dezembro de 2012): para 15 pessoas; e,
- A1-B1 Intensivo (7 meses, de janeiro a julho de 2012): para 5 pessoas;
- B1 Regular (2 semestres, de fevereiro a junho de 2012 e de agosto a dezembro de 2012 para 8 pessoas.

ROTATIVIDADE (TURNOVER)

A rotatividade de pessoal, também conhecida como turnover, está relacionada com a entrada/saída de empregados da empresa. As razões para os desligamentos podem ser diversas. Os empregados podem solicitar a sua demissão por descontentamento com alguma política da empresa, falta de motivação ou busca de uma melhor colocação profissional. Os desligamentos também podem ser induzidos pela organização.

A princípio, altos índices de turnover devem ser objeto de avaliação pela empresa. Salário, benefício, carreira e reconhecimento profissional são causas que podem levar a índices indesejáveis de rotatividade. A Diretoria Executiva, sensível aos problemas que afetam este indicador, vem buscando em conjunto com o Conselho de Administração soluções que possibilitem uma maior retenção de talentos.

Dados:

- Nº de empregados em 1º/01/2011: **102**
- Nº de empregados em 31/12/2011: **108**
- Nº de admitidos em 2011: **30**
- Nº de demitidos em 2011: **24**

Efetivo médio: 105

Rotatividade: 25,47%

09. Execução orçamentária e financeira da Empresa

A gestão da execução orçamentária e financeira na Hemobrás tem por fim: consolidar as propostas de programação orçamentária de forma harmônica às ações e projetos da Hemobrás acompanhado pela Gerência de Planejamento; consolidar as propostas orçamentárias das áreas; elaborar a proposta e reprogramações orçamentárias; manter os registros orçamentários atualizados para fins de acompanhamento dos saldos orçamentários e informações às áreas demandantes; elaborar a programação financeira e acompanhar a execução do orçamento, apontando para os riscos associados a não execução orçamentária; emitir relatórios referentes aos movimentos financeiros; promover a reserva orçamentária para fins de execução orçamentária e financeira; inserir dados da execução orçamentária no Sistema SIEST e SIOP; atender as demandas do DEST; efetuar o pagamento aos fornecedores das obrigações contraídas pela Hemobrás; realizar liquidação de despesas; apurar e efetuar a análise, recolhimento e registro de tributos e encargos sociais e parafiscais; manter os registros orçamentários atualizados para fins de acompanhamento dos saldos e informações às áreas estratégicas; preparar, anualmente, em conjunto com a Gerência de Planejamento e Projetos, o programa de Dispêndios Globais e sua execução; emitir relatórios mensais da execução do Programa dos Dispêndios Globais e prestar contas da execução orçamentária da Hemobrás.

Devido ao crescimento da empresa, principalmente com o avanço da construção da fábrica, buscou-se melhorar os procedimentos com o objetivo de atender às novas demandas, mesmo sem o quantitativo ideal de pessoas, foi possível implantar novos controles que tornaram a operação mais segura.

Faz-se necessário levantar procedimentos e processos capazes de melhorar as atividades e tarefas realizadas pelo setor, como forma de buscar otimização para melhor eficiência e eficácia na gestão dos recursos disponíveis. Para tanto, pretende-se em 2012 abordar os pontos abaixo:

- a) Implantar o Procedimento Operacional Padrão para as atividades do Serviço de Orçamento e Finanças;
- b) Concluir implantação do Sistema Orçamentário para que se possa disponibilizar relatórios de execução orçamentária em tempo real por Rubrica, por Fornecedor e por Centros de Custos. Disponibilizar a execução orçamentária de forma clara e transparente para todos os gestores;
- c) Concluir a implantação da automação da Demonstração do Fluxo de Caixa (Dflux), informações mensais para o Dest/MPOG;
- d) Capacitar os funcionários em cursos pertinentes à área;
- e) Acompanhar e ajustar o funcionamento do novo controle de ordem de compra global por contrato;
- f) Desenvolver procedimentos que permitam um efetivo controle de fluxo de caixa.

Acerca do desempenho econômico e financeiro, vale frisar que a Hemobrás compõe o Orçamento de Investimento das Empresas Estatais e liquida suas despesas seguindo os limites

fixados pelo Programa de Dispêndios Globais (PDG) das empresas do setor produtivo estatal federal.

O PDG compreende todas as fontes de recursos e todos os dispêndios previstos para o ano de referência, no “regime de competência”, guardando concordância com os registros contábeis. A estrutura do PDG compreende o conjunto dos seguintes blocos: Discriminação das Origens dos Recursos (Dicor); Discriminação das Aplicações dos Recursos (Dicar); Demonstração do Fluxo de Caixa (Dflux) e Fechamento do Fluxo de Caixa (FEFCx). Operacionalizamos, mensalmente, estas informações no SIEST e SIOP, que se interligam online com o Dest, com as empresas estatais federais e com seus respectivos ministérios.

Em 2011, os dispêndios de capital, organizados em programas no âmbito do PPA, foram distribuídos nos seguintes programas/ações:

PROGRAMA 0807 - Investimento das Empresas Estatais em Infraestrutura de Apoio

Ação 3286 - Instalação de bens imóveis;

Ação 4102 - Manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos;

Ação 4103 - Manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento.

PROGRAMA 1291 - Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue

Ação 1G99 – Implantação do Laboratório para Produção de Hemoderivados, Hemocomponentes e Biotecnologia;

Ação 1H00 - Implantação da fábrica de hemoderivados e biotecnologia;

PROGRAMA 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação no Complexo da Saúde

Ação 8641 - Aperfeiçoamento e inovação em hemoderivados e em biotecnologia.

Os dispêndios correntes são executados conforme as rubricas abaixo:

241.000 - Pessoal e encargos sociais

242.000 - Materiais e produtos

243.000 - Serviços de terceiros

244.000 - Utilidades e serviços

245.000 - Tributos e encargos parafiscais

246.000 - Encargos financeiros

249.000 - Outros dispêndios correntes

A seguir, apresentamos os quadros demonstrativos dos dispêndios correntes para o exercício de 2011:

Quadro 30: Execução orçamentária por elemento de despesa

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
Programa de Dispêndio Globais - Dispêndio Correntes	2010			2011			Comparativo %execução 2010X2011	Comparativo Valor 2010X2011
	Orçamento Aprovado	Realizado	% Execução	Orçamento Aprovado	Realizado	% Execução		
Pessoal e encargos sociais	15.270.000	12.244.945	80,19%	18.706.104	14.942.151	79,88%	-0,39%	22,03%
Materiais e produtos	7.366.000	502.768	6,83%	3.402.827	96.838	2,85%	-58,31%	-80,74%
Serviços de terceiros	21.326.560	3.746.685	17,57%	71.653.440	5.772.561	8,06%	-54,14%	54,07%
Utilidades e Serviços	1.387.440	1.097.620	79,11%	1.502.052	1.151.417	76,66%	-3,10%	4,90%
Tributos e encargos parafiscais	3.710.000	461.746	12,45%	7.598.150	333.790	4,39%	-64,70%	-27,71%
Encargos financeiros	100.000	8.871	8,87%	100.000	4.261	4,26%	-51,96%	-51,96%
Outros dispêndios correntes	1.630.000	1.239.169	76,02%	7.102.020	1.496.945	21,08%	-72,27%	20,80%
Total Anual Dispêndios Correntes	50.790.000	19.301.804	38,00%	110.064.593	23.797.963	21,62%	-43,11%	23,29%

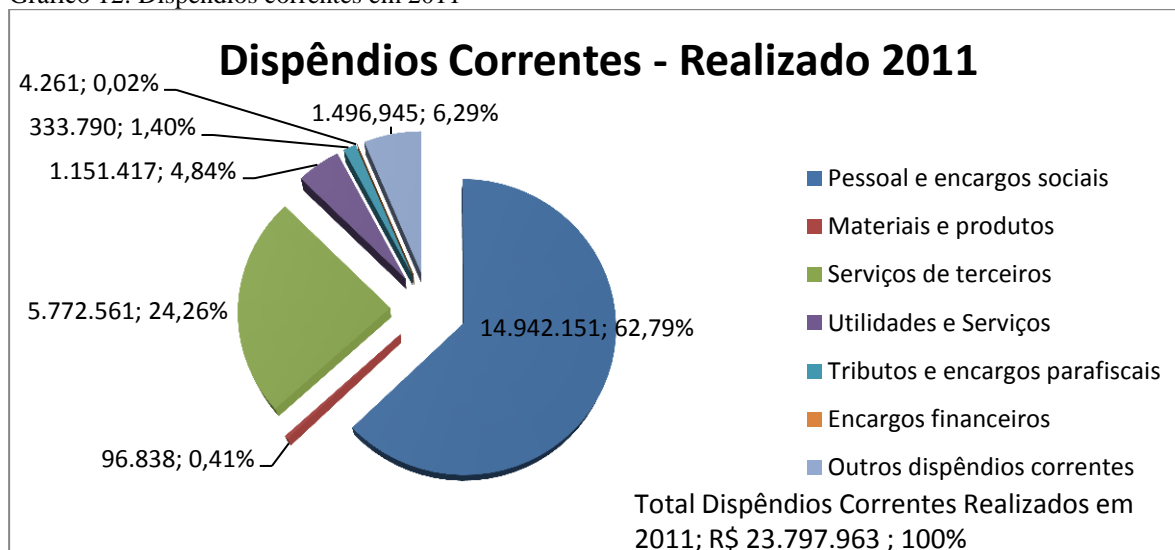
Fonte: Siest/Dest/MPOG (Refere-se ao valor efetivamente lançado no Siest para o exercício)

Em relação à execução orçamentária da despesa de custeio, houve um decréscimo de 43,11% em relação à execução (previsto X realizado) de 2010 para 2011. Quanto aos valores executados em 2011, houve um acréscimo de 23,29% em relação a 2010.

A baixa execução da rubrica “Materiais e Produtos” e conseqüentemente de “Tributos e encargos”, deveu-se principalmente a revisão do cronograma da fábrica e da aquisição dos equipamentos.

É importante destacar que o orçamento de Custeio de 2011 foi superior ao de 2010, em aproximadamente 59 (cinquenta e nove) milhões de reais, influenciando, portanto, os percentuais de execução orçamentária. Este aumento no orçamento de Custeio de 2011 foi influenciado principalmente pelo aumento das rubricas de “Materiais e Produtos” e “Tributos e encargos” que estavam diretamente ligados ao cronograma da fábrica. Ressaltamos que a Hemobrás obteve as isenções do Imposto de Importação - II e do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS para os Hemoderivados.

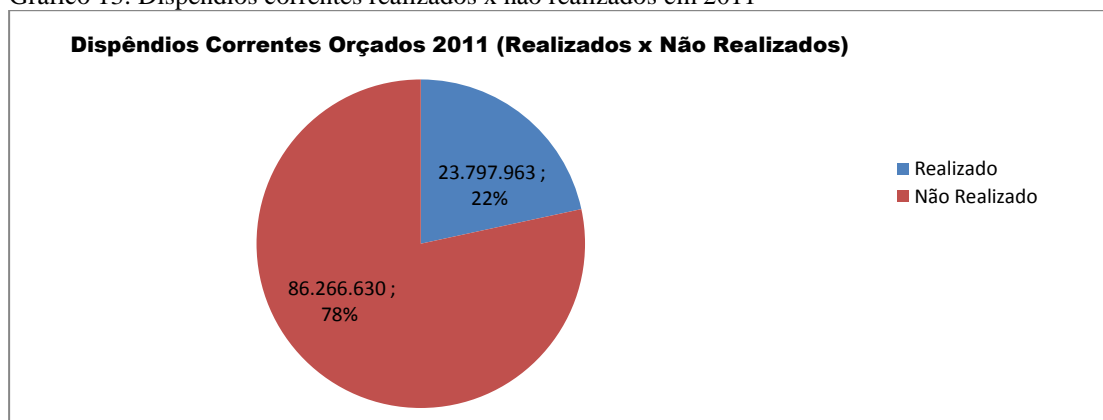
Gráfico 12: Dispêndios correntes em 2011



Fonte: SOF/GA/DAF

Com relação aos dispêndios correntes realizados em 2011, nota-se que 62,79% desses dispêndios são relativos à pessoal e a encargos sociais, bem como 24,26% são decorrentes de serviços de terceiros. Essas duas rubricas representam 87% do montante executado.

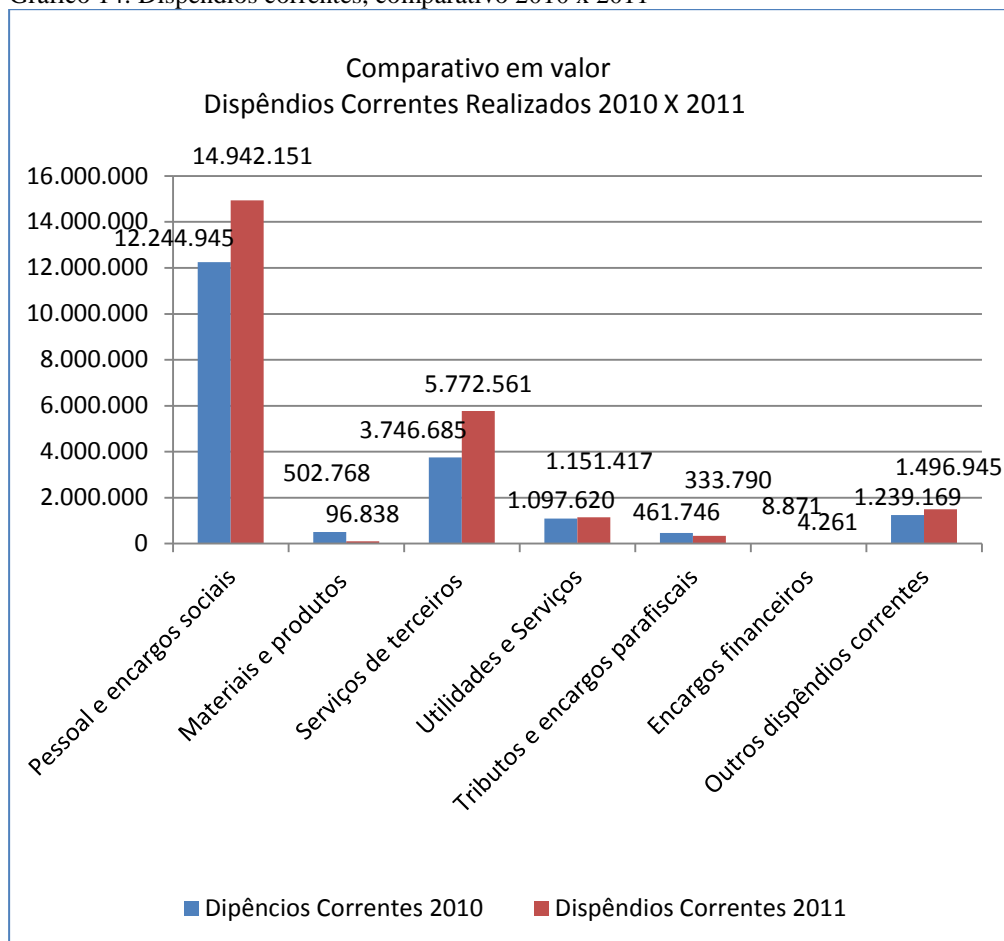
Gráfico 13: Dispêndios correntes realizados x não realizados em 2011



Fonte: SOF/GA/DAF

O gráfico 13 representa a comparação dos dispêndios correntes orçados em 2011, levando-se em consideração se foram efetivamente realizados ou não. Nota-se, portanto, que, do total de mais de 110 milhões, apenas 22% foram devidamente realizados. Do valor não executado, R\$ 71.653.440 (Setenta e um milhões seiscentos e cinquenta e três mil quatrocentos e quarenta reais) referem-se ao contrato de Fracionamento do Plasma na França, cuja liberação de recurso pelo Ministério da Saúde encontra-se pendente de instrumento jurídico correspondente. Se expurgarmos este valor a execução foi de 61,96%, ou seja, próximo a dois terços do previsto.

Gráfico 14: Dispêndios correntes, comparativo 2010 x 2011



Fonte: SOF/GA/DAF

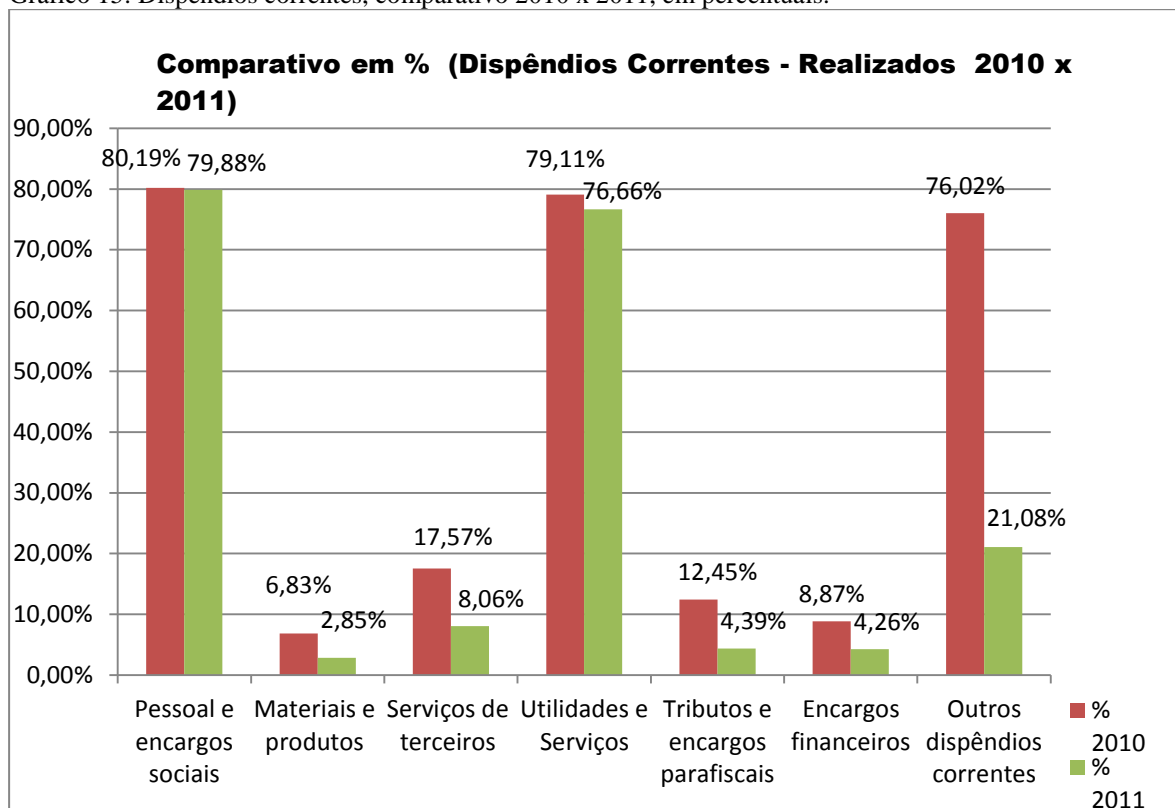
No gráfico 14, verifica-se a relação dos dispêndios correntes realizado, com relação aos anos de 2010 e 2011, onde se constata as diferenças realizadas na execução durante os dois exercícios.

Percebe-se que, em quatro rubricas, o ano de 2011 executou um valor maior que no ano de 2010, principalmente nas rubricas “Pessoal e Encargos” e “Serviços de Terceiros”. É bom lembrar que o aumento existente na rubrica “pessoal e encargos sociais” foi decorrente, sobretudo, do reajuste salarial ocorrido no ano, além de maior velocidade no desenvolvimento das obras. Os gastos se encontram aderentes às diretrizes do planejamento estratégico da Empresa e às projeções orçamentárias.

Verifica-se, também, no gráfico 15, a seguir demonstrado, a relação percentual dos dispêndios correntes realizados.

Nota-se, portanto, de forma mais clara, a execução de cada rubrica percentualmente, demonstrando a relação existente entre elas, bem como a sua capacidade comparativa e executiva dos valores orçados inicialmente.

Gráfico 15: Dispendios correntes, comparativo 2010 x 2011, em percentuais.



Fonte: SOF/GA/DAF

Em seguida apresentamos os quadros demonstrativos dos dispendios de capital para o exercício de 2011, com comparativo com o exercício de 2010:

Quadro 31: Demonstrativos de dispendios de capital em 2011.

Programa de Dispendio Globais - Dispendio de Capital	2010			2011			% execução Comparativo 2010X2011	Valor realizado 2010X2011
	Orçado / Realizado (em R\$ 1,00)	%Meta	(d)Orçado/Realizado	Orçado / Realizado (em R\$ 1,00)	%Meta	(d)Orçado/Realizado		
	Programado	Realizado	(b/a)	Programado	Realizado	(b/a)	(d/c)	(b2011/b2010)
PROGRAMA 0807 - Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)		
3286-Instalação de Bens Imóveis	100.000,00	0	0,00	100.000,00	8.280	8,28	-	-
4102-Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos	470.900,00	18.236	3,87	340.500,00	169.519	49,79	1185,58%	829,58%
4103 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento	1.266.000,00	722.018	57,03	1.705.440,00	31.301	1,84	-96,78%	-95,66%

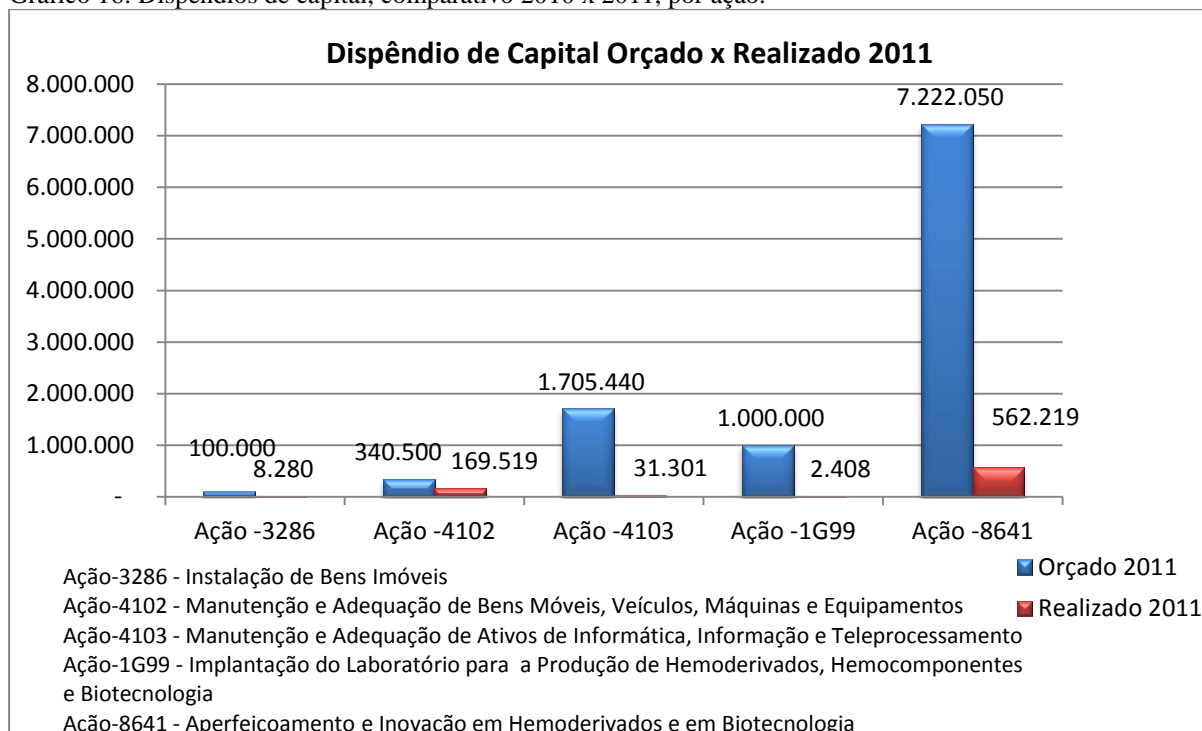
PROGRAMA 1291 - Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue	Orçado / Realizado (em R\$ 1,00)		Desempenho de meta anual em %	Orçado / Realizado (em R\$ 1,00)		Desempenho de meta anual em %	Comparativo 2010X2011	Valor realizado 2010X2011	
	Programado	Realizado	(d)Orçado/ Realizado	Programado	Realizado	(d)Orçado/ Realizado			
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)			(d/c)
IG99-Implantação do Laboratório para Produção de Hemoderivados, Hemocomponentes e Biotecnologia	200.000	154.253	77,13	1.000.000	2.408	0,24	-99,69%	-98,44%	
IH00-Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia	221.508.100	13.679.680	6,18	163.999.222	66.035.739	40,27	552,01%	382,73%	
PROGRAMA 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação no Complexo da Saúde	Orçado / Realizado (em R\$ 1,00)		Desempenho de meta anual em %	Orçado / Realizado (em R\$ 1,00)		Desempenho de meta anual em %	Desempenho de meta anual em %	Valor realizado 2010X2011	
	Programado	Realizado	(d)Orçado/ Realizado	Programado	Realizado	(d)Orçado/ Realizado			Orçado/Realizado
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)			(d/c)
8641 - Aperfeiçoamento e Inovação em Hemoderivados e em Biotecnologia	4.705.000	3.176.254	67,51	7.222.050	562.219	7,78	-88,47%	-82,30%	
Total Anual dos Dispêndios de Capital	228.250.000	17.750.441	7,78	174.367.212	66.809.466	38,32	392,69%	276,38%	

Fonte: SOF/GA/DAF

Através do quadro acima podemos comparar o crescimento dos valores executados nos dois últimos anos. Em 2010 executamos o valor de R\$ 17.750.441. Já em 2011 nossa execução atingiu R\$ 66.809.466. Comparando os valores executados de 2010 e 2011 verificamos um crescimento de 276,38%.

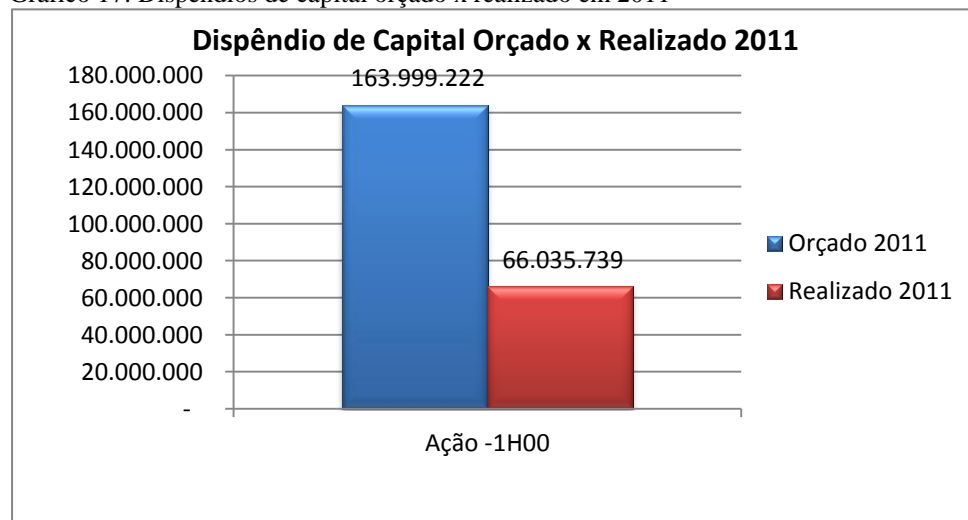
O quadro acima também evidencia o crescimento no percentual de execução orçamentária (previsto x realizado) dos dois últimos anos. Em 2010 executamos 7,78% do valor orçado. Já em 2011 nossa execução atingiu 38,32%. Comparando os percentuais de execução de 2010 e 2011 verificamos um crescimento neste percentual na ordem de 392,69%. O Crescimento expressivo de 2011 foi resultado da melhoria da capacidade operacional da empresa e da otimização dos processos internos de gestão. Vale ressaltar que este resultado tem uma relação direta com o aumento da execução da obra da fábrica.

Gráfico 16: Dispendios de capital, comparativo 2010 x 2011, por ação.



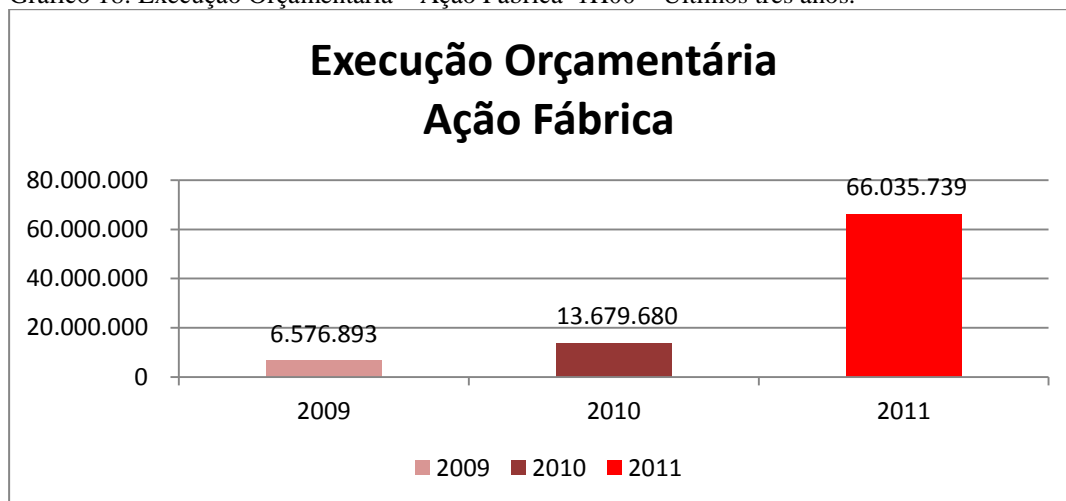
Observa-se no gráfico 16 o comparativo dos valores orçados por ação com relação aos valores realizados. Verificamos que a Ação Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos (4102) atingiu a execução de 49,79% do orçamento.

Gráfico 17: Dispendios de capital orçado x realizado em 2011



Da análise do gráfico 17, nota-se a o volume de execução da ação relativa à Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia.

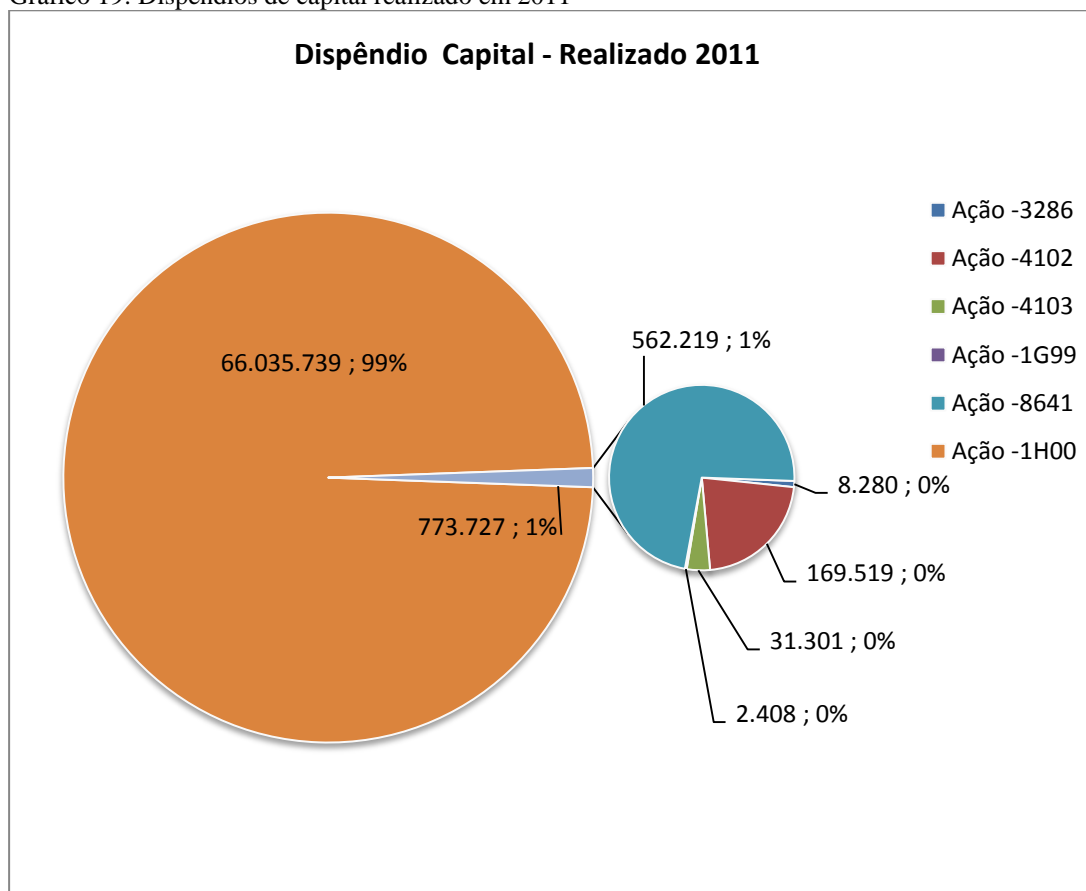
Gráfico 18: Execução Orçamentária – Ação Fábrica 1H00 – Últimos três anos.



Fonte: SOF/GA/DAF

O gráfico acima mostra a crescente evolução da ação relativa à Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia.

Gráfico 19: Dispêndios de capital realizado em 2011



Fonte: SOF/GA/DAF

Observa-se no gráfico 19 a maior participação, no total dos dispêndios de capital realizado, da ação relativa à implantação da fábrica de hemoderivados e biotecnologia, com 99% do valor total. Em segundo, encontra-se a ação relativa ao aperfeiçoamento e inovação, com 1% dos valores realizados.

Gráfico 20: Dispêndios de capital realizado x não realizado em 2011

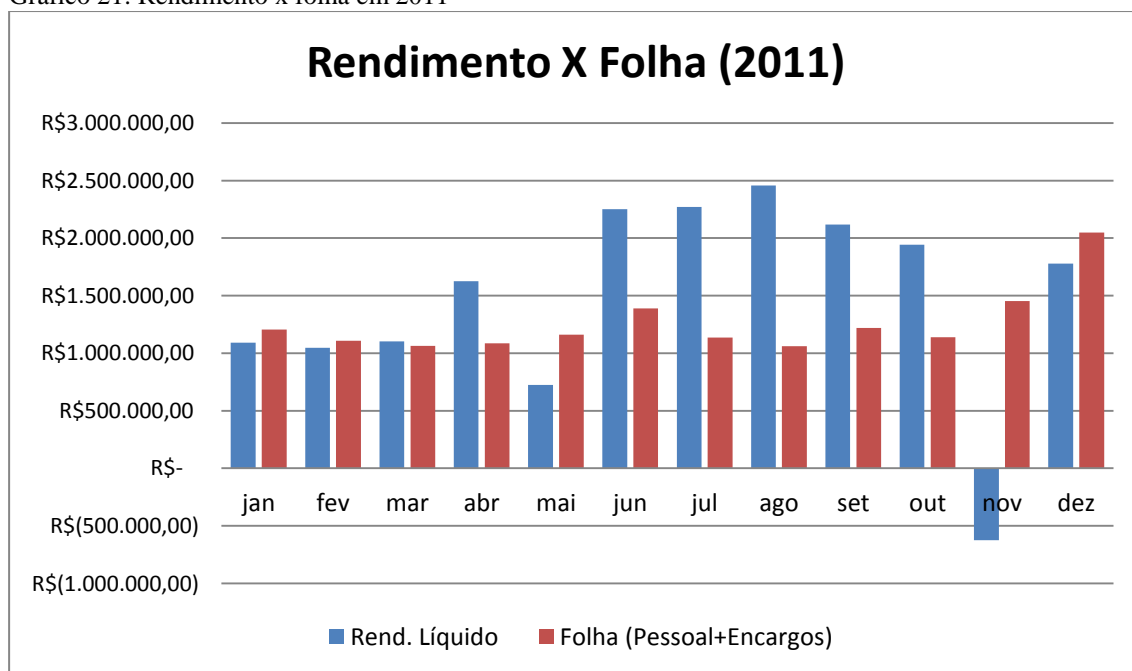


Fonte: SOF/GA/DAF

Outro aspecto que se deve ressaltar é a gestão dos recursos financeiros na Empresa. A Hemobrás mantém seus recursos aplicados em fundos de investimento extramercado.

No gráfico 21, faremos uma comparação com os valores dos rendimentos com a despesa com pessoal e encargos.

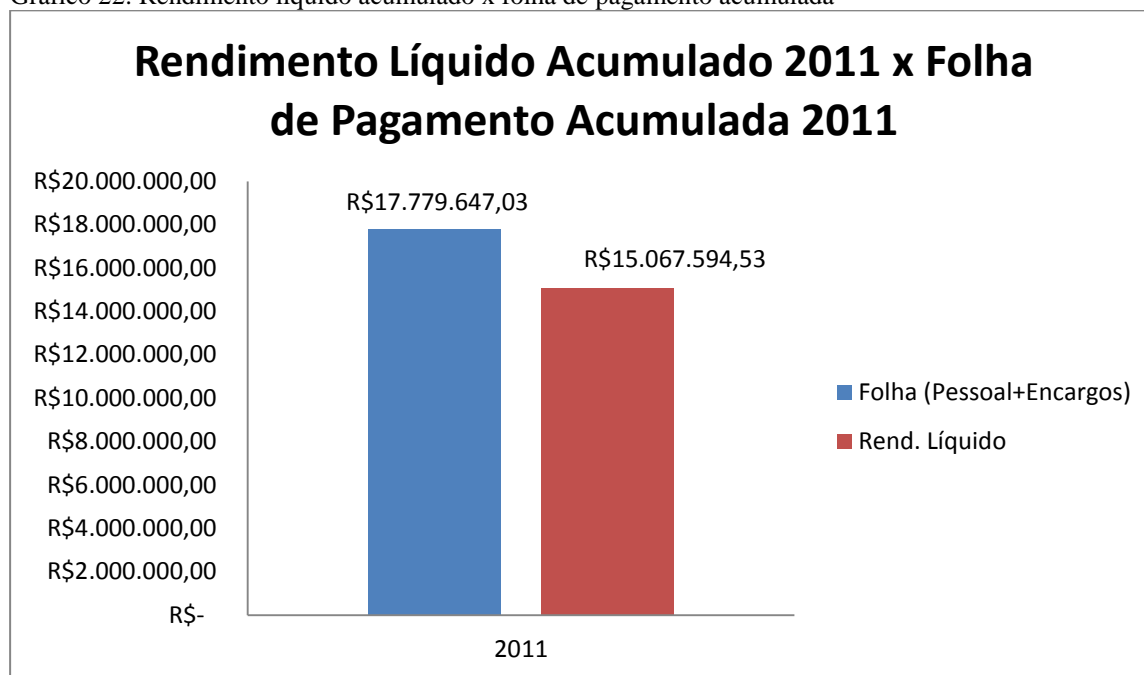
Gráfico 21: Rendimento x folha em 2011



Fonte: SOF/GA/DAF

No gráfico 21, verifica-se que os valores aplicados nos fundos de investimento cobriram 85% das despesas com pessoal e encargos. O Imposto de Renda incidente sobre as aplicações financeiras tem como fato gerador os rendimentos auferidos até o último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano, ou no resgate, se ocorrido em outra data. Por este motivo é possível perceber no gráfico acima uma redução no rendimento, caso de maio, ou até rendimento negativo, no caso de novembro.

Gráfico 22: Rendimento líquido acumulado x folha de pagamento acumulada



Fonte: SOF/GA/DAF

10. Execução fiscal, contábil e tributária da empresa.

A área de gerenciamento da execução fiscal, contábil e financeira da Hemobrás tem, entre suas atribuições, a responsabilidade de elaborar balancetes, balanços e demonstrativos correspondentes; de efetuar execução, registro e análise contábil, fiscal e tributária dos recursos da empresa; de apurar os tributos incidentes sobre faturamento e resultado; e de apurar, acompanhar e controlar créditos tributários e suas compensações.

Realizamos um trabalho aprofundado de todas as contas contábeis, resultando em diversos ajustes necessários a um perfeito entendimento da situação contábil da Empresa. A destacar abertura da filial importadora, a obtenção das isenções por 11 meses do Imposto de Importação para o Fator VIII, Fator IX e de 12 meses para Albumina e Fator de von Willebrand conforme Portaria nº 40 de 23 de novembro de 2011 da Secretaria de Comércio Exterior e também a isenção do ICMS para as operações de importação destes mesmos medicamentos, conforme Convênio ICMS nº 103 de 30 de setembro de 2011. Estas isenções podem gerar uma economia para a Hemobrás de aproximadamente R\$ 13 milhões ao ano na importação de Hemoderivados.

No ano de 2011, a Hemobrás aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O Brasil adotou o padrão internacional do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), que é um conjunto de pronunciamentos de contabilidade internacionais publicados e revisados pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Do ponto de vista da articulação com outras funções internas, a contabilidade participou das discussões para a elaboração dos termos do contrato que foi assinado com o LFB que objetiva adquirir os equipamentos e sistemas, com montagem, instalação, qualificação de processos e validação, inclusive colaborando com o levantamento dos tributos e dos custos.

Para 2012, as principais ações projetadas são:

- a) Fornecimento de informações econômicas para vários usuários de forma que propiciem decisões racionais;
- b) Capacitação da equipe visando à atualização de todas as obrigações acessórias e as modificações na legislação societária.
- c) Resolução, em conjunto com empresa contratada para dar suporte ao Sistema Benner, de todos os problemas pendentes nos módulos de materiais, ativo, suprimentos, orçamento e contabilidade.

A contabilidade participou ativamente das principais mudanças ocorridas nos processos e procedimentos administrativos e de gestão, que ocorreram no ano de 2011, em parceria com as diversas áreas da Hemobrás. Foi possível, mesmo sem atingir o ideal desejado, realizar ações que efetivamente contribuem para o alcance dos objetivos da Empresa. Destacamos:

- Abertura da Filial importadora perante os órgãos federais e estaduais;
- Regularização do cadastro da filial JCPM e da filial laboratório;
- Elaboração da solicitação de isenção de impostos e negociação junto ao Ministério da Fazenda – Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE e junto ao Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ, para a obtenção das isenções na importação dos medicamentos fracionados na França.
- Atendimento as obrigações acessórias e entregamos as seguintes declarações anuais:
 - SPED Contábil
 - DIPJ
 - FCONT
- Reclassificação/baixa do Ativo Diferido conforme recomendação da Auditoria Independente e seguindo as determinações da Lei 6.404/76 e sua atualização pela Lei 11.638/07.
- Contratação de uma consultoria especializada para revisão e implantação de um novo Plano de Contas mais adequado atual realidade da Hemobrás. O Plano de Contas novo entrará em uso no dia 1º de janeiro de 2012;
- Participação do processo de definição da contratação da manutenção do Sistema Benner;

- Participação na definição dos requisitos para contratação de uma consultoria especializada em assuntos fiscais e comércio exterior.
- Atendimento a recomendação dos Conselhos Fiscal e de Administração, compensando o total de R\$ 3.503.825 referentes ao Imposto de Renda Retido sobre aplicações financeiras.

A seguir, segue as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo de 2011:

	Nota Explicativa	31.12.2011 R\$	31.12.2010 R\$		Nota Explicativa	31.12.2011 R\$	31.12.2010 R\$
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	209.289.338	137.083.182	Fornecedores	12	4.246.275	657.546
Almoxarifado	5	492.389	458.321	Convênios	13	17.863.985	8.948.815
Impostos a recuperar	6	6.558.684	5.439.014	Obrigações tributárias	14	1.760.536	629.585
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	7	193.596	2.507.782	Obrigações sociais	15	1.630.173	951.518
Outros créditos		29.684	18.368	Doações a capitalizar		-	-
		216.563.691	145.506.666	Outras obrigações		674.674	509.829
						26.175.643	11.697.293
				Não Circulante			
				Contingências	17	9.244	9.244
						9.244	9.244
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	7	5.706.883	266.292	Capital Social	16	328.702.556	318.702.556
Depósitos Judiciais	8	2.994	18.994	Capital a Integralizar		-	(120.000.000)
Imobilizado	9	99.457.893	32.933.282	Reserva Legal		-	-
Intangível	10	222.787	236.865	Reserva Estatutária		-	-
Diferido	11	-	8.723.199	Prejuízos acumulados		(32.933.195)	(22.723.795)
		105.390.557	42.178.632			295.769.361	175.978.761
TOTAL		321.954.248	187.685.298	TOTAL		321.954.248	187.685.298

	Nota Explicativa	31.12.2011 R\$	31.12.2010 R\$
Receita Operacional Bruta			
Deduções da Receita			
Receita Operacional Líquida			
Custos dos Produtos			
Custo com Validação		(352.654)	
Resultado Operacional Bruto		(352.654)	
Despesas Operacionais Administrativas		(37.886.257)	(19.107.214)
Administrativas		(37.886.257)	(19.107.215)
Sálarios e Encargos		(26.070.773)	(12.752.203)
Tributárias		(409.085)	(463.422)
Gerais		(10.696.768)	(5.540.121)
Depreciação/Amortização		(709.632)	(321.505)
Outras Receitas/Despesas		-	(29.964)
Resultado Financeiro Líquido		28.029.511	13.366.496
Resultado Financeiro Líquido	18	28.029.511	13.366.496
(-)Receitas Financeiras		448.193	13.633.599
Outras Receitas Financeiras		27.590.267	
Despesas Financeiras		(8.949)	(267.103)
Resultado Operacional Líquido		(10.209.401)	(5.740.719)
Prejuízo do exercício		(10.209.401)	(5.740.719)

	<u>Capital Social</u>		<u>Reservas</u>		<u>Prejuízos</u>	<u>Total</u>
	<u>Integralizado</u>	<u>A Integralizar</u>	<u>Legal</u>	<u>Estatutária</u>	<u>Acumulados</u>	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	198.700.000	-	1.906	27.164	(17.012.145)	181.716.925
Aporte de capital	120.002.556	-	-	-	-	120.002.556
Capital a Integralizar	-	(120.000.000)	-	-	-	(120.000.000)
Reversão de reserva de lucro	-	-	(1.906)	(27.164)	29.070	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(5.740.720)	(5.740.720)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	318.702.556	-	-	-	(22.723.795)	175.978.761
Aporte de capital	10.000.00	120.000.000	-	-	-	130.000.000
Capital a Integralizar	-	-	-	-	-	-
Reversão de reserva de lucro	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(10.209.401)	(10.209.401)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	328.702.556	-	-	-	(32.933.195)	295.769.360

	2011	2010
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo Líquido	(10.209.401)	(5.740.719)
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	709.632	321.505
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	(449.662)	(235.628)
Baixa de Imobilizado e Intangível	-	13.862
Baixa de Diferido	8.316.020	-
Despesas Antecipadas	11.489	-
Recuperação de Despesa	(66.633)	-
Provisão para Contingências	-	9.244
Outras Provisões	501.289	83.694
 (Aumento) Redução nos Ativos		
Almoxarifado	(34.069)	(458.321)
Impostos a Recuperar	(1.119.670)	(872.431)
Adiantamentos	(3.126.406)	(510.136)
Outros Ativos	4.684	65.089
 Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	3.588.729	540.057
Convênios	8.915.170	804.034
Obrigações com Pessoal	678.655	6.252
Obrigações Tributárias	1.130.951	(736.455)
Outros Passivos	<u>164.845</u>	<u>252.840</u>
 Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	8.688.232	(6.457.113)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	<u>130.000.000</u>	<u>(2.556)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	130.000.000	<u>(2.556)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	(66.793.467)	(18.099.930)
Aquisição de Intangível	<u>(16.000)</u>	<u>(236.865)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	(66.809.467)	(18.336.795)
Variação Líquida de Caixa	<u>72.206.156</u>	<u>(24.796.464)</u>
Saldo Inicial das Disponibilidades	137.083.182	161.879.646
Saldo Final das Disponibilidades	<u>209.289.338</u>	<u>137.083.182</u>
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	<u>72.206.156</u>	<u>(24.796.464)</u>

10.7. Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2011):

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás (“Empresa”) é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde. Foi constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 2 de dezembro de 2004, sob a forma de sociedade limitada, e regulamentada pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

A empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão comercializados pela Hemobrás são:

Albumina - Utilizada no tratamento de queimados, pessoas com cirrose, pacientes de terapia intensiva, entre outros.

Cola de fibrina - Cola biológica usada para reduzir ou deter hemorragias em diversos tipos de cirurgia e em pessoas com problemas de coagulação.

Complexo protrombínico - Conjunto de proteínas que atua na coagulação e também é indicado para pacientes com hemofílias A e B, para o tratamento de hemorragias em pessoas que utilizam medicamentos anticoagulantes e para cirrose hepática.

Fator IX - Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia B.

Fator VIII - Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia A.

Fator de Von Willebrand - Proteína de coagulação usada no tratamento da doença de von Willebrand, tipo de enfermidade que, como na hemofilia, o paciente tem dificuldade para coagular o sangue.

Imunoglobulina - Hemoderivado de maior consumo no mundo, é usado para o tratamento de pessoas com AIDS e outras deficiências imunológicas, doenças autoimunes e infecciosas.

A Hemobrás está sediada em Brasília-DF e possui duas filiais, uma na cidade do Recife e outra cidade de Goiana, ambas no estado de Pernambuco.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.



3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da entrada em operação.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras que não se qualificam como caixa e equivalentes de caixa foram classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável.

- **Almoxarifado**

Os Insumos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado.

- **Créditos tributários**

Os créditos tributários existentes são referentes a saldos negativos do IRPJ dos exercícios de 2005 a 2011 e créditos de INSS pagos a maior entre 2005 e 2011. Os valores são atualizados mensalmente pela taxa Selic.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 9 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares e é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, em 5 (cinco) anos, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Diferido**

Registra os gastos referentes a despesas pré-operacionais, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações. Consoante às práticas contábeis adotadas no Brasil, a Empresa optou por manter o saldo do ativo diferido até a sua total realização por meio de amortização ou baixa contra o resultado. O Diferido foi baixado no exercício de 2011 conforme procedimento mencionado na Nota Explicativa nº 011.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor, entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo -

esta é reconhecida no resultado do período. Como base nas análises efetuadas, não foram identificadas evidências que requereriam ajustes para perda por redução do valor de recuperação.

- **Direitos e obrigações**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas / incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

- **Convênios**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7, a Empresa mantém, como concedente, convênios com cinco parceiros distintos. Os convênios foram firmados com objetivo de desenvolver programas de cooperação técnico-científica e obras de engenharia. A Empresa também é conveniente em quatro convênios firmados com o Governo Federal, conforme Nota Explicativa nº 13.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Administração juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos não são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao “contas a receber”; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da Administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

Moeda estrangeira

A Administração da empresa definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos

monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$	
	31.12.2011	31.12.2010
Fundo fixo	6.000	1.053
Banco conta movimento	110	180
Banco conta movimento – Convênios	-	-
Aplicações financeiras	209.283.227	137.081.949
	209.289.338	137.081.949

Aplicações Financeiras

	R\$	
	31.12.2011	31.12.2010
Aplic. Extra mercado	195.860.934	131.154.102
Aplic. Extra mercado – Convênio 009/2007	417.781	513.965
Aplic. Extra mercado – Convênio 4.502/2007	3.265.615	3.271.394
Aplic. C/P 50 mil – Convênio 748/2006	-	349.695
Aplic. CDB DI – Convênio 748/2006	558	1.792.793
Aplic. Extra mercado – Convênio 748/2006	1.498.752	-
Aplic. Extra mercado – Convênio 143/2010	8.239.587	-
	209.283.228	137.081.949

Substancialmente representadas por Fundo Extra-Mercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média de 0,89 % ao mês. As aplicações financeiras ligadas aos convênios estão representadas por Fundos de Curto Prazo, CDB DI e Fundos Extra-Mercado.

5. ALMOXARIFADO

No exercício de 2010, foi implantado o controle efetivo do estoque no Sistema Corporativo Benner e os procedimentos contábeis foram adequados a esta nova prática. No exercício de 2011, o método foi mantido e aprimorado. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado.

	R\$	
	31.12.2011	31.12.2010
Material de expediente	37.062	18.449
Material de copa e cozinha	5.639	5.933
Material de Limpeza	3.923	-
Material de manutenção e conservação	8.437	6.802
Suprimentos de informática	67.861	30.439

Fardamentos	195	-
Segurança e EPI	23.255	-
Material de laboratório	346.017	396.698
	492.389	458.321

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

Em 31 de dezembro de 2011, a Hemobrás apresentou em seus ativos, créditos tributários de Imposto de Renda retidos (IRRF) sobre rendimentos de aplicações financeiras no montante de R\$ 6.440.409 (R\$ 5.379.955 em 31 de dezembro de 2010).

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários serão integralmente realizados em até 05 (cinco) exercícios.

	R\$	
	31.12.2011	31.12.2010
INSS	-	10.067
FGTS	11.790	11.790
PIS	4.803	4.375
COFINS	21.999	20.028
ISS	10.224	10.224
ICMS-DF	66.626	-
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2006	-	68.807
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2007	21	6.913
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2008	6.869	1.003.173
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2009	14.646	1.643.396
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2010	1.854.594	2.657.666
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2011	4.564.279	-
Outros Impostos a Compensar	2.832	2.575
	6.558.684	5.439.014

7. ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS E ASSEMELHADOS

No exercício de 2011, a contabilidade reclassificou os saldos existentes no ativo circulante para o não circulante, em virtude de não haver previsão de realização dentro dos próximos 360 dias.

	R\$	
	31.12.2011	31.12.2010
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	-	1.844.810
IBMP – Instituto de B. Molecular do Paraná	-	531.074
COPPETEC	-	40.000
Empregados/Diretoria/Conselho/Colaborador Circulante	193.596	91.898
	193.596	2.507.782
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	2.129.289	-
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	2.755.244	-
IBMP – Instituto de B. Molecular do Paraná	516.058	-

COPPETEC	40.000	-
Não Circulante	5.706.883	266.292
	5.899.961	2.774.074

Organização Pan-Americana da Saúde (Opas)

A União Federal, através do Ministério da Saúde, a Hemobrás e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial de Saúde (Opas/OMS) firmaram um acordo de cooperação e assistência técnica para o desenvolvimento de atividades conjuntas que combinassem a mobilização de conhecimentos por parte do Ministério da Saúde e da Hemobrás, com a implementação de experiências inovadoras e o desenvolvimento de esforços na área de atuação da Hemobrás em organização, pesquisa e inovação de processo e produtos, com o estabelecimento de processo e produtos, com o estabelecimento de parcerias com institutos e com universidades do Brasil e demais países integrantes da Opas/OMS, visando ao programa “Política Nacional de Sangue”.

Em 29 de dezembro de 2006, a Hemobrás firmou o primeiro e o segundo termo de ajuste ao 51º termo de cooperação, tendo os seus vencimentos para 29 de dezembro de 2011, com o objetivo de apropriação ao plano de trabalho o montante de R\$ 1.496.250,00 (hum milhão, quatrocentos e noventa e seis mil, duzentos e cinquenta reais) e R\$ 3.491.250,00 (três milhões, quatrocentos e noventa e um mil, duzentos e cinquenta reais), respectivamente. No exercício de 2011, repassamos para a Opas, conforme os Termos de Ajustes nº 1 e 2, o total de R\$ 1.200.000 (hum milhão e duzentos mil reais). As prestações de contas do primeiro semestre do exercício de 2011 totalizaram R\$ 289.566 (duzentos e oitenta e nove mil, quinhentos e sessenta e seis reais). Conforme publicado no Diário Oficial de 10 de outubro de 2011, o 3º Termo de Ajuste do 51º Termo de Cooperação Técnica determina a prorrogação do vencimento para 28 de dezembro de 2016.

Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP)

A Hemobrás celebrou com o IBMP em 12 de dezembro de 2008 o termo de convênio com o objetivo de promover o desenvolvimento e a avaliação de multiteste, utilizando a plataforma de microarranjos líquidos para triagem de sangue nas unidades hemoterápicas. O convênio foi no valor de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) e aditado em 11 de dezembro de 2009 para R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). O convênio prevê R\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil reais) para capital e R\$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil reais) referente ao custeio.

Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (Coppetec)

Em 21 de novembro de 2007, a Hemobrás assinou acordo de cooperação com a Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (Coppetec), no montante de R\$ 797.500,00 (setecentos e noventa e sete mil e quinhentos reais), para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras destinadas à produção de 3 (três) biofármacos recombinantes para os fatores de coagulação VIII e IX e o fator de colônias de granulócitos (G-CSF).



Este acordo de cooperação estava condicionado à assinatura de contrato entre a Coppetec e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o qual cederia o montante de R\$ 7.717.500,00 (sete milhões, setecentos e dezessete mil e quinhentos reais) ao projeto.

Em 19 de junho de 2008, a Coppetec firmou contrato de concessão de colaboração financeira nº 08.2.0134.1 junto ao BNDES, tendo a interveniência da Hemobrás.

Se os biofármacos recombinantes objeto do acordo forem totalmente desenvolvidos, a Coppetec garantirá à Hemobrás a concessão de licença de uso das tecnologias, objetos do referido acordo, através de contrato de licença a ser assinado entre as partes, com vigência de 10 (dez) anos, ou por prazo de proteção patente, aquele que for maior, a contar de 90 (noventa) dias após o registro conferido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

A Hemobrás possui a seguinte obrigação financeira por ano.

	<u>R\$</u>
2008	200.000
2009	295.450
2010	162.050
2011	140.000
Total	<u>797.500</u>

Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper)

Em 9 de setembro de 2009, a Hemobrás assinou acordo de cooperação entre concedente e conveniente visando à implantação da terraplenagem, drenagem e pavimentação das futuras instalações da Hemobrás em Goiana-PE, bem como a fiscalização dos serviços discriminados, conforme as especificações técnicas, atividades específicas e demais atividades constantes do plano de trabalho. O convênio foi no valor de R\$ 3.082.131,33 (três milhões, oitenta e dois mil, cento e trinta e um reais e trinta e três centavos) e aditado no dia 27 de janeiro de 2010 para R\$ 3.414.441,28 (três milhões, quatrocentos e quatorze mil, quatrocentos e quarenta e um reais e vinte e oito centavos), classificado no imobilizado como “implantação da fábrica de Goiana-PE – obras”. O contrato prevê ainda R\$ 266.292,12 (duzentos e sessenta e seis mil, duzentos e noventa e dois reais e doze centavos) referentes ao custeio.

Fundação Oswaldo Cruz / Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FIOCRUZ/FIOTEC)

Em 24 de setembro de 2010, A Hemobrás assinou acordo de cooperação técnica, científica, administrativa e financeira entre concedente e conveniente visando ao desenvolvimento, à qualificação e à otimização das respectivas estruturas tecnológicas, produtiva e administrativa, por intermédio da interação e integração de suas atuações institucionais, para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e o desenvolvimento econômico, industrial e social do país. O acordo foi publicado no Diário Oficial da União em 5 de outubro de 2010. A Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – FIOTEC foi designada entidade executora do acordo, conforme o 1º Termo Aditivo assinado em 25 de janeiro de 2011, que também estabeleceu as bases e condições específicas da Cooperação



entre as Parceiras para execução dos Projetos Modelo de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação da Hemobrás, Consultoria para elaboração de Arquitetura Sistêmica Referencial e ações Estruturantes/Saneadoras e, ainda, Cooperação em Projeto de Responsabilidade Socioambiental e Desenvolvimento Regional. As despesas de execução dos projetos serão custeadas pela Hemobrás, mediante repasse de R\$ 2.129.289,37 (dois milhões, cento e vinte e nove mil, duzentos e oitenta e nove reais e trinta e sete centavos).

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

No exercício de 2011, as ações trabalhistas foram julgadas e o resultado foi desfavorável para a Hemobrás. Os processos foram referentes às ações movidas pelos empregados da terceirizada Mundo Adm. de Serviços de Mão de Obra LTDA. empresa contratada pela Hemobrás. Somados aos R\$ 16.000,00 (dezesesse mil reais) depositados judicialmente, houve o desembolso de mais R\$ 8.290,19 (oito mil duzentos e noventa reais e dezenove centavos).

	R\$	
	31.12.2011	31.12.2010
Cível	2.994	2.994
Trabalhista	-	16.000
	2.994	18.994

9. IMOBILIZADO

	Implantação da Fabrica	Moveis e Utensílios	Maquinas e Equipamentos	Benfeitorias e Imóveis de Terceiros	Computadores e Periféricos	Maquinas e Equipamentos de Laboratório	Imobilizado em Andamento	Imobilizado em Poder de Terceiros	Total
Custo Total	27.330.058	333.973	1.125	168.363	967.385	452.225	959.326	3.227.253	33.439.707
Depreciação Acumulada		(71.845)	(34)	(7.072)	(215.902)	(79.030)	-	(132.543)	(506.426)
Valor Residual em 31 de dezembro de 2010	27.330.058	262.129	1.091	161.291	751.483	373.195	959.326	3.094.710	32.933.282
Transferências e Reclassificação	(27.330.058)	-	-	-	2.650	(2.650)	27.330.058	-	-
Reclassificação do Diferido	-	-	-	-	-	-	407.179	-	407.179
Aquisição	-	135.172	34.346	8.8833	15.301	1.855	66.035.740	562.220	66.793.467
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação / Amortização	-	(39.182)	(1.673)	(14.538)	(195.095)	(44.561)	-	(380.984)	(676.034)
Custo Total	-	469.145	35.471	177.196	985.336	451.430	94.732.303	3.789.473	100.640.352
Depreciação Acumulada	-	(111.027)	(1.707)	(21.610)	(410.997)	(123.591)	-	(513.527)	(1.182.460)
Valor Residual em 31 de dezembro de 2011	-	358.118	33.764	155.586	574.339	327.839	94.732.303	3.275.946	99.457.893

No exercício de 2011, houve a segregação do imobilizado em três grandes grupos, bens em operação, bens em poder de terceiros e imobilizado em andamento. No grupo imobilizado em andamento, foram classificadas todas as aplicações de recursos de imobilização, mas que ainda não estão operando em sua totalidade. Devido a essa segregação, realizamos a reclassificação do saldo existente no grupo implantação da fábrica para o grupo de imobilizado em andamento.

O grupo imobilizado em andamento também foi responsável pelo acréscimo de 302% no valor total do Imobilizado, e este fato foi motivado, principalmente, pela execução da obra de construção da fábrica, do novo contrato de aquisição/validação de equipamentos com o LFB Biomedicaments e a finalização da penúltima etapa da instalação dos transelevadores do Bloco B01 da fábrica.

No ano de 2011 realizamos uma revisão de vida útil do Ativo Fixo conforme prevê o CPC-27. A Empresa depreciou seus ativos com base no método linear da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e softwares. Para os demais ativos aplicamos o percentual de 20% ao ano.

10. INTANGÍVEL

		R\$		
		2011		2010
	Taxas Anuais de Depreciação %	Custo	Amortização Acumulada	Valor Residual
		Valor Residual	Direito uso software	285.210 (
	10	285.210 (62.424	222.787
				236.865
				236.865

No exercício de 2011, houve aquisições de direito de uso de softwares no valor de R\$ 16.000,00 (dezesseis mil reais).

11. DIFERIDO

		R\$	
		31.12.2011	31.12.2010
Despesa com pessoal		-	9.636.188
Despesas administrativas		-	4.439.479
Despesas tributárias		-	75.294
Receitas financeiras		(5.427.762)
		-	8.723.199

A Hemobrás fez a opção pela manutenção do saldo do ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, prevista no item 20 da NBC T 19.18 (em linha com o art. 299A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.941/09), referente a despesas pré-operacionais, nas demonstrações contábeis do exercício de 2010. No exercício de 2011, conforme aprovado em 29 de dezembro de 2010 por sua Diretoria Executiva, o Serviço de Contabilidade executou as análises necessárias para definição da possibilidade de amortização parcial ou

total do saldo mantido no Ativo Diferido. A conclusão da análise apontou para a existência de valores que podem ser reconhecidos como Ativo Imobilizado, devido à natureza do desembolso, e para valores que devem ser reconhecidos imediatamente como despesas por não caracterizar potencial para geração de benefícios econômicos futuros por meio de incremento nas receitas, já que apenas a economia de custos ou o aumento na eficiência operacional não eram precedentes razoáveis para a ativação desses gastos. As despesas pré-operacionais são consideradas como elementos de despesa do período nas normas internacionais de contabilidade. Segue abaixo composição da análise.

Diferido - Total Despesa c/ Pessoal	9.636.188
Diferido - Total c/ Pessoal Cedido	1.315.226
Total	10.951.414
Valor Reconhecido no Investimento	(407.179)
Valor Reconhecido como Salários e Encargos	(10.544.235)
Saldo Final	0

Diferido - Total c/ Tributos	75.294
Valor Reconhecido como Despesa Tributária	(75.294)
Saldo Final	0

Diferido - Total c/ Ocupação	570.638
Diferido - Total c/ Utilidades e Serviços	57.028
Diferido - Total c/ Propaganda	95.567
Diferido - Total c/ Materiais de Consumo	21.288
Diferido - Total c/ Serviços de Terceiros	1.005.492
Diferido - Total c/ Passagens	779.977
Diferido - Total c/ Diárias	590.745
Total	3.120.735
Valor Reconhecido como Despesas Gerais	(3.120.735)
Saldo Final	0

Diferido - Total c/ Depreciação	3.518
Total	3.518
Valor Reconhecido como Despesa com Depreciação	(3.518)
Saldo Final	0

Diferido - Total c/ Receita Financeira Líquida	(5.427.762)
Total	(5.427.762)
Valor Reconhecido como Rendimento de Aplicação	5.427.762
Saldo Final	0

12. FORNECEDORES

	R\$	
	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Fornecedores de Serviços	31.785	205.639
Fornecedores de Materiais e Insumos	18.546	-
Fornecedores de Imobilizados	4.195.944	418.988
Fornecedores de Passagens	-	32.919
	<u>4.246.275</u>	<u>657.546</u>

No mês de dezembro de 2011, a Hemobrás reconheceu as faturas do fornecedor LFB Biomedicaments referentes aos contratos de aquisição/validação de equipamentos e de transferência de tecnologia. As faturas referentes aos contratos de transferência de tecnologia foram liquidadas no mês de janeiro de 2012, já as faturas dos contratos de aquisição/validação de equipamentos das Fases III e IV só poderão ser liquidadas após a averbação dos contratos no Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI. O processo de averbação foi protocolado no INPI em novembro de 2011 e deverá ter a análise concluída até fevereiro de 2012 quando a Hemobrás liquidará as faturas. As faturas do LFB representam R\$ 3.851.436,26 (três milhões oitocentos e cinquenta e um mil quatrocentos e trinta e seis reais e vinte e seis centavos) referentes ao total de € 1.480.648,75 mais US\$ 137.410.

13. CONVÊNIOS – (CONVENENTE)

	R\$	
	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Convênio nº 748/2006	4.130.347	3.955.877
Convênio nº 9/2007	596.825	548.564
Convênio nº 4.502/2007	4.786.488	4.444.374
Convênio nº 4.502/2007	8.350.325	-
	<u>17.863.985</u>	<u>8.948.815</u>

Convênio nº 748/2006

Em 05 de outubro de 2006, a Empresa assinou termo de convênio nº 748/2006 com o Ministério da Saúde com o objetivo de dar apoio técnico e financeiro para qualificação do plasma brasileiro, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

A previsão dos gastos está de acordo com o plano de trabalho firmado da seguinte forma:

	R\$
Despesas correntes	324.000
Equipamento e material permanente	2.522.000
Total	<u>2.846.000</u>

O prazo inicial para a conclusão deste convênio ocorreria em setembro de 2007. Em 6 de agosto de 2007, 23 de setembro de 2008, 28 de janeiro de 2009 e 23 de março de 2009

foram assinados o primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto termo aditivo respectivamente. Em 22 de junho de 2010, foi firmado o sexto termo aditivo, publicado no Diário Oficial da União em 24 de junho de 2010, com vencimento para 30 de junho de 2011. Prorrogado em 16 de junho de 2011 até 30 de junho de 2012.

Convênio nº 9/2007

Em 31 de dezembro de 2007, a Empresa assinou termo de convênio nº 9/2007 com o Ministério da Saúde com o objetivo de dar apoio financeiro para estudo e pesquisa visando à qualificação de serviços de hemoterapia para fortalecer do SUS.

As metas formalizadas para este convênio são:

- Efetuar visitas de qualificação em 40 (quarenta) serviços de hemoterapia, potenciais fornecedores de plasma, com a finalidade de diagnosticar a sua situação atual, bem como oferecer tanto sugestões de adequações em seus processos quanto equipamentos para melhoria da cadeia de frio?
- Adquirir 95 (noventa e cinco) equipamentos para atender a melhoria da rede de frio dos serviços de hemoterapia selecionados, a partir das visitas realizadas.
- Monitorar a implementação das adequações necessárias em 10 (dez) serviços de hemoterapia que não puderam ser qualificados como fornecedores de plasma no âmbito do convênio nº. 748/2006.
- Aumentar para 200 (duzentos) mil litros o volume de plasma excedente com qualidade industrial.

A previsão dos gastos ocorre de acordo com o plano de trabalho firmado da seguinte forma:

	<u>R\$</u>
Despesas correntes	<u>617.877</u>

O prazo inicial para a conclusão deste convênio ocorreria em dezembro de 2008. Mas, em 16 de maio de 2008 e em 1º de abril de 2009, foram firmados o primeiro e o segundo termo aditivo, que propiciaram nova prorrogação do convênio, tendo seu vencimento postergado para 27 de abril de 2010. Em 8 de abril de 2010, foi firmado o terceiro termo aditivo, publicado no Diário Oficial da União em 13 de abril de 2010, com vencimento para 27 de abril de 2011. O mesmo foi prorrogado em 6 de abril de 2011 até 27 de abril de 2012.

Convênio nº 4.502/2007

Em 31 de dezembro de 2007, a Empresa assinou termo de Convênio nº 4.502/2007 com a União Federal com o objetivo de dar apoio financeiro para aquisição de equipamento e material permanente para atender a melhoria da rede de frio de serviços de hemoterapia visando ao fortalecimento do SUS.

As metas formalizadas para este convênio são:

- Efetuar visitas de qualificação em 40 (quarenta) serviços de hemoterapia, potenciais fornecedores de plasma, com a finalidade de diagnosticar a sua situação atual, bem como oferecer tanto sugestões de adequações em seus processos como equipamentos para melhoria de cada frio.
- Adquirir 45 (quarenta e cinco) equipamentos para atender a melhoria da rede de frio dos serviços de hemoterapia selecionados, a partir das visitas realizadas.
- Monitorar a implementação das adequações necessárias em 10 (dez) serviços de hemoterapia que não puderam ser qualificados como fornecedores de plasma no âmbito do convênio nº 748/2006.
- Aumentar para 200 (duzentos) mil litros o volume de plasma excedente com qualidade industrial.

A previsão dos gastos está de acordo com o plano de trabalho firmado da seguinte forma:

	<u>R\$</u>
Equipamento e material permanente	<u><u>3.675.000</u></u>

O prazo inicial para a conclusão deste convênio ocorreria em agosto de 2008. Mas, em 25 de novembro de 2009, foi firmado seu quarto termo aditivo, com publicação no Diário Oficial da União em 3 de dezembro de 2009, permitindo nova prorrogação do contrato para 30 de novembro de 2010. Em 3 de novembro de 2010, foi firmado o quinto termo aditivo, publicado no Diário Oficial da União em 08 de novembro de 2010, com vencimento para 30 de novembro de 2011. O mesmo foi prorrogado em 14 de novembro de 2011 até 28 de maio de 2012.

Termo de cooperação nº 143/2010

Em novembro de 2010, a Hemobrás assinou o termo de cooperação e descentralização orçamentária nº 143/2010 com o Ministério da Saúde – Fundo Nacional de Saúde, para o desenvolvimento do “Programa/Projeto Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue e Hemoderivados, Atenção aos Pacientes Portadores de Doenças Hematológicas e para o Beneficiamento do Plasma Brasileiro – Processamento, Produção e Distribuição de Medicamentos Hemoderivados ao SUS, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS”, conforme especificações técnicas e objetivos constantes do plano de trabalho firmado entre as partes, dispondo dos objetivos, metas, especificações técnicas a ele vinculadas e prazo de execução.

O termo está sendo operacionalizado pela Hemobrás diretamente ou indiretamente, mediante a assinatura de convênios ou contratação de prestação de serviços destinados à consecução dos objetivos do programa/projeto, visando ao alcance das metas previstas no plano de trabalho vinculado à cooperação.

O termo teria vigência até 31 de outubro de 2011, mas foi prorrogado mediante manifesto de interesse das partes, firmado por meio de termo de ajuste.

Para cobertura da cooperação, o Ministério da Saúde apropriaria do orçamento alocado ao Fundo Nacional de Saúde em 2010, R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) a ser repassado à Hemobrás. Porém, em 31 de dezembro de 2010, o valor previsto para a execução deste termo ainda não havia sido repassado à Empresa. No ano de 2011 os R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) foram repassados integralmente a Hemobrás. Em 13 de outubro de 2011 (DOU de 20 de outubro de 2011), foi assinada a prorrogação deste Termo de Cooperação até 19 de maio de 2012.

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Registram os saldos a pagar em janeiro de 2012, conforme demonstramos abaixo:

	R\$	
	31.12.2011	31.12.2010
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	610.882	123.720
Retenção Lei nº 10.833/03	701.919	145.218
Retenção IRRF PJ – internacional	-	79.600
Cide – Tecnologia	-	53.067
ISS – Distrito Federal	9.467	1.168
ISS – Recife – PE	4.554	3.151
ISS – Goiana – PE	200.960	49.019
IRRF a recolher	230.822	173.860
Contribuição sindical	-	782
ICMS – Diferencial de alíquota	1.932	-
	1.760.536	629.585

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	R\$	
	31.12.2011	31.12.2010
Obrigações com pessoal	352.329	224.220
Provisões trabalhistas	1.277.844	727.298
	1.630.173	951.518

15.1 – Obrigações com Pessoal

Registram os saldos de salários a pagar e os encargos com INSS e FGTS a recolher:

	R\$	
	31.12.2011	31.12.2010
Salários a pagar	-	-
Honorários da Diretoria a pagar	-	-
Adiantamento de Férias a pagar	64.674	-
INSS a recolher	213.157	163.855
FGTS a recolher	74.498	60.365
	352.329	224.220

15.2 – Provisões Trabalhistas

Registram os saldos e encargos sociais incidentes sobre férias:

	R\$	
	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Provisão de férias	949.429	538.813
INSS s/ provisão de férias	254.100	145.769
FGTS s/ provisão de férias	74.315	42.716
	<u>1.277.844</u>	<u>727.298</u>

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	R\$	
Capital Social	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Governo Federal	<u>328.702.556</u>	<u>318.702.556</u>
	<u>328.702.556</u>	<u>318.702.556</u>

Em 11 de abril de 2011, foi realizado pela União o aporte de capital no valor de R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais), que estava em Restos a pagar processados do Fundo Nacional de Saúde em 2011.

Em 08 de novembro de 2011, foi publicado, no Diário Oficial da União, o Decreto de 7 de dezembro de 2011, autorizando o aumento do capital da Hemobrás em R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais). O valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) foi integralizado em 8 de dezembro de 2011.

17. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

A empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima, baseada na opinião da sua Procuradoria Jurídica, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando o julgamento Procuradoria Jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das contingências são os seguintes:

	R\$	
	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Contingências trabalhistas	6.575	6.575
Contingências cíveis	2.669	2.669
	<u>9.244</u>	<u>9.244</u>

18. RECEITAS FINANCEIRAS – LÍQUIDAS

	R\$	
	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Rendimento de aplicações financeiras	27.521.780	13.285.990
Descontos obtidos	39.454	258

Variações monetárias ativas	408.739	338.272
Receitas de multas contratuais	1.855	9.080
Recuperação de Despesas	66.633	-
Despesas bancárias	(1.730)	(1.468)
Juros passivos	(20)	(301)
Multas passivas	4.688	4.675
Variação cambial passiva	()	(3.699)
Variação monetária passiva	(386)	(1.942)
Tarifa de câmbio	(2.126)	(1.977)
Rendimentos pagos s/ recursos convênios	(-)	(262.392)
	28.029.511	13.366.496

REMUNERAÇÕES PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 22.206,00 e a menor R\$ 14.797,20, nelas computadas vantagens e benefícios. Aos empregados a maior remuneração foi de R\$ 14.366,00 e a menor R\$ 2.538,84, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 7.551,64. A remuneração do Conselho é de 1 (um) décimo do que, em média mensal, percebem os membros da Diretoria.

A empresa não concede benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

19. COBERTURA DE SEGUROS

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Allianz Seguros S.A. com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais), com o pagamento de um prêmio de R\$ 2.533,92 (dois mil, quinhentos e trinta e três reais e noventa e dois centavos). A vigência da apólice de seguros nº 03.18.0561967 teve início às 24h do dia 04 de fevereiro de 2012 e vence às 24h do dia 04 de fevereiro de 2013. A apólice prevê uma participação do segurado em 10% do valor do prejuízo.

20. COMPROMISSOS

a) Transferência de tecnologia

A transferência de tecnologia para a produção de hemoderivados é um processo inédito no Brasil. Já ocorreram processos similares, mas para a aquisição de tecnologia destinada à produção de vacinas. De um modo geral, em todos os processos de transferência de tecnologia realizados no mundo pela indústria de hemoderivados, a forma mais usual de remuneração da empresa que fornece a tecnologia é com o pagamento de um montante inicial – chamado comumente de *lump sum*¹ – e de royalties. Estes últimos serão pagos

¹ *Lump sum* é um modelo de contrato onde o preço global cobrado pelo produto ou serviço é determinado antes da realização do projeto. Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Lump_sum

pela Hemobrás por 10 (dez) anos, mas só quando for iniciado o faturamento dos produtos industrializados decorrentes desta transferência de tecnologia.

Em 2007, a Hemobrás e o Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies (LFB) firmaram três contratos após certame licitatório internacional com os seguintes objetos:

Contrato nº 22/2007 - transferência de tecnologia destinada à produção dos hemoderivados fator VIII, fator IX, albumina e imunoglobulina poliespecífica intravenosa, a partir do fracionamento industrial de plasma.

O contrato possui a seguinte cláusula:

“CLÁUSULA SEGUNDA – DO VALOR DO CONTRATO

O valor total deste Contrato corresponde a R\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil reais) referente à parcela “lump sum”, conforme estabelecido no cronograma de eventos de pagamentos e nas condições do edital, e 5 % (cinco por cento) de royalties, incidentes a partir do início do faturamento dos produtos industrializados decorrentes desta transferência de tecnologia, pelo prazo de 10 (dez) anos (...).”

Neste contrato houve o Termo Aditivo nº 01/2009, onde acresce um valor de R\$ 270.000,00 (Duzentos e setenta mil reais) ao Item 05 – Fornecimento do Projeto Executivo e R\$ 260.000,00 (Duzentos e sessenta mil reais) ao Item 03 – Fornecimento dos procedimentos operacionais padronizados (POP) do cronograma físico-financeiro do Contrato n.º 22/2007, perfazendo um acréscimo de R\$ 530.000,00 (Quinhentos e trinta mil reais), representando 6,24% do valor inicialmente contratado.

Contrato nº 23/2007 - transferência de tecnologia destinada à produção do complexo protrombínico, a partir do fracionamento industrial de plasma.

O contrato possui a seguinte cláusula:

“CLÁUSULA SEGUNDA – DO VALOR DO CONTRATO

“O valor total deste Contrato é de € 1.442.308,00 (um milhão e quatrocentos e quarenta e dois mil e trezentos e oito euros), equivalentes a R\$ 3.856.572,94 (três milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e setenta e dois reais e noventa e quatro centavos), à taxa de câmbio do dia 6.9.2007, data de apresentação da proposta pela CONTRATADA, referente à parcela “lump sum”, conforme estabelecido no cronograma de eventos de pagamentos, e 5 % (cinco por cento) de royalties, incidentes a partir do início do faturamento dos produtos industrializados decorrentes desta transferência de tecnologia, pelo prazo de 10 (dez) anos (...).”

Neste contrato houve o Termo Aditivo nº 01/2009, onde acresce um valor 24.317,00 € (Vinte e quatro mil, trezentos e dezessete euros) equivalentes a R\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais) ao Item 05 – Fornecimento do Projeto Executivo e 24.317,00 € (Vinte e quatro mil, trezentos e dezessete euros) equivalentes a R\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil reais) ao Item 03 – Fornecimento dos procedimentos operacionais padronizados (POP) do cronograma físico-financeiro do Contrato n.º 23/2007, perfazendo um acréscimo de 48.634,00 € (Quarenta e oito mil, seiscentos e trinta e quatro euros) equivalentes a R\$ 130.000,00 (Centos e trinta mil reais), representando 3,37% do valor inicialmente contratado.

Contrato nº 24/2007 – transferência de tecnologia destinada à produção do fator de Von Willebrand, a partir do fracionamento industrial de plasma.

O contrato possui a seguinte cláusula:

“CLÁUSULA SEGUNDA – DO VALOR DO CONTRATO

“O valor total deste Contrato é de € 1.442.308,00 (um milhão e quatrocentos e quarenta e dois mil e trezentos e oito euros), equivalentes a R\$ 3.856.572,94 (três milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e setenta e dois reais e noventa e quatro centavos), à taxa de câmbio do dia 6.9.2007, data de apresentação da proposta pela CONTRATADA, referente à parcela “lump sum”, conforme estabelecido no cronograma de eventos de pagamentos, e 5 % (cinco por cento) de royalties, incidentes a partir do início do faturamento dos produtos industrializados decorrentes desta transferência de tecnologia, pelo prazo de 10 (dez) anos (...).”

Neste contrato houve o Termo Aditivo nº 01/2009, onde acresce um valor 24.317,00 € (Vinte e quatro mil, trezentos e dezessete euros) equivalentes a R\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil reais) ao Item 05 – Fornecimento do Projeto Executivo e 24.317,00 € (Vinte e quatro mil, trezentos e dezessete euros) equivalentes a R\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil reais) ao Item 03 – Fornecimento dos procedimentos operacionais padronizados (POP) do cronograma físico-financeiro do Contrato n.º 24/2007, perfazendo um acréscimo de 48.634,00 € (Quarenta e oito mil, seiscentos e trinta e quatro euros) equivalentes a R\$ 130.000,00 (Centos e trinta mil reais), representando 3,37% do valor inicialmente contratado.

A Hemobrás executou até 31 de dezembro de 2011 os seguintes valores por contrato (R\$):

Contrato Nº	Valor total contratado + TA 01/09	2008 executado	2009 executado	2010 executado	2011 executado	Total executado
22/2007	9.030.000,00	3.231.574,52	1.497.182,86	1.576.138,36	330.024,38	6.634.920,12
23/2007	3.986.572,94	1.365.046,50	660.431,53	510.731,25	956.638,10	3.492.847,38
24/2007	3.986.572,94	1.365.046,50	660.431,53	510.731,25	87.444,25	2.623.653,53
Total	17.003.145,88	5.961.667,52	2.818.045,92	2.597.600,86	1.374.106,73	12.751.421,03

b) Posição dos principais contratos

Contrato nº 26/2007 - Brasil Telecom S.A. referente ao serviço de telefonia comutada (STFC) e suas derivações na modalidade local cumulada com central virtual.

Valor do contrato: R\$ 302.873,43

Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 110.991,47

Contrato nº 03/2008 (Aditivo nº 1/2010, 01/2011) - Múltipla Segurança LTDA. referente ao serviço de vigilância de Goiana-PE.

Valor do contrato com aditivos: R\$ 332.769,36

Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 264.956,55

Contrato nº 8/2008 (Aditivo nº 01/2009, complemento) - Vivo S.A. referente ao Serviço Móvel Pessoal (SMP) – fornecimento de 31 aparelhos celulares em regime de comodato e

prestação com cobertura nacional (LDN) e internacional (LDI) de serviço de telefonia local móvel/fixo e móvel/móvel.

Valor do contrato: R\$ 239.059,50

Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 191.986,81

Contrato nº 9/2008 - Brasil Telecom S.A. referente ao Serviço Móvel Pessoal (SMP) – prestação de serviço de longa distância nacional (LDN) e longa distância internacional (LDI) de telefonia móvel/fixo e móvel/móvel.

Valor do contrato: R\$ 458.008,33

Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 97.083,14

Contrato nº 12/2008 (Aditivo nº 1/2009, 03/2009, 01/2010, 01/2011 e complementos) - GVP Auto Locadora de Veículos LTDA. referente ao aluguel de veículos com e sem motorista em Brasília-DF.

Valor do contrato com Aditivos: R\$ 617.928,68

Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 537.115,69

Contrato nº 22/2008 (Aditivo nº 02/2009, 03/2009, 01/2010, 2/2010, repactuações, complementos e reforços) - Focalize Eventos e Serviços referente ao serviço de limpeza e conservação para Brasília-DF.

Valor do contrato com aditivos: R\$ 167.296,96

Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 162.025,51

Contrato nº 2/2010 e complementos - JCPM Trade Center referente à locação de salas para a filial no Recife.

Valor do contrato com complementos: R\$ 3.185.547,57

Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 2.935.756,48

Contrato nº 3/2010 e complemento - Griffio Serviço de Segurança e Vigilância LTDA. referente ao serviço de vigilância armada para Brasília-DF.

Valor do contrato com complemento: R\$ 51.626,66

Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 51.626,66

Contrato nº 1/2011 - Apolo Agência de Viagens Turismo LTDA. referente serviço de fornecimento de passagens aéreas, terrestres e fluviais, nacionais e internacionais.

Valor do contrato: R\$ 1.473.045,29

Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 866.924,18

Contrato nº 7/2009 (Aditivo nº 01/2009, 01/2010, 02/2010, 01/2011, repactuação e complemento) - Focalize Eventos e Serviços referentes ao serviço de Copeiragem e garçons para Brasília – DF.

Valor do contrato com aditivos: R\$ 184.748,21

Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 161.582,32

Contrato nº 20/2010 (Aditivo nº 01/2011 e complemento) - Fox Rent a Car referente ao aluguel de veículos.

Valor do contrato com aditivos: R\$ 775.661,58
Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 709.622,78

Contrato nº 21/2010 (Repactuação)- Modern Service Locação de Mão de Obra LTDA. referente à limpeza e conservação da filial no Recife com fornecimento de material e equipamento.

Valor do contrato com repactuação: R\$ 57.874,75
Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 50.281,41

Contrato nº 24/2010 - Telemar Norte Leste referente ao serviço de telefonia fixa.

Valor do contrato: R\$ 253.047,69
Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 53.313,34

Contrato nº 25/2010 (Complementos)- Consórcio TEP/Squadro/Mendes Junior para construção dos Blocos B-01 (armazenamento de plasma em câmara fria a 35° C negativos), B-17 (grupos geradores) e parte do B-14 (reservatório enterrado).

Valor do contrato com complemento: R\$ 30.452.322,29.
Valor até a 17ª medição: R\$ 25.250.381,14

Contrato nº 34/2010 (Com repactuação) - TAC – Manutenção e Serviços LTDA. referente ao serviço de copeiragem e garçons para filial no Recife.

Valor do contrato: R\$ 65.746,92
Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 59.507,82

Contrato nº 36/2010 - TNL TPS referente ao serviço de telefonia móvel para a filial Recife.

Valor do contrato: R\$ 404.748,45
Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 34.402,26

Contrato nº 06/2011 - TCI BPO-Tecnologia Conhecimento e Informação S/A. Referente ao serviço contínuo de armazenamento e distribuição de medicamentos hemoderivados com transporte.

Valor do contrato: R\$ 3.659.853,04
Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 33.019,49

Contrato nº 33/2011 - GVP Auto Locadora & Serviços LTDA. Referente à contratação de empresa para locação de diversos veículos com motoristas.

Valor do contrato: R\$ 1.007.640,00
Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 0,00

Contrato nº 35/2011 – Concremat Engenharia E Tecnologia S/A. Referente à contratação de empresa especializada para prestação de serviços de fiscalização e consultoria em engenharia para implantação da fábrica.

Valor do contrato: R\$ 22.934.000,00
Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 0,00

Contrato nº 29/2011 – Instituto de Biologia Molecular do Paraná – IBMP. Referente ao serviço de Assessoria Técnica e Apoio à Gestão Operacional durante a implantação e funcionamento do projeto de Câmara Fria - B01, da Planta Industrial da HEMOBRÁS em Goiana/PE.

Valor do contrato: R\$ 4.240.241,83

Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 848.048,37

Contrato nº 02/2011 – Consórcio Mendes Junior / Tep / Squadro – Referente à segunda etapa da construção fábrica da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) iniciou-se no segundo semestre de 2011. Nesta fase serão construídos blocos 12 da planta industrial, com previsão para conclusão em 2014.

Valor do contrato: R\$ 278.363.582,22

Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 17.829.926,21

Aquisição / Validação de Equipamentos

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) e o Laboratório Francês de Biotecnologia (LFB) firmaram em 2011, um contrato de aquisição / validação de equipamentos onde será fornecido pela LFB, em até seis anos, aproximadamente mil equipamentos e sistemas. A LFB será responsável por montar e qualificar este maquinário e ainda validar todo o processo de produção.

Contrato 26/2011 – LFB Biomedicaments - Fornecimento de sistemas e prestação de serviços de montagem e validação (Fase III). O valor total do contrato é 3.845.729,00 € (Três milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, setecentos e vinte e nove euros) equivalente a R\$ 9.236.289,74 (Nove milhões, duzentos e trinta e seis mil, duzentos e oitenta e nove reais e setenta e quatro centavos).

Valor do contrato: R\$ 9.236.289,74

Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 160.396,56

Contrato 27/2011 – LFB Tecnologia Ltda – (Parte em Real) Fornecimento e instalação de sistemas de estocagem e empacotamento (Fase IV).

Valor do contrato: R\$ 38.070.597,00

Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 0,00

Contrato 27/2011 - LFB Biomedicaments – (Parte em Euro) Fornecimento e instalação de sistemas de estocagem e empacotamento (Fase IV). O valor total do contrato é 33.029.577,00 € (Trinta e três milhões, vinte e nove mil, quinhentos e setenta e sete euros) equivalente a R\$ 80.527.985,08 (Oitenta milhões, quinhentos e vinte e sete mil, novecentos e oitenta e cinco reais e oito centavos).

Valor do contrato: R\$ 80.527.985,08

Valor liquidado até 31/12/2011: R\$ 19.620.333,70

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 2012 será realizada uma reavaliação no imobilizado em relação aos ativos inferiores a R\$ 326,61 (art. 301 do RIR/99), para que seja feita uma reclassificação em conformidade com a legislação do Imposto de Renda.

Realizaremos também a ativação da doação feita pelo convênio com a Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS.

Relatório de Administração 2011

**BALANÇO PATRIMONIAL - ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

	31.12.2011	A. V.	A. H.	31.12.2010		31.12.2011	A. V.	A. H.	31.12.2010
	R\$	%	%	R\$		R\$	%	%	R\$
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	209.289.338	65,01%	52,67%	137.083.182	Fornecedores	4.246.275	1,3%	545,80%	657.546
Almoxarifado	492.389	0,15%	7,43%	458.321	Convênios	17.863.985	5,5%	99,60%	8.948.815
Impostos a recuperar	6.558.684	2,04%	20,59%	5.439.014	Obrigações tributárias	1.760.536	0,5%	179,60%	629.585
Adiantamentos convênios e assemelhados	193.596	0,06%	-92,28%	2.507.782	Obrigações sociais	1.630.173	0,5%	71,30%	951.518
Outros créditos	29.684	0,01%	61,61%	18.368	Doações a capitalizar	-	0,0%	-	-
	216.563.691	67,27%	48,83%	145.506.666	Outras obrigações	674.674	0,2%	32,30%	509.829
						26.175.643	8,1%	123,80%	11.697.293
NÃO CIRCULANTE					Não circulante				
Adiantamentos convênios e assemelhados	5.706.883	1,77%	2.043,09%	266.292	Contingências	9.244	0,0%	-	9.244
Depósitos judiciais	2.994	0,00%	-84,24%	18.994		9.244	0,0%		9.244
Imobilizado	99.457.893	30,89%	202,00%	32.933.282	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Intangível	222.787	0,07%	-5,94%	236.865	Capital social	328.702.556	-	3,10%	318.702.556
Diferido	-	-	-100,00%	8.723.199	Capital a integralizar	-	-	-	(120.000.000)
	105.390.557	32,73%	149,87%	42.178.632	Reserva legal	-	-	-	-
					Reserva estatutária	-	-	-	-
					Prejuízos acumulados	(32.933.195)	-	-	(22.723.795)
						295.769.361	91,90%	68,10%	175.978.761
TOTAL	321.954.248	100%	71,54%	187.685.298	TOTAL	321.954.248	100,00%	71,50%	187.685.298

A análise vertical e a horizontal são outras formas de se avaliar a empresa por meio de seu balanço patrimonial (BP). Estas análises são definidas da seguinte forma:

- **Análise vertical:** Mede a relação em termos percentuais das contas do balanço com os totais destas demonstrações, ou seja, ativo e passivo total. Esta análise é bastante importante para comparar as importâncias relativas de cada conta em relação ao seu respectivo total.

- **Análise horizontal:** Analisa as tendências e as evoluções em relação ao último ano, sendo considerado o ano de 2011 como a referência, mostrando a evolução destas contas no tempo.

Análises efetuadas nas principais contas do balanço patrimonial:

Aplicações financeiras

No ano de 2010, as aplicações financeiras representavam cerca de 73% do ativo total, por isso o valor do ativo circulante também foi elevado. No ano de 2011, nota-se uma diminuição substancial das aplicações financeiras, mesmo com aporte de capital realizado neste ano, indicando que a empresa investiu este capital no seu funcionamento normal ou em novos investimentos, ficando as aplicações financeiras em 2011 em 65% do ativo total.

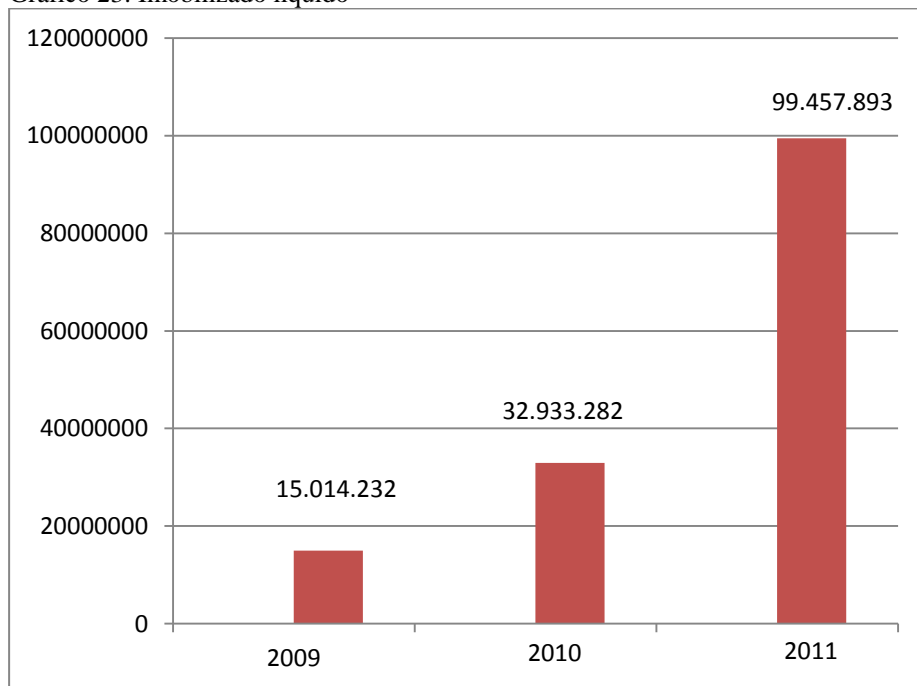
Fornecedores

No encerramento do exercício de 2011, a conta “fornecedores”, no passivo circulante, apresentou um acréscimo de 545,80%. Este acréscimo foi devido, principalmente, à provisão das prestações do contrato nº 26/2011 e 27/2011 de aquisição / validação de equipamentos com o LFB Biomedicamentos e LFB Tecnologia Ltda no valor de R\$ 3.774.250,58, este será pago em 2012.

Imobilizado

Em 2011, a conta do ativo cujo aumento mais se sobressai é “ativo imobilizado líquido”. O valor do imobilizado equivale à cerca de 30,89% de todo o ativo da empresa e teve um acréscimo de 202,00%, representando um aumento dos investimentos da empresa na construção da fábrica e na aquisição de equipamentos para melhorar a qualidade do plasma armazenado nos hemocentros de todo o país.

Gráfico 23: Imobilizado líquido



Fonte: SCON/GA/DAF

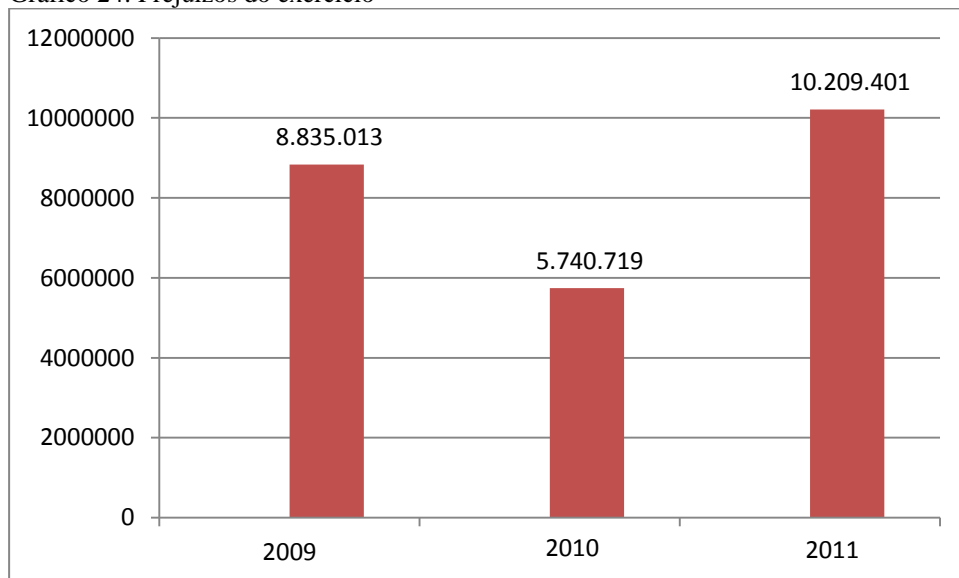
Capital Social

No ano de 2011, ingressou na empresa o aporte de capital de R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais) que estava previsto para 2010 e também houve o aporte de capital de R\$ 10.000.000,00 (Dez milhões de reais) do Governo Federal referente a 2011, representando um acréscimo de 60,45% no capital da empresa.

Prejuízo

Houve um aumento de 77,84% no prejuízo, em razão, principalmente, da baixa do ativo diferido que foi reconhecido como despesa no exercício de 2011. Com base no CPC 27, a empresa classificou as despesas com os empregados da Gerência de Engenharia envolvidos na obra da fábrica de Goiana-PE no ativo imobilizado na conta “obras em andamento”, no valor total de R\$ 1.166.185,96 (Hum milhão, cento e sessenta e seis mil, cento e oitenta e cinco reais e noventa e seis centavos) reduzindo o impacto desta despesa no resultado do ano.

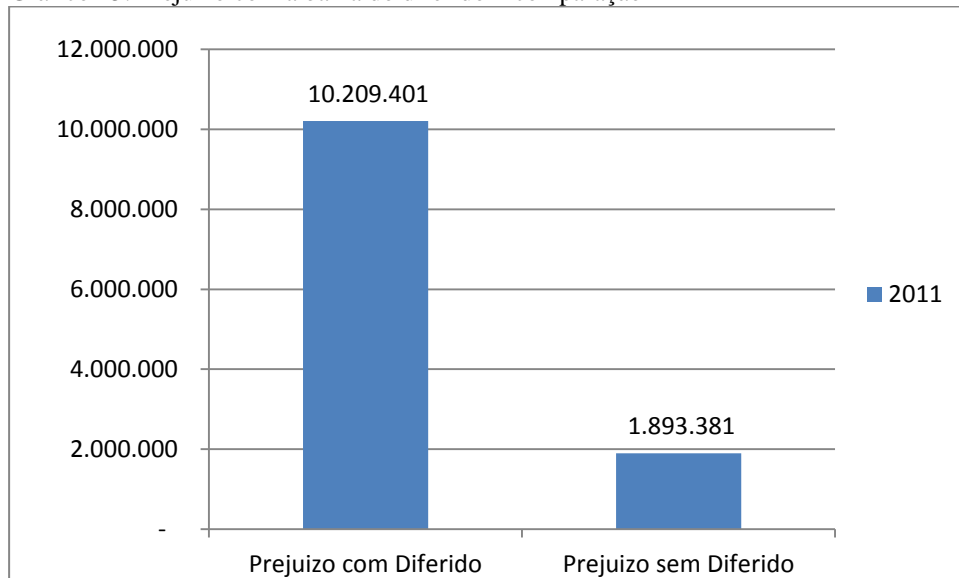
Gráfico 24: Prejuízos do exercício



Fonte: SCON/GA/DAF

O prejuízo do exercício de 2011 se deu, principalmente, pela baixa do diferido conforme nota explicativa n.º 11. Abaixo é feito um gráfico comparativo com o prejuízo com a baixa do diferido e sem a baixa do diferido.

Gráfico 25: Prejuízo com a baixa do diferido – comparação



Fonte: SCON/GA/DAF

A análise dos índices ou quocientes relaciona itens e grupos de itens do balanço patrimonial e do demonstrativo de resultados. A análise desses índices auxilia os gestores a entender o desempenho da empresa no passado, por meio de comparação entre os itens ou grupo de itens. Os índices de liquidez demonstram o relacionamento entre as contas do balanço patrimonial e mostram a capacidade da empresa de honrar seus compromissos, notadamente os de curto

prazo. A seguir, apresentaremos o cálculo e o significado de alguns índices importantes de liquidez:

- **Índice de liquidez corrente**

O índice de liquidez corrente demonstra a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo, ou seja, sua capacidade de honrar suas obrigações a vencer no exercício seguinte ao do encerramento do balanço.

Equação:

$$\text{Índice de liquidez corrente} = \frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo circulante}}$$

$$\text{ILC 2011} = \frac{216.563.691}{26.175.643} = 8,27$$

$$\text{ILC 2010} = 12,44$$

COMENTÁRIO: Para cada R\$ 1,00 de obrigações no fim de 2011, a Hemobrás possuía R\$ 8,27 de valores conversíveis, ou seja, de recursos para pagar seus compromissos.

- **Índice de liquidez seca**

O índice de liquidez seca propicia uma análise mais conservadora e realista da situação de liquidez da empresa em um determinado momento, eliminando o risco que vem associado à incerteza da venda dos estoques.

Equação:

$$\text{Índice de liquidez seca} = \frac{\text{Ativo circulante} - \text{estoques}}{\text{Passivo circulante}}$$

$$\text{ILS 2011} = \frac{216.563.691 - 492.389}{26.175.643} = 8,25$$

$$\text{ILS 2010} = 12,40$$

COMENTÁRIO: Para cada R\$ 1,00 de exigibilidade no fim de 2011, a Hemobrás possuía R\$ 8,25 de recursos para pagar os compromissos, sem depender da comercialização dos estoques.

- **Índice de liquidez imediata**

O índice de liquidez imediata demonstra o quanto de dinheiro a empresa dispõe de imediato para honrar seus compromissos de curto prazo.

Equação:

$$\text{Índice de liquidez imediata} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo circulante}}$$

$$\text{ILI 2011} = \frac{209.289.338}{26.175.643} = 7,99$$

$$\text{ILI 2010} = 11,71$$

COMENTÁRIO: Para cada R\$ 1,00 de exigibilidade a curto prazo do ano de 2011, a Hemobrás possuía R\$ 7,99 em caixa ou em aplicações financeiras disponíveis de imediato para honrar suas obrigações.

- **Índice de liquidez geral**

O índice de liquidez geral mostra a saúde financeira da empresa a longo prazo. Entretanto, esse quociente deve ser analisado com cuidado, pois engloba os prazos de liquidação do passivo e de recebimento do ativo, que podem ser muito diferentes, notadamente se considerarmos que temos ativos e passivos de longo prazo. É importante examinar esse quociente conjuntamente com o índice de liquidez corrente.

Equação:

$$\text{Índice de liquidez geral} = \frac{\text{Ativo circulante} + \text{realizável a longo prazo}}{\text{Passivo circulante} + \text{exigível a longo prazo}}$$

$$\text{ILG 2011} = \frac{216.563.691 + 5.709.877}{26.175.643 + 9.244} = 8,49$$

$$\text{ILG 2010} = 12,45$$

COMENTÁRIO: Para cada R\$ 1,00 de exigibilidade a curto prazo e a longo prazo no fim de 2011, a Hemobrás possuía R\$ 8,49 de recursos para fazer frente as obrigações e dívidas.

- **Grau de endividamento**

O grau de endividamento demonstra o relacionamento entre as fontes de capital da empresa, ou seja, a posição do capital próprio, representado pelo patrimônio líquido, em relação ao capital de terceiros, representado pelos empréstimos. Quanto maior for o quociente, mais endividada estará a empresa, e maior será o risco de ela não conseguir honrar com seus compromissos.

Equação:

$$\text{Grau de endividamento} = \frac{\text{Exigível total}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

$$\text{GE 2011} = \frac{26.184.887}{321.954.248} = 0,08$$

$$\text{GE 2010} = 0,06$$

COMENTÁRIO: No fim de 2011, para cada R\$ 1,00 de fonte de capital próprio, R\$ 0,08 estavam comprometidos com pagamento a terceiros. Por fim, constata-se claramente que a Hemobrás apresenta índices que demonstram e ratificam a boa situação financeira e econômica da empresa.

11. Nova Estrutura da Hemobrás para 2012

Desde o início do funcionamento da Hemobrás, diversos eventos tornaram ainda mais complexos o alcance das finalidades expressamente definidas na sua Lei de criação (Lei 10.972, de 02.12.2004). Dentre os novos eventos que tornaram mais desafiadoras as finalidades da Empresa, ressaltam-se:

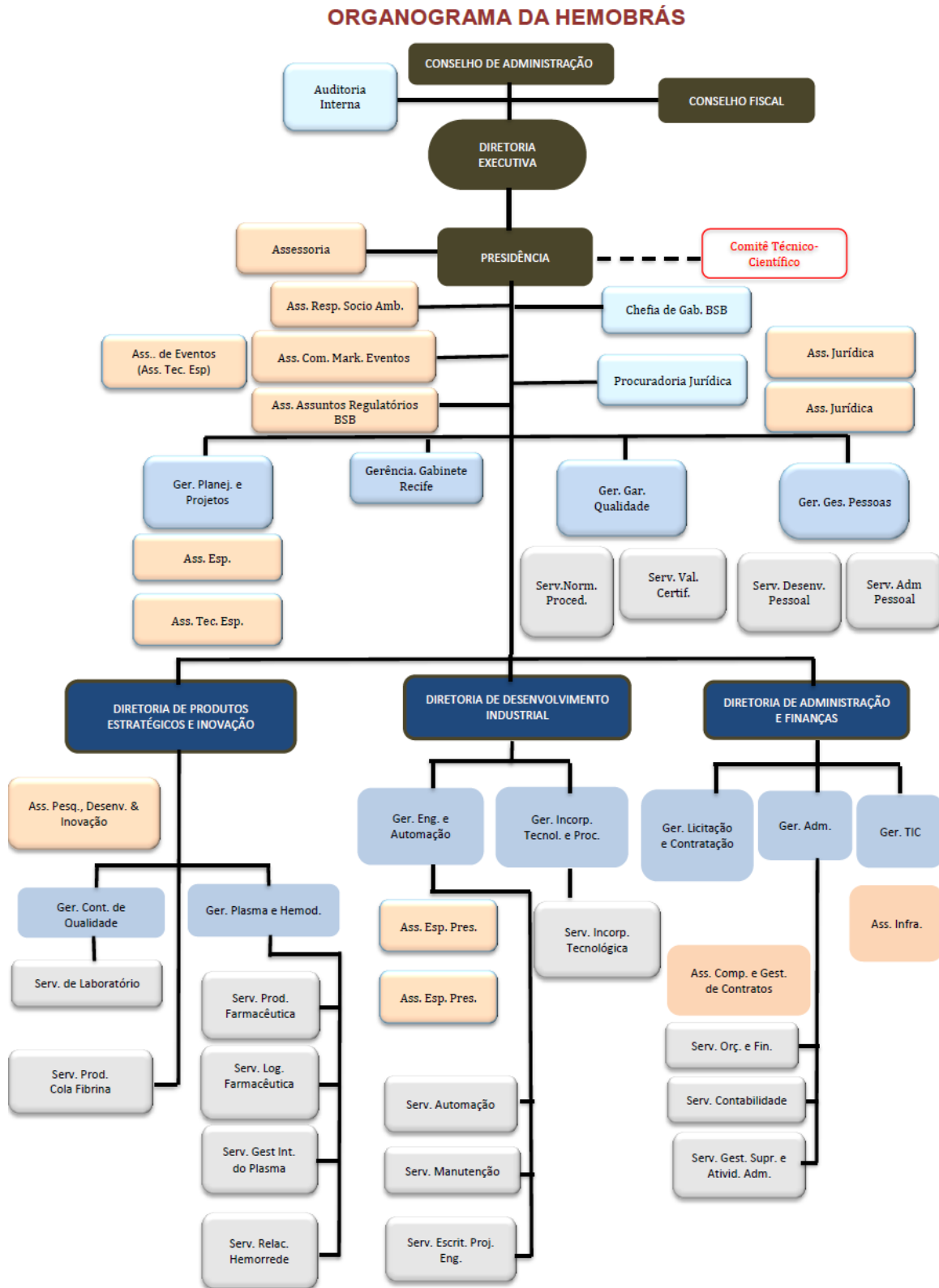
- A assunção das responsabilidades de coleta e envio do plasma brasileiro para fracionamento industrial no exterior, bem como distribuição dos medicamentos hemoderivados provenientes dessa operação (Portaria nº 1.854, de 12.07.2010).
- A necessidade de coordenar esforços, em conjunto com o Ministério da Saúde, visando aumentar a disponibilidade de plasma para uso industrial dos atuais 110.000 litros anuais para 300.000 litros anuais em 2014.
- As mudanças em premissas sugeridas pelo transferidor de tecnologia que objetivaram aperfeiçoar o projeto, garantir viabilidade técnica e econômica ao empreendimento e adequá-lo às necessidades do País.

Por estes motivos a Hemobrás necessitava de um novo organograma capaz de alinhar a empresa ao seu planejamento estratégico, aprimorar o potencial de realização de nossos recursos humanos, integrar com maior eficiência a operação de áreas afins e vincular formalmente novas responsabilidades institucionais a setores específicos.

Em dezembro de 2011, O conselho de Administração da Hemobrás aprovou a nova estrutura organizacional da empresa.

A nova estrutura não alterou o número de cargos e de funções de confiança já existentes na estrutura organizacional da empresa.

Figura 2: Organograma da Empresa para 2012



Dr. Romulo Maciel Filho
Presidente – Diretor Administrativo Financeiro

Dr. Luiz de Melo Amorim Filho
Diretor Técnico

Dr. Marcos Arraes de Alencar
Diretor de Assuntos Estratégicos

Jonas Luiz Cabral da Silva
CRC-PE-022.861/O-6 – Contador